Che em HQ: Jon Lee Anderson fala da adaptação de sua aclamada biografia e do cancelamento do guerrilheiro nas redes SEGUNDO CADERNO

Versão. Biografia de Che Guevara por Anderson ganhou desenhos de José Hernández

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2023 ANO XCVIII • Nº 32.714 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

INÊS249

ALTA NOS COMBUSTÍVEIS

Governo amplia interferência na Petrobras para conter preços

Ações incluem mudar dividendos; companhia teve lucro recorde de R$ 188 bi

Enquanto a Petrobras anunciou na noite de ontem que registrou, em 2022, seu recorde histórico com um lucro líquido de R$ 188 bilhões, o governo Lula tem implementado medidas que interferem na companhia com o objetivo de atenuar o impacto, nos preços nas bombas, da volta da cobrança dos impostos federais sobre combustíveis. A diretoria da estatal avançou no plano de mudar sua política de preços, pondo fim à paridade internacional que baseia na cotação do petróleo e do dólar o valor cobrado nas refinarias. O peso das cotações internacionais, hoje de 100%, pode cair a até 15% no cálculo da estatal. Além disso, o governo anunciou ontem a suspensão por 90 dias da venda de ativos da petroleira, um dia depois de ter decidido taxar a exportação de petróleo. Outro movimento foi o de propor mudança no regime de distribuição de lucros entre acionistas. Esses gestos ajudam a explicar a queda das ações da estatal no dia de ontem. Nas ruas, no primeiro dia após a reoneração dos combustíveis, os consumidores experimentaram um aumento em geral maior do que os R$ 0,34 por litro previstos pelo governo. A gasolina, contudo, segue mais vantajosa que o etanol em 23 capitais. PÁGINAS 13 a 15

MÁRCIA FOLETTO

Preço em alta. Reoneração dos combustíveis provocou aumento imediato nas bombas

No Amapá, Waldez Góes contratou firma de suplente de Alcolumbre

Em 30 de dezembro, seu penúltimo dia como governador do Amapá, o ministro da Integração, Waldez Góes, anunciou a maior obra de pavimentação em andamento no estado, para a qual foi contratada uma empresa de um suplente do senador Davi Alcolumbre. Um dia antes, Góes fora anunciado ministro do governo Lula, por indicação de Alcolumbre. PÁGINA 4

Americanas: mensagens revelam que diretoria omitiu operações de risco

Documentos mostram que diretores esconderam de comitê interno operações que levaram a rombo bilionário. PÁGINA 17

Tebet se alinha a Haddad e cobra que BC baixe os juros

Ministra afirma que governo fez "dever de casa" ao reonerar combustíveis, o que propiciaria ao BC reduzir a taxa. PÁGINA 16

MERVAL PEREIRA
PT repete erros antigos ao criticar a política econômica PÁGINA 2

MALU GASPAR
O risco de o governo naufragar com o salseiro na Petrobras PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO
Vitória de Haddad expõe processo decisório complexo na economia PÁGINA 14

GUGA CHACRA
Os riscos dos gastos com a Ucrânia para Biden PÁGINA 19

No ar...

O Super-Haddad!

GUITO MORETO

RIO SHOW

Roteiro clássico

Com agenda que mescla o erudito ao popular e inclui atrações internacionais, a temporada 2023 de concertos na cidade começa com apresentação da OSB no Theatro Municipal.

Do balão à Covid, crises em série entre EUA e China

Com conflitos em diversas áreas, EUA e China têm novos pontos de tensão desde o início do ano, quando um suposto balão espião chinês foi derrubado pelos americanos. Na terça, o FBI apontou como causa provável da Covid um acidente em laboratório em Wuhan, informação contestada por Pequim e cientistas. PÁGINA 18

VIVI PARA CONTAR

'Faço faxina, mas meu sonho é outro, estudar a Amazônia'

Filha de doméstica e agricultor, a bióloga Victória Oliveira faz faxina e pede doações para viabilizar o mestrado no Inpa, em Manaus, referência em pesquisas na região. "Aprendi mais do que ensinei", diz sobre sua vivência na floresta, em 2022. PÁGINA 11

GUERRA DE TANQUES

Emboscadas devastam russos

Atirando de esconderijos, tropas ucranianas têm feito estrago nos tanques russos, que avançam em fileiras. Estima-se que 130 veículos blindados dos invasores foram destruídos em três semanas. PÁGINA 19

TYLER HICKS/THE NEW YORK TIMES

Efeito-surpresa. Blindado ucraniano toma posição na mata

Anvisa derruba o uso de máscaras em aviões e aeroportos

Decisão considerou queda do número de casos de Covid e aumento da vacinação no país. Proteção continua recomendada para a tripulação dos voos. PÁGINA 21

OBITUÁRIO/ JUST FONTAINE

Artilheiro recordista

Jogador fez 13 gols na Copa de 1958 pela França, marca jamais igualada. Ele morreu aos 89 anos. PÁGINA 27

'INTELIGÊNCIA ORGANOIDE'

Em vez de chips de silício, neurônios humanos

Depois da inteligência artificial, cientistas planejam desenvolver, em uma década, computador com neurônios produzidos a partir de células da pele humana. PÁGINA 20

Opinião do GLOBO

Cabe ao STF julgar militares acusados pelo 8 de Janeiro

Decisão de Moraes mostra que, segundo a Constituição, Justiça Militar não é o foro adequado

Foi acertada a decisão de Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), de reconhecer a competência da Corte para processar e julgar militares envolvidos nos crimes ocorridos no 8 de Janeiro. Moraes deixou claro que a Justiça Militar não é o foro previsto na Constituição para esse caso.

Sua manifestação respondeu a um pedido de autorização da Polícia Federal (PF) para investigar integrantes das Forças Armadas e das polícias militares nos atentados contra a democracia na Praça dos Três Poderes. Com a deflagração da quinta fase da Operação Lesa Pátria, a PF concluiu, com base no depoimento de testemunhas, que houve omissão e participação nos crimes de integrantes do Exército ligados ao Gabinete de Segurança Institucional e ao Batalhão da Guarda Presidencial.

Na decisão, Moraes mencionou o artigo 124 da Constituição, que fixa as atribuições da Justiça Militar. Citando o ex-ministro do STF Celso de Mello, escreveu que ela não julga crimes de militares, mas sim crimes militares. Ressaltou que todos os crimes sob investigação estão no Código Penal: atos terroristas, inclusive os preparatórios, ameaça, perseguição, dano, incitação ao crime, incêndio, associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado. Por fim, concluiu que inexiste competência da Justiça Militar para processar e julgar esses casos. Bem embasada, a decisão de Moraes garante que todos os acusados terão o mesmo tratamento perante a lei.

Ela foi tomada com base no mérito, como a situação exigia, e terá como consequência um julgamento mais justo e mais célere. Quase dois meses após os atentados, a Procuradoria-Geral da República (PGR) já denunciou mais de 900 pessoas, enquanto o Ministério Público Militar não apresentou nem uma denúncia sequer. Oito investigações preliminares em andamento deverão ser agora transferidas ao Supremo, segundo informou a coluna de Malu Gaspar, do GLOBO.

O futuro presidente do Superior Tribunal Militar (STM), o ministro-brigadeiro Joseli Parente Camelo, que toma posse neste mês, afirmou ao jornal Folha de S.Paulo concordar com Moraes. Camelo lembrou a Lei 13.491, de outubro de 2017, que ampliou o escopo do STM, permitindo que julgue crimes previstos na legislação penal comum. Mas desde que o militar esteja em atividade e que o crime seja contra o patrimônio sob administração militar. Os integrantes do Batalhão da Guarda Presidencial estavam em serviço no dia 8 de janeiro, mas, como reconhece Camelo, o Palácio do Planalto não é uma unidade militar.

A Constituição, desrespeitada pelos golpistas por ação ou omissão, tem todas as respostas para garantir o devido processo legal, com um julgamento justo e sem distinção entre civis ou militares. É do interesse do Brasil e também das Forças Armadas que os militares envolvidos em crimes no 8 de Janeiro sejam punidos. A democracia é uma conquista do povo brasileiro. Quem ousou atacá-la agora terá de enfrentar as consequências, sem recorrer a tribunais especiais apostando numa anistia de ocasião.

Visita de Kerry ao Brasil contribui para agenda global pela Amazônia

Compromisso americano com fundo de preservação traz credibilidade ao projeto ambiental do governo Lula

Na segunda quinzena de novembro, a mais de um mês de sua posse, o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, e sua futura ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, estiveram na COP27, em Sharm el-Sheikh, no Egito. A viagem demonstrava a importância que a preservação da Amazônia e do meio ambiente teria no futuro governo. Deu a Marina a oportunidade de se reunir com o enviado especial dos Estados Unidos para o Clima, John Kerry. Na visita de Kerry ao Brasil nesta semana, ficou claro que ele se tornou o personagem central para ajudar o governo Lula a obter recursos e tecnologia para implementar seu programa ambiental.

Ficara acertado na visita recente de Lula à Casa Branca que os Estados Unidos contribuiriam para o Fundo Amazônia, administrado pelo BNDES e sustentado até agora por doações de Noruega e Alemanha. Kerry chegou a Brasília no início da semana para dar sequência aos entendimentos sobre o apoio americano à nova política ambiental brasileira, que deverá ser apresentada em abril. Ao final da viagem, sem poder antecipar o volume de recursos que os americanos destinarão ao Fundo Amazônia (decisão que cabe ao Congresso), Kerry destacou que a proteção da floresta não será apenas bilateral, mas global.

O chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, já anunciou a doação de € 203 milhões para ações da Amazônia (€ 35 milhões especificamente para o Fundo Amazônia). A aproximação entre os Estados Unidos e Brasil é vital para que haja recursos para virar o jogo na região, cuja destruição alcançou níveis recordes nos últimos quatro anos. O apoio dos americanos à nova política ambiental deverá estimular outros países ricos a se envolver.

Por enquanto, a Amazônia continua a sofrer as consequências do descalabro a que foi submetida na gestão Jair Bolsonaro. Em fevereiro, mesmo no período de chuvas, haviam sido desmatados até sexta-feira passada 208,75 quilômetros quadrados, segundo o Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) — um recorde para o mês. De acordo como Marina, está em curso uma "revanche" dos grupos criminosos que passaram a dominar a região com o desmonte dos órgãos de fiscalização.

O apoio americano retoma a Iniciativa Conjunta sobre Mudanças Climáticas, firmada em junho de 2015 pelos então presidentes Dilma Rousseff e Barack Obama. Havendo boa vontade e seriedade das partes, há espaço imenso para acordos entre Brasil, Estados Unidos e União Europeia (UE). Marina afirmou que, depois de anos de encontros e debates, ficou claro que há duas tarefas fundamentais para debelar a crise climática: os países ricos têm de promover a transição de suas economias para fontes limpas de energia, e o Brasil tem de conter o desmatamento. Para isso, precisa de recursos e tecnologia. Com a visita de Kerry, essa agenda avança ainda mais para além das fronteiras brasileiras.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Erros antigos

O PT repete erros antigos e os usa para justificá-los, como se assim amenizasse os estragos decorrentes. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, teve uma vitória política importante contra o próprio partido ao conseguir convencer o presidente Lula de que a volta dos impostos federais dos combustíveis seria fundamental para o equilíbrio das contas públicas.

Não há sentido em o PT fazer campanha contra uma política econômica que tem lógica e coerência diante da crise que o país enfrenta. A presidente do partido, Gleisi Hoffmann, selou em decorrência uma aliança com o PSOL em favor de "uma política econômica de esquerda".

Seria "de esquerda" provocar o desequilíbrio fiscal com medidas populistas, como o fim dos impostos dos combustíveis? Se for isso, Bolsonaro é de esquerda, pois foi o que fez para ganhar votos na campanha eleitoral em que foi derrotado, nunca é demais lembrar, por uma diferença ínfima de votos. Se fosse simples assim fazer uma política econômica que estimule o desenvolvimento sem provocar inflação, a solução teria sido dada pela "nova matriz econômica" do ex-ministro Guido Mantega, iniciada no final do segundo mandato de Lula e aprofundada no governo Dilma, com as consequências que o país sofre até hoje.

Haddad, para dar um ar de normalidade a essa autoflagelação do PT, lembrou que ainda em 2003 o partido também fez um abaixo-assinado criticando a política econômica de então, pedindo a saída de Antonio Palocci, ministro da Fazenda durante o primeiro governo Lula. Como ficou claro, Palocci tinha toda a razão ao dar continuidade à política econômica do governo antecessor, baseada justamente no equilíbrio fiscal, em metas de inflação e no câmbio flutuante.

A diferença é que hoje a situação econômica, no Brasil e no mundo, é muito pior, e é preciso tomar medidas muito mais duras para superar a crise. Nos primeiros governos Lula, o vice-presidente José Alencar foi o maior opositor dos juros altos definidos pelo Banco Central, que não tinha independência ainda e abrigava um tucano, o deputado federal Henrique Meirelles. A campanha do vice não abalou o BC de então, que, com o apoio do presidente Lula, tinha autonomia incontestável.

> *Não há sentido em o PT fazer campanha contra uma política econômica que tem lógica e coerência*

No primeiro mês de governo, os juros, que já estavam em 25% para tentar conter a inflação que acelerava, subiram para 25,5%, o que provocou a revolta petista. Lula só foi interferir no Banco Central no final do segundo mandato, influenciado por Mantega. Os juros, que já tinham estado em 26,5% no primeiro mandato, estavam em 11,25%, e Lula achou que não precisava mais de Meirelles.

Só não o substituiu pelo economista Luiz Gonzaga Belluzzo — que chegou a ser convidado — porque o Brasil recebeu o grau de investimento da agência Standard & Poor's. Sinal de que a economia havia entrado nos trilhos. Os detalhes estão narrados no livro "Eles não são loucos", do jornalista João Borges, editado pela Penguin.

Hoje, com o Banco Central independente fora do controle do governo, é o próprio Lula quem vocaliza a insatisfação com os juros em 13,75%. O ministro Haddad, sob fogo cruzado do PT, deu uma demonstração de força e também de que leva a sério o compromisso com o equilíbrio fiscal. Mas entrou na liça para forçar uma queda nos juros.

Ele espera que esse esforço que fez para dobrar o presidente Lula seja recompensado com uma queda dos juros, o que daria a ele mais força interna no PT. A visão política dos petistas de que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, está boicotando o governo por ser bolsonarista também predominou na gestão de Meirelles no BC e de outros economistas liberais na ocasião, como Marcos Lisboa, Murilo Portugal e Joaquim Levy.

A falta de visão de longo prazo provoca situações bizarras, como aquela em que se meteu Gleisi Hoffmann. Ao criticar a posição de Haddad sobre a taxação de combustíveis, ela disse que promessas de campanha seriam "descumpridas" se fosse retomada. Quem fez as promessas de campanha foi o presidente Lula, que autorizou a volta.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

MALU GASPAR

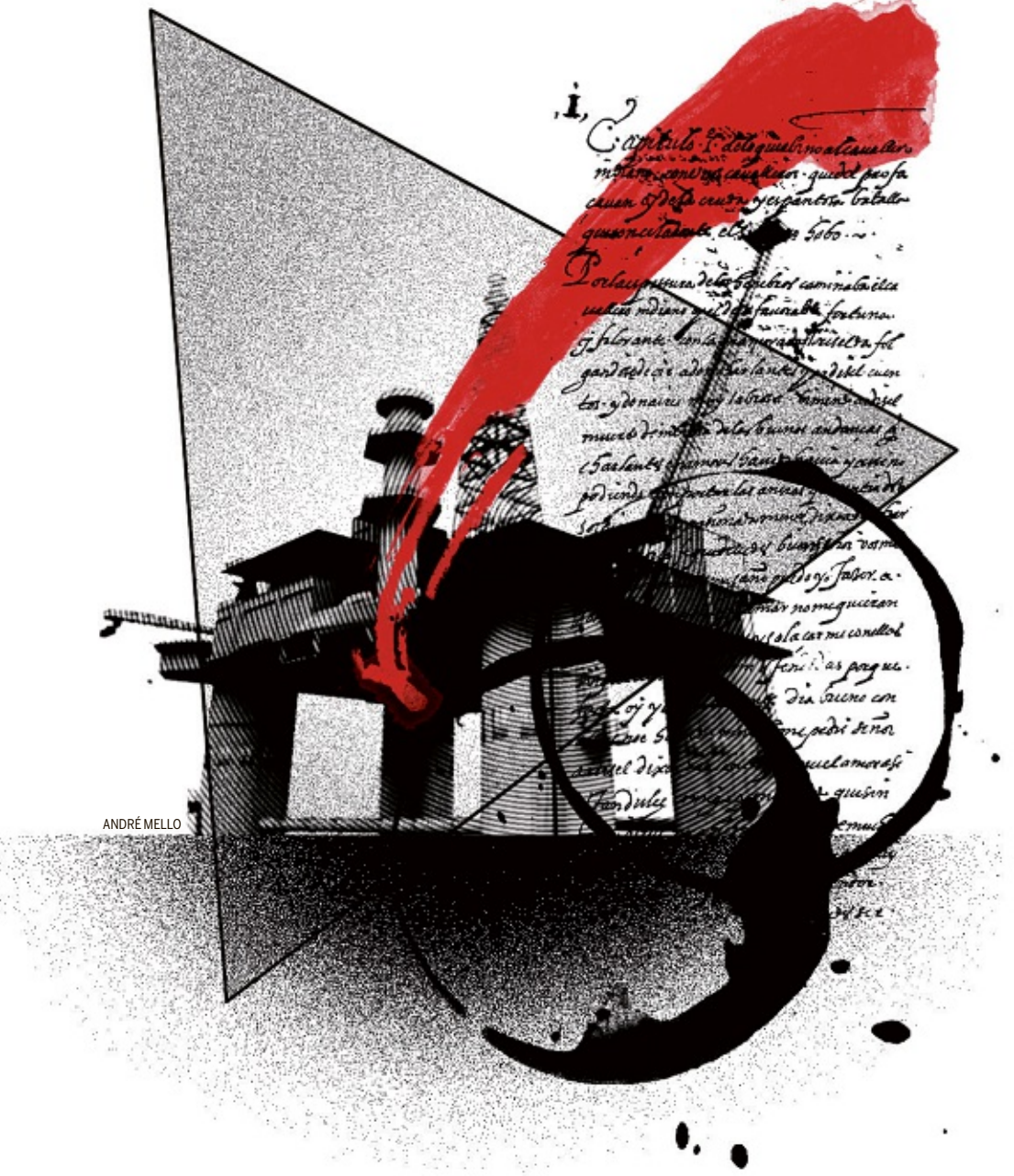
blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

Petrobras, Triângulo das Bermudas

ANDRÉ MELLO

Ultimamente, no mapa das disputas mais duras do governo, todas as rotas levam à Petrobras. Primeiro o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, lutou para restituir a cobrança de impostos federais sobre os combustíveis, extinta no governo Bolsonaro, enquanto a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, defendia a manutenção dos descontos. O objetivo de Haddad era recuperar R$ 28,8 bilhões de arrecadação e diminuir o rombo nas contas públicas, enquanto Gleisi queria evitar o desgaste político com a alta de preços da gasolina e do diesel.

Lula, que já havia prorrogado a desoneração uma vez, sabia que desmoralizar seu ministro da Fazenda de novo poderia ser muito ruim para a credibilidade do governo. Mas, em vez de simplesmente trazer os impostos de volta, jogou o problema no colo do presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. Esperava que viesse da petroleira uma solução que recuperasse os impostos sem aumentar os preços. A única forma de fazer isso seria intervir nos preços dos combustíveis, à moda do que se fez no governo Dilma. Só que hoje, justamente por causa do que ocorreu lá atrás, a Petrobras tem a obrigação legal de praticar preços competitivos em relação ao mercado internacional. Seu estatuto também diz que, se o governo resolver usar a empresa para subsidiar a gasolina ou o diesel, terá de reembolsá-la.

Sem poder mexer nos preços, Prates sacou da gaveta uma ideia que ele mesmo já havia tentado emplacar quando era senador: taxar as exportações de petróleo cru, mas por apenas quatro meses — o exato tempo de vida de uma Medida Provisória. Com isso, o governo retomou só uma parte dos impostos sobre os combustíveis. Pode até parecer uma solução criativa, mas, no fundo, ela pode levar a mais confusão. As empresas que extraem petróleo no Brasil podem ir à Justiça alegando quebra de contrato, já que, quando assumiram as concessões de blocos exploratórios, não havia esses impostos. Podem também suspender novos investimentos até que se tenha certeza de que a taxa sobre exportação é mesmo provisória. Afinal, o que mais acontece no Brasil é impostos provisórios virarem permanentes.

Na mesma terça-feira em que anunciou a nova taxa, Haddad procurou deixar claro aos líderes do Congresso que não foi ele o pai da ideia. Explicou, também, que o plano é deixar a Medida Provisória caducar ao final dos quatro meses. Isso porque se calcula no Planalto que, até lá, o governo já terá conseguido instalar seu pessoal no conselho de administração e na diretoria da Petrobras para mexer no estatuto e intervir nos preços da gasolina e do diesel.

Antes, porém, Lula terá de pacificar uma outra briga fratricida: a disputa entre o presidente da Petrobras, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o próprio PT, para ver quem vai mandar mais na empresa. Depois de dias convencendo Lula e companhia dos nomes que o governo deveria indicar para compor o conselho, Prates viu aterrissar na sede da petroleira uma lista em que vários de seus candidatos tinham sido substituídos por gente do grupo político de Silveira. Entre eles estão Vitor Saback, presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), e Pietro Mendes, egresso do Ministério de Minas e Energia no governo Bolsonaro, que, com o industrial Carlos Turchetto, foram prontamente apelidados no governo de "núcleo bolsonarista" da Petrobras. Para piorar, Prates ainda teve de trocar um dos que permaneceram na lista, Wagner Victer, pelo economista do PT Bruno Moretti.

Essa movimentação causou um salseiro tão grande em Brasília que, ao final da quarta-feira, a Petrobras comunicou ao mercado ter adiado a data da Assembleia Geral de Acionistas, porque o governo ainda trocará mais nomes da famigerada lista, e não daria tempo de fazer isso no prazo recomendado pelo estatuto.

A demora fatalmente atrasará a discussão na empresa a respeito da política de preços. Não custa para os quatro meses da taxa de exportação vencerem sem que Lula tenha conseguido impor suas próprias regras à Petrobras.

Por aí se vê não só o tamanho da encrenca, mas também quanto faltam ao novo governo pessoas e ideias capazes de solucionar os problemas de forma consistente e organizada. Por ora, a marca tem sido a confusão e o improviso — características que só pioram as turbulências política e econômica. Falta aos navegadores de Lula uma bússola. E, sem ela, o risco de ver o navio naufragar no Triângulo das Bermudas aumenta bastante.

ARTIGO

O futuro do país em nossas mãos

CLÁUDIO CASTRO

Pela primeira vez em três anos, os governadores de Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná se reúnem para consolidar uma agenda comum entre as regiões Sul e Sudeste, que respondem por 70% do PIB do país, 85% da produção de petróleo e gás e representam mais de 119 milhões de habitantes.

Durante três dias, governadores, gestores públicos, autoridades da academia, do Judiciário, da mídia e da sociedade discutirão reforma tributária, pacto federativo, saneamento, saúde, meio ambiente, educação, segurança pública, entre outros temas. Sempre tive a convicção de que é a partir do diálogo e do respeito às diferenças que conseguiremos colocar o Brasil nos trilhos do desenvolvimento, do emprego e da justiça social.

No entanto dois temas merecem maior reflexão. O primeiro é a tão falada e adiada reforma tributária. É preciso consolidar certas premissas do debate para que se chegue ao final com algum resultado concreto, já que muitas tentativas foram interrompidas por interesses — ainda que legítimos — de setores da economia e dos estados. Uma reforma verdadeira precisa reconhecer vocações regionais, fortalecer cadeias produtivas e inverter a lógica de benefícios fiscais, instituindo alíquotas regulares. Somente assim serão dadas a segurança jurídica e a previsibilidade necessárias para que a iniciativa privada volte a investir. A segunda questão diz respeito à coerência da atual forma de tributação. A simplificação deve ser palavra de ordem na reforma. Não é possível viver num emaranhado de tributos que só fortalece os maus pagadores e prejudica demasiadamente a geração de empregos formais.

> *A partir do diálogo e do respeito às diferenças, conseguiremos colocar o Brasil nos trilhos do desenvolvimento*

Por fim, ainda que muitos estados precisem de altas cargas tributárias, é fundamental que no horizonte desta reforma esteja a redução. Uma reestruturação somente se sustenta se trouxer mais e melhores empregos, aumento de renda dos trabalhadores com políticas e serviços sociais de qualidade, especialmente em saúde, educação e segurança pública.

A dívida pública também merece profunda reflexão. Sul e Sudeste, somados, representam 93% das dívidas dos estados brasileiros com a União. É preciso rever indicadores de correção, prazos e natureza das dívidas. Pouco adianta um governo federal forte enquanto estados e municípios sofrem apagões financeiros no custeio de suas ações. Não se trata de calote, absolutamente, mas de reconhecimento de que a vida real acontece longe dos gabinetes de Brasília.

Para nós, ter o Estado do Rio como palco do debate é mais que simbólico. É, na verdade, a demonstração de um trabalho árduo e silencioso que mostra seus resultados a cada dia. O Rio de Janeiro renasce pela força do diálogo, pelo reconhecimento das diferenças e pela união em torno do propósito de gerar mais empregos, respeitar o meio ambiente, oferecer uma política de segurança responsável, consolidar uma agenda que expresse a importância das mulheres e, sobretudo, enfrentar a pobreza. E, assim, de maneira solidária e ativa, Sul e Sudeste se unem e se posicionam no cenário nacional para contribuir com causas fundamentais para o desenvolvimento e o futuro do nosso país.

Cláudio Castro
é governador do Rio de Janeiro

ARTIGO

O Rio sorri outra vez

EDUARDO PAES

Cuidar de uma cidade é como cuidar de um filho: fonte de inúmeras e enormes alegrias, mas, a despeito de toda a dedicação, de toda a entrega, de todo o esforço, nem sempre as coisas saem como se espera. Como os filhos, a cidade que você tenta guiar para o caminho que acredita ser o certo, com as melhores intenções, às vezes sai do rumo. Com a experiência (já estou em meu décimo primeiro ano como prefeito), você aprende que é assim mesmo. O ajuste do leme é constante, o trabalho contínuo. Tendo navegado na tormenta, você sabe como encontrar o caminho de volta.

Cuidar de uma cidade é como cuidar de um filho, mas há uma diferença: ela nem sempre está sob sua tutela. Nas mãos de outros que prometeram cuidar, o Rio passou por quatro anos de abandono e desgoverno. Ao descaso, é preciso somar o dano causado pela pandemia, de que ainda não nos recuperamos completamente. Destruir é fácil, construir é difícil. Reconstruir, mais difícil ainda. Demora mais do que gostaríamos, mas vamos dar conta. Estamos dando conta.

Ontem, no aniversário de 458 anos da cidade, entregamos 110 novos ônibus ao sistema BRT. Agora o corredor Transcarioca passa a operar com a frota toda renovada, como já fizemos com a Transolímpica. A pista e todas as 45 estações do corredor foram reformadas. O mesmo acontecerá na Transoeste. Nessa reconstrução da cidade, a recuperação do BRT é particularmente simbólica. Os cariocas não podem mais sofrer no transporte público. Queremos que possam chegar cedo e com conforto ao trabalho porque isso se traduz num Rio mais produtivo. Queremos que possam chegar com rapidez e tranquilidade em casa porque isso significa um Rio mais feliz.

> *Cuidar de uma cidade é como cuidar de um filho, mas há uma diferença: ela nem sempre está sob sua tutela*

Entre as regiões da cidade mais afetadas pela pandemia, está o Centro, que precisa reencontrar sua vocação. Estamos expandindo os estímulos do programa Reviver Centro para atrair mais investimento do mercado imobiliário na região. Novos empreendimentos residenciais já ganham fôlego. Ontem assopramos as velas do aniversário da cidade sob o brilho das luminárias históricas sendo restauradas em 30 ruas do Centro. Queremos que as pessoas possam morar e trabalhar nessa região, que já tem a infraestrutura necessária para recebê-las e é palco da beleza histórica de nossa cidade.

Cuidar de uma cidade, como cuidar de um filho, significa não só garantir hoje seu bem-estar, mas também prepará-la para o futuro. Transformaremos o Rio num *hub* de tecnologia e inovação. O Porto Maravalley, que fica pronto ainda neste semestre, receberá a primeira graduação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, o Impa, e reunirá startups, investidores e empresas de tecnologia. Até 2024, formaremos 5 mil jovens de baixa renda na área de programação por meio da iniciativa Programadores Cariocas. Também criamos o ISS Tech, que reduz de 5% para 2% o imposto para empresas inovadoras instaladas no Porto, e seremos palco, já neste ano, do maior evento de tecnologia do Brasil, o Rio Web Summit.

Cuidar de uma cidade, como cuidar de um filho, não é tarefa fácil. Política é sacerdócio. Sabemos das dificuldades enfrentadas por muitos cariocas, mas a vida vai melhorar. Cada vez mais, viveremos dias como ontem, de grandes entregas. Voltaremos a receber investimentos do governo federal e firmaremos parcerias em prol da nossa cidade. O carnaval deste ano, o Carnaval da Democracia, foi exemplo de organização, disciplina e limpeza. Um sucesso para nossa economia criativa, movimentando bilhões de reais. É prova de que competência, trabalho duro e alegria caminham juntos. Assim será em meu governo.

Não há felicidade maior para um pai do que ver seu filho sorrir. Não há alegria maior em meu coração do que ver o Rio sorrindo outra vez.

Eduardo Paes
é prefeito do Rio de Janeiro

ATOS GOLPISTAS DE 8 DE JANEIRO
Moraes libera visita de Magno Malta a presas
Já Helio Lopes e Ubiratan Sanderson são barrados na Colmeia por falta de autorização

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM/ 01-07-2022

Lado a lado. Waldez Góes e Alcolumbre no local previsto para a instalação de um hospital no Amapá: senador indicou o ex-governador para o Ministério da Integração Nacional no governo Lula

NO APAGAR DAS LUZES

Ligado a Alcolumbre, Góes contratou empresa de suplente do senador a dois dias de virar ministro

DIMITRIUS DANTAS
E PATRIK CAMPOREZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na véspera de deixar o governo do Amapá, em 30 de dezembro do ano passado, o ministro da Integração Nacional, Waldez Góes, anunciou a contratação mais cara de sua gestão: a pavimentação de uma rodovia que liga a capital, Macapá, ao Sul do estado. A obra, avaliada em R$ 100 milhões, foi entregue a uma empresa que pertence a um suplente do senador Davi Alcolumbre (União-AP) e terá a maior parte financiada por recursos do orçamento secreto enviados pelo próprio parlamentar. Um dia antes do anúncio, Góes havia sido apresentado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva como integrante do primeiro escalão do governo federal, indicado por Alcolumbre.

O empreendimento no Amapá será tocado pela Construtora e Reflorestadora Rio Pedreira, pertencente a Breno Chaves Pinto, segundo suplente do senador, que atuou de forma decisiva para Góes virar ministro. A cadeira estava reservada a um nome do União Brasil, mas Alcolumbre articulou para que o aliado ficasse com o posto, mesmo sendo filiado ao PDT — ele se licenciou do partido após a posse. Ao anunciar o nome do então governador, Lula deixou claro que a vaga era da "cota" de Alcolumbre, que se tornou um dos parlamentares mais influentes após presidir o Senado e comandar a distribuição do orçamento secreto. O mecanismo, proibido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no fim do ano passado, repassava recursos públicos de forma desigual e sem transparência a congressistas, que os direcionavam para seus redutos eleitorais.

— Eu quero agradecer inclusive ao senador Alcolumbre pela inteligência e competência de encontrar esse companheiro no Amapá — disse Lula, em referência a Góes, durante evento de apresentação dos novos ministros, em 29 de dezembro.

Após a contratação no apagar das luzes de seu governo, Góes voltou ao Amapá há 15 dias para assinatura da ordem de serviço da obra, desta vez já como ministro da Integração. O empreendimento será executado por meio de convênio do governo local, agora comandado por Clécio Luís, seu aliado, com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), subordinada à pasta da Integração Nacional.

Alcolumbre chegou a incluir na sua agenda a participação no evento, mas precisou ficar em Brasília e foi representado pelo irmão, Josiel Alcolumbre, derrotado ao se candidatar à prefeitura de Macapá em 2020. Nas redes sociais e em seu site, o senador comemorou a iniciativa, frisando ter sido responsável pelo envio do dinheiro federal. "Os recursos no valor de R$ 58,7 milhões são fruto da articulação do senador", diz trecho da notícia em destaque.

REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM/ 13-02-2023

Propaganda. Irmão de Alcolumbre e Góes exibem a autorização para a contratação da obra de revitalização da rodovia, em foto postada pelo senador

DIVULGAÇÃO/PRT

Suplente. Breno Pinto ficou com obra irrigada com emendas de Alcolumbre

OUTRAS CONTROVÉRSIAS

Condenação à prisão
O ministro da Integração Nacional, Waldez Góes, foi condenado a seis anos e nove meses de prisão, em regime semiaberto, pela Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em novembro de 2019. A ação, contudo, foi suspensa pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que acolheu um pedido de *habeas corpus* apresentado pela defesa. Os advogados de Góes, que negam as acusações, também recorrem da decisão. Na ação penal, o ex-governador do Amapá é acusado de desviar valores de empréstimos consignados dos servidores estaduais.

Indícios de superfaturamento
Em dezembro de 2020, nos seus últimos dias como presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) destinou R$ 71 milhões do orçamento secreto à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). O dinheiro foi usado na contratação da construtora Engefort para a realização de obras de pavimentação em cidades do Amapá. Passados dois anos, a Controladoria-Geral da União (CGU) identificou indícios de superfaturamento nos dois contratos firmados com a empresa, que somam R$ 54 milhões.

OPERAÇÃO DA PF

Essa não foi a primeira vez que uma empresa do suplente de Alcolumbre recebeu dinheiro público por meio de contrato com o governo de Góes. Além de responsável pelas obras de pavimentação avaliadas em R$ 100 milhões, ele aparece como administrador de outra firma que recebeu recursos do governo do Amapá nos últimos anos, a LB, integrante de um consórcio que cuida da manutenção de rodovias estaduais.

No dia 1º de dezembro, menos de um mês antes de o então governador anunciar a Construtora Rio Pedreira como responsável pela pavimentação da AP-010, Breno Chaves Pinto foi alvo de uma operação da Polícia Federal. Na ação, os agentes apreenderam cerca de R$ 800 mil em dinheiro vivo na sede da empresa durante a investigação que apura fraudes e superfaturamento em outra obra rodoviária no Amapá, na BR-156. Desta vez, a contratação foi feita por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), em 2020.

A investigação começou em razão de um inquérito sobre a inserção de informações falsas no sistema do Ibama para a movimentação de créditos florestais para "esquentamento" de madeiras de origem ilegal. A PF verificou a ocorrência de suposto superfaturamento no valor de R$ 6,1 milhões nas obras tocadas pela firma do segundo suplente do senador, que é investigado pelos crimes de organização criminosa, peculato, corrupção ativa e passiva, fraude à licitação, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro.

"SEM FAVORECIMENTO"

Procurado, o empresário Breno Chaves Pinto disse que o contrato de R$ 100 milhões, anunciado no fim do ano passado, foi firmado de maneira legal e negou conflito de interesses ao sua empresa receber recursos destinados pelo parlamentar do qual é suplente:

— A família é do ramo (construção). Não é o fato de entrar para a política que indica que teve favorecimento ou alguma coisa — afirmou, em referência às obras na rodovia AP-10, que leva o nome de seu tio Josmar Chaves Pinto, morto em 2019.

Em relação à operação da Polícia Federal, o empresário afirmou que a Justiça já autorizou a devolução dos bens apreendidos e disse que a acusação de compra de madeira ilegal aconteceu em razão de um erro na aquisição do produto, com a compra endereçada para a sede da empresa e não para o local da obra, o que contrariaria as regras do Ibama.

Já Alcolumbre negou, por meio de nota, ter influenciado na escolha da empresa, feita por meio de licitação pública, e diz esperar que o processo tenha "seguido todos os trâmites legais, cuja observância há de ser verificada pelos órgãos de controle".

Questionado, Góes afirmou que "qualquer despesa pública está submetida aos mecanismos de controle interno e externo com fundamento de dar ampla transparência à sociedade". A Codevasf, por sua vez, pontuou que eventuais relações sociais ou familiares de seus sócios "não integram o rol de critérios de classificação ou desclassificação" de uma empresa em concorrências públicas.

O governo do Amapá também afirmou que "atua com embasamento e segurança jurídica que a obra necessita". Em nota, citou que a licitação vencida pelo suplente de Alcolumbre foi feita de forma pública e enviou um link para que a ata do procedimento pudesse ser acessada. O endereço eletrônico, porém, está fora do ar desde o início da semana. O GLOBO solicitou há dois dias os detalhes do processo de escolha da empresa e se houve outras concorrentes, mas não obteve resposta.

Haddad deve demitir servidor da Receita que acessou dados sigilosos

Ministro considera grave a devassa ocorrida no governo Bolsonaro e avalia o desligamento como inevitável, segundo interlocutores; TCU analisa o caso

CRISTIANO MARIZ/ 28-02-2023

Punição. O ministro Fernando Haddad, a quem cabe a decisão de exonerar o servidor, considera o caso grave

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve seguir a recomendação da sua área técnica e demitir o auditor Ricardo Pereira Feitosa, chefe da inteligência da Receita Federal em um período do governo de Jair Bolsonaro, por ter acessado e copiado dados fiscais sigilosos de opositores do ex-presidente. Haddad indicou a sua decisão a integrantes do governo, inclusive da própria Receita.

Servidor de carreira, atualmente Feitosa atua como auditor fiscal da administração aduaneira da Receita em Cuiabá. O processo de demissão do servidor está na mesa de Haddad, que, segundo interlocutores, considera o caso grave, e o desligamento do servidor do setor público inevitável.

Após a identificação das pesquisas e da cópia dos dados fiscais sigilosos, foi instaurada uma sindicância investigativa em março do 2020, que recomendou a abertura de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD). O PAD foi concluído e recomendou-se a demissão do servidor.

Pelas regras do governo, cabe exclusivamente aos ministros de Estado julgar processos administrativos disciplinares e aplicar punições, na hipótese de demissão. Isso só pode ocorrer com servidores públicos, contudo, após processo de investigação, já que eles têm estabilidade.

Ontem, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) solicitou uma investigação para apurar um suposto desvio de finalidade cometido por Feitosa. A representação, assinada pelo subprocurador-geral Lucas Furtado, afirma que as ações do servidor "podem configurar infrações de abuso de poder além de improbidade administrativa".

"(Ações do servidor) podem configurar infrações de abuso de poder além de improbidade administrativa"

Lucas Furtado,
subprocurador-geral do MP junto ao TCU

Furtado também quer saber se suposta "atuação ilegítima" do servidor "contou com a conivência ou omissão da alta cúpula do órgão". No documento, Furtado diz ainda que é preciso apurar se Feitosa supostamente agiu para "atender a interesses privados da família Bolsonaro".

Conforme apuração do GLOBO, o presidente do TCU, ministro Bruno Dantas, já havia decidido que iria determinar a instauração de um procedimento para apurar a conduta do servidor no momento em que houvesse um pedido.

DADOS FISCAIS

Então chefe da inteligência da Receita, Ricardo Pereira Feitosa acessou e copiou dados fiscais sigilosos de opositores de Bolsonaro em 2019, primeiro ano de governo do ex-presidente, As violações foram reveladas pelo jornal Folha de S.Paulo.

Um dos alvos foi Eduardo Gussem, à época procurador-geral de Justiça do Rio e responsável pelas investigações das chamadas rachadinhas envolvendo o hoje senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O processo apurava as suspeitas de que o parlamentar, quando era deputado estadual no Rio, mantinha em seu gabinete um esquema de recolhimento de parte dos salários de seus funcionários. A denúncia, porém, foi arquivada posteriormente.

Entre as informações obtidas do procurador estão as declarações completas de Imposto de Renda no período de 2013 a 2019.

Também tiveram suas informações devassadas dois políticos que haviam acabado de romper com Jair Bolsonaro: o empresário Paulo Marinho, que é suplente de Flávio Bolsonaro, e o ex-ministro Gustavo Bebianno, que morreu em março de 2020. À época, não havia nenhuma investigação formal em curso na Receita contra essas três pessoas. De Bebianno foram pesquisados e extraídos os dados do Imposto de Renda de 2013 a 2019. Já Marinho teve os IRs de 2008 a 2019 acessados (a exceção de 2012) e copiados. A mulher do empresário também foi alvo da pesquisa e teve o Imposto de Renda de 2010 a 2013 extraído.

Em nota divulgada na terça-feira, Feitosa negou ter cometido qualquer violação, afirmando ainda que "não vazou dados sigilosos e que sempre atuou no estrito cumprimento do dever legal". A defesa do servidor enfatizou ainda que "sua vida funcional sempre foi reconhecida pela seriedade, zelo, atenção ao interesse público e cumprimento estrito dos deveres legais, trabalhando no combate à prática de ilícitos tributários e exercendo seu poder-dever de atuar na inteligência fiscal".

Órgão confirma apurar pressão para corregedor arquivar caso

Relato está em ata sigilosa enviada ao Ministério da Fazenda

BRASÍLIA

A Receita Federal confirmou ontem que investiga se o corregedor do órgão, João José Tafner, sofreu pressão do antigo comando do Fisco para arquivar processo disciplinar aberto contra Ricardo Feitosa, chefe de inteligência na gestão do governo Jair Bolsonaro (PL), que acessou e copiou dados fiscais sigilosos de desafetos do então presidente. A informação foi antecipada pelo jornal Folha de S.Paulo.

"A Receita Federal esclarece que, em reunião realizada em 03/01/2023, houve relato de fatos e eventos que podem, em tese, configurar ilícito a ser devidamente apurado", informou, em nota, a Receita.

Segundo o documento, o relato foi registrado em ata subscrita pelo secretário especial Robinson Barreirinhas e "enviada para a Corregedoria do Ministério da Fazenda, e é, por ora, sigilosa por conter fatos que podem vir a integrar procedimento correcional".

De acordo reportagem da Folha de S. Paulo, confirmada pelo GLOBO, Tafner afirmou ter sofrido pressão do então secretário da Receita Federal Julio Cesar Vieira Gomes e do então subsecretário-geral José de Assis Ferraz Neto, durante o governo passado, para arquivar o caso e poupar o chefe de inteligência, que quebrou irregularmente os sigilos fiscais de desafetos da família Bolsonaro. Dentro da Receita, Tafner é visto como aliado do clã. À Folha, Vieira Gomes e Ferraz Neto negaram ter exercido qualquer tipo de pressão.

Feitosa acessou dados sigilosos do ex-procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro Eduardo Gussem — coordenador das investigações sobre esquema de rachadinhas na Alerj —, do empresário Paulo Marinho, e de Gustavo Bebianno, ex-ministro de Bolsonaro, estes ex-aliados que romperam com o ex-presidente.

EX-SECRETÁRIO NEGA

Após investigação interna, Tafner sugeriu que Feitosa fosse demitido. A decisão cabe ao ministro da Fazenda, agora o petista Fernando Haddad, que disse ontem que deve aceitar a recomendação.

Por meio de nota, Julio Cesar Vieira Gomes nega ter pressionado Tafner:

"O gabinete da Receita na gestão anterior não sofreu nem exerceu qualquer pressão sobre a Corregedoria da Receita Federal no sentido de alterar os seus pareceres em processos disciplinares, todos integralmente acatados. A Corregedoria da Receita é um órgão técnico e exerce suas atribuições com autonomia", afirmou o ex-secretário, que atuou no órgão de dezembro de 2021 a dezembro do ano passado.

Paulo Marinho afirma que foi avisado por banco sobre ação

Ex-aliado de Bolsonaro, empresário diz que gerente de instituição financeira fez alerta e acrescenta que pedirá reparação à União

O empresário Paulo Marinho, ex-aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, disse que "já sabia que estava sendo bisbilhotado" pelo governo Bolsonaro. A afirmação ocorreu em entrevista concedida ao Estúdio i, da GloboNews.

Marinho teve o sigilo fiscal quebrado em 2019 pelo então chefe de inteligência da Receita Federal, Ricardo Feitosa. Além dele, a quebra de sigilo também atingiu Eduardo Gussem, ex-procurador-geral de Justiça do Rio, e Gustavo Bebianno, ex-ministro do governo Bolsonaro.

Marinho disse que soube pela gerente do banco que seus dados estavam sendo acessados por órgãos do governo em 2019 ou 2020:

"Quando eu disse que não foi surpresa foi porque eu tive esse episódio da minha gerente. Eu já sabia que estava sendo bisbilhotado por órgãos do governo".

Na ocasião, Marinho era pré-candidato à prefeitura do Rio de Janeiro: "Acho que eles tinham desejo de encontrar algo que pudesse me constranger, me botar numa posição delicada".

O empresário lembrou que acessaram os dados de sua declaração de Imposto de Renda "de praticamente 12 anos".

"A família Bolsonaro trata o estado como se fosse o gabinete deles. A audácia dessas pessoas é um coisa absolutamente sem limite", concluiu Marinho, afirmando que pedirá reparação à União por quebra de sigilo: "Meus dados foram manipulados pelo governo, usando a estrutura do Estado".

FÁBIO ROSSI/14-03-2020

Ex-aliado. Paulo Marinho: "penitência" por ter ajudado Bolsonaro a se eleger

Amigo de Bebianno, Paulo Marinho se aproximou de Bolsonaro durante a eleição, transformando a sua casa, no Jardim Botânico, numa espécie de quartel-general da campanha bolsonarista. Era lá que o então candidato à Presidência gravava os programas da propaganda eleitoral.

ROMPIMENTO

O rompimento com Bolsonaro ocorreu na época em que o ex-ministro Sergio Moro deixou o governo acusando o ex-presidente de interferência da Polícia Federal. À época, Marinho comprou a briga de Moro e, em entrevista, revelou que Flávio Bolsonaro recebera informações privilegiadas da PF em 2018 sobre Fabrício Queiroz, ex-assessor do então deputado, acusado de ter operado na Alerj um esquema de rachadinhas no gabinete de Flávio, hoje senador. A investigação foi arquivada por erros no trâmites dos processos.

Flávio argumentou na época que Marinho estava de olho em sua vaga de senador, já que o empresário é suplente do filho do ex-presidente.

Nas últimas eleições, Paulo Marinho declarou voto em Lula. No evento em que confirmou seu apoio ao petista, o empresário disse: "Quem conhece o Bolsonaro, como eu conheço, vota no Lula". Ainda afirmou "estar pagando uma penitência" por tê-lo ajudado a se eleger presidente da República. *(Com g1)*

Governo tenta esvaziar CPI, mas esbarra em novas adesões

Dois deputados de siglas da base recuaram do apoio à comissão, mas outros três do Republicanos deram endosso

JEFFERSON RUDY

Sem escolha. Rodrigo Pacheco afirmou que fará a leitura do requerimento se houver as assinaturas necessárias

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Líderes de partidos aliados ao governo, como União Brasil, PSD e MDB, tentam desmobilizar a adesão de correligionários à criação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que mira os atos golpistas de 8 de janeiro. Nas últimas 24 horas, os deputados Célio Silveira (MDB-GO) e Chiquinho Brazão (União-RJ) retiraram suas assinaturas do requerimento de criação do colegiado, que conta com a resistência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Por outro lado, outros parlamentares de oposição formalizaram o apoio, deixando explícitas as dificuldades do Planalto para travar a apuração.

Como O GLOBO mostrou, 48 deputados federais filiados a essas siglas, que controlam nove ministérios, assinaram o documento que tenta responsabilizar autoridades federais por omissão nas ações para impedir os ataques às sedes dos três Poderes.

Líder do PT na Câmara, Zeca Dirceu (PR) afirma que parlamentares aliados ao governo têm trabalhado para não deixar que a iniciativa prospere. Para impedir a CPMI, aliados de Lula calculavam ontem a necessidade de demover ao menos 19 deputados. O esforço, porém, terá de ser maior, uma vez que outros três parlamentares do Republicanos endossaram a lista.

Apesar da queda de braço, Zeca Dirceu mantém a confiança de que a iniciativa não sairá do papel. São necessárias ao menos 171 assinaturas na Câmara para que a CPMI seja protocolada. O requerimento foi protocolado na segunda-feira à noite com o apoio de 189 deputados e, após a retirada de assinaturas e novas adesões, estava com 190.

— Estou ajudando para que isto não vá à frente. No PT e na nossa federação (que inclui PCdoB e PV) ninguém assinou. Acredito que não haverá CPMI — afirmou.

Líder do PSD na Câmara, o deputado Antônio Brito (BA) também pretende atuar para que parlamentares do partido retirem seus nomes. Oito deputados da sigla, que têm três ministérios no governo Lula, assinaram o requerimento para criação da CPMI.

— A liderança não tinha orientado os deputados, de forma prévia, quanto a esta questão. Agora, estou pedindo a cada um dos parlamentares que retire a sua assinatura, já que dialogamos com o governo e sabemos que são contrários à CPMI. Esperamos que nenhum nome do PSD siga favorável — disse ele.

Na lista, porém, há nomes de parlamentares que atuaram alinhados ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro na última legislatura, como Sargento Fahur (PR) e Diego Andrade (MG).

FORMATO SOB DISPUTA

Em paralelo ao cabo de guerra com os aliados do governo, bolsonaristas travam também uma disputa com a senadora Soraya Thronicke (União-MS) para que não seja instaurada uma CPI restrita ao Senado.

A senadora havia apresentado um pedido para criação do colegiado ainda em janeiro. O requerimento tem 40 assinaturas de senadores, mais do que as 27 necessárias para que seja lido pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

48
deputados de siglas da base apoiaram a criação da CPI
Dois deles, Célio Silveira (MDB-GO) e Chiquinho Brazão (União-RJ), retiraram as assinaturas

Porém, como as assinaturas foram colhidas ainda na legislatura passada, que terminou em 1º de fevereiro, há dúvidas se ainda são válidas. Por isso, uma das hipóteses aventadas por assessores é que um ofício circule para que os parlamentares confirmem se mantêm seu apoio.

Thronicke, entretanto, já adiantou que não pretende sair recolhendo novas assinaturas. Nos bastidores, a parlamentar tenta convencer governistas a endossarem a CPI restrita ao Senado para evitar que a CPMI, que é encabeçada pelo deputado bolsonarista André Fernandes (PL-CE), prospere.

O requerimento do deputado, que é investigado por incitação aos atos golpistas, é para que o colegiado seja misto, formado tanto por deputados e senadores.

Na Câmara, deputados bolsonaristas afirmam que Thronicke poderia ocupar um cargo relevante em uma eventual CPMI, mas ponderam que o aceno de um acordo só será feito se ela aderir à iniciativa.

Pacheco disse na terça-feira que, caso haja número suficiente de assinaturas, fará a leitura para a abertura tanto da CPI quanto da CPMI. A postura do presidente do Congresso é diferente da que adotou na última vez, quando senadores contrários ao governo Bolsonaro reuniram assinaturas para instalar a comissão da Covid. Na ocasião, após protelar por três meses a leitura do requerimento, foi obrigado a fazê-lo por determinação do Supremo Tribunal Federal.

Antes de ser instalada, porém, ainda há algumas etapas que uma comissão precisa cumprir. Uma delas é a indicação de seus integrantes por líderes das bancadas, o que não há prazo para acontecer.

Governistas apostam que, em caso de uma derrota na tentativa de desmobilizar parlamentares de siglas aliadas, poderão postergar ao máximo a indicação dos integrantes da CPI para inviabilizá-la.

Procurados, Célio Silveira (MDB-GO) e Chiquinho Brazão (União-RJ) não explicaram por que retiraram as assinaturas.

Impasse adia definição das comissões no Senado

Oposição tenta acordo para comandar pelo menos um colegiado

GERALDO MAGELA/ AGÊNCIA SENADO/ 01-02-2023

Desgaste. Derrota de Marinho para a presidência do Senado isolou a oposição

JUSSARA SOARES
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um impasse entre o governo e a oposição adiou para a próxima quarta-feira a eleição dos presidentes das 14 comissões temáticas do Senado. Prejudicados pela recondução de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para o comando da Casa, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro tentam garantir, por acordo, o controle de pelo menos um colegiado.

Pacheco derrotou o bolsonarista Rogério Marinho (PL-RM) na disputa pela presidência do Senado no início deste mês. Nesse cenário, aliados do senador mineiro defendem que o bloco composto por PL, PP e Republicanos não seja contemplado na distribuição do comando das comissões.

A tradição no Senado é que seja respeitada a regra da proporcionalidade, ou seja, o maior partido tem direito à presidência da Casa, e a ordem de escolha das comissões segue o tamanho das bancadas. Como o PL lançou a candidatura de Marinho, agora não há acordo sobre esses cargos. O PL possui 12 senadores, enquanto o PSD, de Pacheco, tem 16.

BOLSONARISTAS RECUAM

Inicialmente, os bolsonaristas diziam que disputariam os principais colegiados no voto, mas internamente alguns já admitem desistir dessa estratégia, visto que uma derrota imporia um novo desgaste ao grupo. Eles afirmam agora que o melhor cenário é tentar ficar com as comissões menos concorridas. O PL mira, por exemplo, o comando da Comissão de Infraestrutura, que seria entregue ao senador Wilder Morais (PL-GO).

Marinho, que é líder da oposição, pondera que a tentativa de excluir o grupo bolsonarista poderá acarretar em dificuldade de votar projetos importantes do governo.

— Eu não tenho dúvida que o bom senso vai imperar. Essa é uma casa de pares. Dentro do Parlamento, a dificuldade de convivência é dificuldade de votar matérias que são importantes para o próprio governo — disse o parlamentar.

As comissões mais disputadas já estão negociadas. A de Constituição e Justiça (CCJ), por onde passam praticamente todas as propostas em tramitação na Casa, deve ficar com o senador Davi Alcolumbre (União-AP), enquanto a de Assuntos Econômicos (CAE) e a de Relações Exteriores (CRE) deverão ser comandadas por PSD e MDB, respectivamente.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), não descarta uma reviravolta na reta final.

— Daqui até quarta-feira, obviamente, muita coisa pode acontecer, porque é política. Em princípio, há um sentimento do bloco de Pacheco de ficar com as presidências (das comissões), mas foi feito esse apelo de alguns integrantes da oposição para se rediscutir — diz, sem sinalizar qual deverá ser o desfecho do impasse.

TSE e plataformas farão sugestões ao PL das Fake News

Após reunião com big techs, Moraes disse que as empresas precisam prevenir e coibir a disseminação de discursos de ódio

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vai criar um grupo de trabalho com plataformas digitais para discutir sugestões ao projeto de lei conhecido como PL das Fake News, em tramitação na Câmara dos Deputados.

A decisão foi tomada em reunião do presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, com representantes das plataformas, realizada ontem na sede da Corte. Estavam presentes membros da Meta (controladora do Facebook, do Instagram e do WhatsApp), Google, Youtube, Telegram, TikTok, Twitter e Kwai.

— Não tenho dúvidas de que, se não for algo construído em conjunto e, principalmente, com base na autorregulação das próprias plataformas, a chance de ser eficiente é muito pequena — afirmou Moraes, de acordo com declaração divulgada pelo TSE. — As redes foram instrumentalizadas. Então, essa instrumentalização, com a experiência que tivemos todos nas eleições e até no 8 de janeiro, acho que a gente pode aproveitar para construir alguma coisa para tentar evitar isso

A autorregulação das plataformas também foi discutida. O presidente do TSE afirmou que as empresas precisam prevenir e coibir a disseminação de discursos de ódio, incitação à violência e atentados contra a democracia.

— Precisamos aproveitar a experiência nessa intensidade vivida, uma vez que nenhum país teve a intensidade de ataques pelas redes que o Brasil teve nas eleições e depois no dia 8 de janeiro, que foi o ápice de ataques ao Estado Democrático de Direito — afirmou Moraes.

O PL foi aprovado pelo Senado em 2020 e agora tramita na Câmara, onde deve sofrer alterações. O debate na Casa é principalmente sobre o fortalecimento da regulação dos serviços de aplicativos de mensagem — após o lançamento no Brasil, no mês passado, da função Comunidades pelo WhatsApp — e também uma forma de atender ao governo, incorporando ao projeto um dos pontos defendidos pelo ministro da Justiça, Flávio Dino, que é a remoção de conteúdos com teor golpista das plataformas.

Pesquisadores alertam que o recurso do WhatsApp que permitiu aos usuários para mandar mensagens para até cinco mil contatos tem potencial para ampliar a viralização de conteúdos, inclusive ilícitos.

Relator da proposta, o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) diz que houve uma mudança na natureza dos aplicativos de mensagens que precisa ser levada em conta. Para ele, o que era um serviço de comunicação interpessoal ganhou contornos de serviços de comunicação massiva. O Telegram também conta com canais e grupos com milhares de usuários.

Exércit veta mensagem sobre golpe de 1964

General Tomás Paiva, comandante da Força, proíbe divulgação da ordem do dia comemorativa ao 31 de março, prática que foi retomada pelo governo Bolsonaro após mais de uma década abandonada. Publicação de texto era foco de tensão no Planalto

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Exército não divulgará mais a mensagem referente ao aniversário do golpe militar, no dia 31 de março. O comandante da Força, general Tomás Paiva, avalia que o "normal" é não haver qualquer leitura da ordem do dia sobre a data, já que manifestações do tipo haviam deixado de ser divulgadas em 1995, ainda no governo de Fernando Henrique Cardoso.

A informação foi divulgada pelo portal UOL e confirmada pelo GLOBO. A possibilidade de um texto que provocasse novos atritos era uma preocupação do Planalto.

Segundo o Centro de Comunicação do Exército, durante a outra passagem de Luiz Inácio Lula da Silva pela Presidência (2003 a 2010), essa ordem do dia chegou a ser publicada nos anos de 2004, 2005 e 2006. Nada foi divulgado na gestão de Dilma Rousseff.

As mensagens foram retomadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro no seu primeiro ano de governo, em 2019, quando determinou ao Ministério da Defesa que reativasse a prática.

Nesta nova passagem de Lula, não há intenção alguma de a pasta emitir qualquer manifestação sobre o tema. O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, disse a aliados que o gesto faz parte do processo de pacificação da relação das Forças Armadas com o governo.

O cenário é distinto ao período anterior do petista no Palácio do Planalto, quando, logo em 2004, segundo ano de gestão, o então comandante do Exército, general Francisco de Albuquerque, sugeriu em sua "ordem do dia alusiva ao 31 de março de 1964" que os soldados encarassem a data "como uma página de nossa História, com o coração livre de ressentimentos".

Poucos meses depois, em outubro, Albuquerque publicaria uma nota elogiosa à ditadura militar, afirmando que o regime "fortaleceu a economia, promoveu a fantástica expansão e integração da estrutura produtiva", além de ter contestado evidências de assassinatos políticos por parte dos militares. A turbulência gerada pela nota fez o então ministro da Defesa, José Viegas Filho, pedir exoneração, sendo substituído pelo então vice-presidente, José Alencar.

Em março de 2006, quando Alencar se desincompatibilizou do cargo para disputar a eleição, Lula experimentou sua pior crise com a caserna por conta de uma nova ordem do dia assinada pelo general Albuquerque. Na ocasião, o comandante escreveu que o Exército "orgulha-se do passado, porque nele os valores e postulados da instituição, que se confundem com os da própria nação brasileira, nasceram e se consolidaram". A nota foi publicada no mesmo dia em que Waldir Pires, ex-ministro do governo João Goulart e exilado pela ditadura, assumia a pasta da Defesa no lugar de Alencar.

Apesar de pressões pela demissão de Albuquerque, Lula o manteve à frente do Exército até fevereiro de 2007, quando, já reeleito, promoveu trocas no comando das Forças.

O golpe de 1964 foi oficialmente removido do rol de datas comemorativas das Forças Armadas em 2011, no primeiro ano do governo Dilma. Na ocasião, o então general da ativa Augusto Heleno foi proibido de fazer uma palestra, no dia do golpe militar, intitulada "A contrarrevolução que salvou o Brasil". O veto foi atribuído oficialmente ao Exército.

VOLTA SOB BOLSONARO

No governo Bolsonaro, em que Heleno assumiu o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), a retomada de ordens do dia em celebração ao golpe foi determinada pelo próprio presidente. Em 2019, a nota assinada pelo então ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, e pelos comandantes de Exército, Marinha e Aeronáutica disse que os militares "reconhecem o papel desempenhado por aqueles que, ao se depararem com os desafios próprios da época, agiram conforme os anseios da nação brasileira". À época, Azevedo disse que considerava inadequado o uso do termo "comemoração". No ano passado, o general Braga Netto, então à frente do Ministério da Defesa, divulgou um texto afirmando que o golpe "fortaleceu a democracia" e "combateu os ideais antidemocráticos da intentona comunista".

JORGE WILLIAM/23-08-2019

Nova gestão. Cerimônia militar no primeiro ano do governo de Jair Bolsonaro: comandante do Exército barrou publicações comemorando o golpe de 1964

AS 'IDAS E VINDAS' DO 31 DE MARÇO

Retomada sob Lula
Foi no primeiro mandato de Lula, entre 2003 e 2006, que o comando do Exército voltou a exaltar a ditadura em uma das edições da chamada "ordem do dia alusiva ao 31 de março de 1964". No fim desse período, o general Francisco de Albuquerque disse que o Exército "orgulha-se do seu passado".

Veto de Dilma
Em 2011, sob o mandato de Dilma Rousseff, o dia 31 de março deixou o rol de datas comemorativas das Forças Armadas, e o Exército vetou uma palestra do general Augusto Heleno elogiosa à ditadura.

Exaltação com Bolsonaro
Em 2019, o ex-presidente Jair Bolsonaro determinou que as ordens do dia voltassem a celebrar o golpe de 1964, apesar de o então ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, não usar o termo "comemoração". O expediente se repetiu nos três anos seguintes, sempre atribuindo às Forças Armadas um papel de "pacificação" e "estabilização".

Atos golpistas: MP Militar vai enviar três investigações ao STF

Apuração mira omissão e participação de oficiais na ação extremista

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério Público Militar (MPM) enviará três investigações ao Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a omissão e participação de militares nos atos golpistas de 8 de janeiro. A partir de então, os citados nesses procedimentos passarão a ser alvo de um inquérito instaurado por determinação do ministro do STF Alexandre de Moraes. Na lista estão integrantes do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) e do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), assim como um coronel da reserva.

A remessa é um desdobramento de uma decisão tomada por Moraes anteontem. O magistrado estabeleceu que militares suspeitos de envolvimento nos ataques às sedes dos três Poderes devem ser julgados pelo Supremo e não pela Justiça Militar. Na mesma ocasião, ele determinou a abertura de um inquérito com essa finalidade.

O MPM vai enviar ao STF dois inquéritos policiais militares (IPM) e uma "notícia de fato" (fase que precede o IPM). Com isso, a apuração desses casos ficará a cargo da Polícia Federal.

O principal deles investiga as circunstâncias que levaram os manifestantes a invadirem o Palácio do Planalto. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a dizer que está "convencido" de que as portas do prédio foram abertas para a entrada dos golpistas.

A apuração mira a equipe militar do Batalhão da Guarda Presidencial e do GSI, tropas que faziam a segurança do local. O então comandante do BGP era o tenente-coronel Jorge Paulo Fernandes Hora, que virou alvo de desconfiança do governo Lula.

Ele saiu do comando do Batalhão em 24 de janeiro e agora ocupa uma função no Estado-Maior do Comando Militar do Planalto. A troca de posto já estava prevista desde 2022, mas foi antecipada após os atos golpistas. No dia dos ataques, Hora apareceu em um vídeo discutindo com policias militares, enquanto vândalos destruíam o Planalto.

Em outro IPM, o alvo é o coronel da reserva do Exército José Placídio Matias dos Santos, que ocupou um cargo no GSI durante o governo Bolsonaro, entre 2019 e 2022.

Em postagem feita no dia 8 de janeiro, o militar defendeu abertamente um golpe de Estado. Segundo ele, a "agitação" em Brasília seria uma "excelente oportunidade para as Forças Armadas entrarem no jogo, desta vez do lado certo" . "Onde estão os briosos coronéis com tropa na mão?", escreveu.

Santos desempenhava a função de chefe militar da Assessoria Especial de Planejamento e Assuntos Estratégicos da Secretaria Executiva do GSI na gestão do general Augusto Heleno. Neste caso, o MPM já havia se manifestado favoravelmente ao envio das informações para o Supremo.

AGU PEDE RESSARCIMENTO

Já a notícia de fato se refere às "circunstâncias relativas a supostas ações ou omissões de oficiais generais com relação aos atos de 8 de janeiro", segundo o MPM. O procedimento tramita em sigilo e não há o detalhamento de quais oficiais são investigados.

Em decisão tomada na última segunda, Moraes atendeu a um pedido da PF para investigar militares sob o argumento de que o Código Militar não distingue "servidores públicos civis ou militares". Na visão de Moraes, as suspeitas relativas aos ataques tratariam de "crimes de militares" e não de "crimes militares".

Em outra ação relacionada à ação dos extremistas, a Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou à Justiça Federal do Distrito Federal um pedido de condenação, no âmbito cível, de 82 pessoas que foram presas por participarem dos atos golpistas. O órgão também quer que os acusados paguem R$ 20,7 milhões para ressarcir danos causados ao patrimônio público. Os suspeitos já estão com os bens bloqueados, a pedido da AGU. Agora, o órgão quer que a medida cautelar seja convertida em ação civil pública de proteção do patrimônio público.

O valor de R$ 20,7 milhões foi calculado a partir da estimativa de prejuízo causado ao Palácio do Planalto, à Câmara dos Deputados, ao Senado Federal STF.

TON MOLINA/AFP/08-01-2023

Nova jurisdição. Bolsonaristas radicais atacam o STF em 8 de janeiro: Corte vai analisar envolvimento de militares

Moraes mantém prisão preventiva de Torres

> O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou ontem um pedido formulado pela defesa de Anderson Torres e manteve a prisão preventiva do ex-ministro da Justiça e secretário de Segurança do Distrito Federal.

> Moraes considera a manutenção da medida "razoável, adequada e proporcional para garantia da ordem pública e conveniência da instrução criminal". Torres está preso desde 14 de janeiro e é investigado por suspeita de omissão e conivência com os atos golpistas de 8 de janeiro em Brasília.

> Na segunda-feira, em uma manifestação apresentada a Moraes, a Procuradoria-Geral da República (PGR) rebateu o argumento do ex-ministro da Justiça de que a minuta golpista encontrada em sua casa durante cumprimento de mandado de busca e apreensão estivesse separado para ser descartado.

> Em sua decisão, Moraes citou o posicionamento da PGR favorável à manutenção da prisão de Torres e ressaltou que o ex-ministro poderia colocar em risco o prosseguimento das investigações se colocado em liberdade.

> O magistrado voltou a pontuar que Torres "teria descumprido, no mínimo mediante omissão, os deveres do cargo de secretário de Segurança Pública do Distrito Federal" no episódio de 8 de janeiro. (*Mariana Muniz*)

Após derrota, Kalil se isola no PSD e vê Zema atrair antigos aliados

Ex-prefeito de Belo Horizonte se distancia até de sucessor e busca manter pontes com PT de olho nas próximas eleições

WASHINGTON ALVES/LIGHTPRESS

Revés. Kalil foi derrotado no primeiro turno da eleição ao governo por Zema, que atraiu apoio de deputados do PSD

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Isolado no PSD mineiro após a derrota na disputa pelo governo de Minas Gerais no ano passado, o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) busca manter pontes com o PT de olho nas eleições de 2024 e de 2026 enquanto vê o governador Romeu Zema (Novo) atrair seus antigos aliados. Kalil, que diz ter honrado sua aliança com o presidente Lula (PT) mesmo "colocado de lado" por seu próprio partido, se distanciou de lideranças do PSD como o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e até de seu sucessor na capital mineira, o atual prefeito Fuad Noman, a quem não garante apoio na corrida à reeleição.

Parlamentares do PSD vêm sinalizando que Kalil não terá espaços na sigla para as próximas eleições. O ex-prefeito, por sua vez, diz só ter "dois interlocutores" no partido — o presidente nacional, Gilberto Kassab, e o senador Otto Alencar (PSD-BA) — e que só pretende se desfiliar caso receba esta orientação de um deles. Além de Silveira, atual presidente estadual da sigla, outra liderança do PSD mineiro é o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, também ignorado por Kalil.

O ex-prefeito, um dos articuladores da aliança do partido com Lula em Minas no ano passado — que almejava também impulsionar sua candidatura ao governo —, reclama que o partido "caminhou todo para a direita", deixando-o "sozinho numa batalha".

— Os deputados do PSD aqui são todos bolsonaristas, sem exceção. Desde o início

"Trabalhei por Lula graças à autonomia dada por Kassab. Talvez isso tenha incomodado, e foram me isolando"

Kalil, sobre a relação com o PSD

trabalhei pela composição com Lula, graças à autonomia que me foi dada pelo Kassab. Talvez isso tenha incomodado o partido. Foram me isolando no segundo turno, talvez por vaidade, e isso pode ter prejudicado a campanha do Lula — disse Kalil ao GLOBO.

Eleito como *outsider* à prefeitura de Belo Horizonte em 2016, pelo nanico PHS, Kalil se reelegeu quatro anos depois pelo PSD, a convite de Kassab. À época, ele mantinha relação próxima também com o então senador Antonio Anastasia, atual ministro do Tribunal de Contas da União (TCU).

No ano passado, deputados do PSD se recusaram a fazer campanha por Kalil e incentivaram uma aliança informal entre Silveira e Zema. Com a reeleição de Zema, o deputado estadual Cássio Soares (PSD-MG) assumiu a liderança do bloco do governo na Assembleia Legislativa.

— Kalil não formou diálogo com os deputados. Nesse contexto, a aproximação com Zema foi fácil — afirma Soares.

Com o isolamento no PSD, mas mantendo o desejo de ser um ator eleitoral em 2026, quando estará em jogo a sucessão de Zema, Kalil busca se manter próximo à base de Lula. O PSB, partido ao qual Kalil já foi filiado, em 2013, quando ainda era presidente do Atlético-MG, e que tentou repatriá-lo no início de 2022, mantém o ex-prefeito no radar.

— O PSD não deu solidez ao Kalil. Ele é um amigo, tentei mostrar isso antes da eleição — relatou o presidente estadual do PSB, Vilson da Fetaemg.

Em um aceno direto ao PT, Kalil tem dito que fez "tudo que foi solicitado de apoio ao Lula" pela cúpula petista e que só tem compromisso de apoiar em 2024 três prefeitos, todos petistas: Daniel Sicupira, de Teófilo Otoni; Margarida Salomão, de Juiz de Fora; e Marília Campos, de Contagem. Sobre Fuad, a quem descreve como "decente e leal", Kalil afirma que tem buscado "não interferir" na gestão.

O distanciamento para Fuad, outro aliado de Anastasia, ocorre em meio à tentativa do antigo vice de pacificar a relação com a Câmara Municipal de BH, que abriu uma CPI para apurar suposto "abuso de poder" de Kalil. Há duas semanas, a comissão colheu depoimento da dona de uma agência de viagens, que atuava para a prefeitura e para o Atlético-MG, e que disse ter pago despesas pessoais de Kalil devido a uma "amizade antiga". Vereadores de oposição também querem apurar se Kalil, quando prefeito, colocou empecilhos à obtenção de licenças ambientais para o novo estádio do Atlético-MG, clube hoje administrado por desafetos do ex-prefeito. No fim de 2022, conselheiros do Atlético revogaram uma homenagem ao pai de Kalil no estádio.

O ex-prefeito afirma que a atual CPI "beira o ridículo", disse ter cobrado "apenas o justo do meu Atlético" e sugeriu que vereadores tentam fustigá-lo sob orientação de adversários. Um dos nomes com influência é o ex-deputado Marcelo Aro (PP), que rompeu com Kalil após sua reeleição em 2020 e hoje é articulador do governo Zema.

A TRAJETÓRIA POLÍTICA DO EX-DIRIGENTE DE FUTEBOL

Eleição como outsider em partido nanico
Em 2016, dois anos após ter deixado a presidência do Atlético-MG, Kalil se filiou ao nanico PHS a convite do então deputado Marcelo Aro, integrante da "bancada da bola" e ligado à Federação Mineira de Futebol. Com uma campanha descolada da política tradicional, Kalil desbancou candidatos do PT e do PSDB e se elegeu prefeito de Belo Horizonte.

Embates com Zema e ida para o PSD
Após a dissolução do PHS, Kalil migrou em 2019 para o PSD, que lhe ofereceu maior estrutura partidária para concorrer à reeleição. No mandato, ele teve atritos com o governador Romeu Zema (Novo) envolvendo a reação à Covid-19 e aos estragos causados por chuvas na capital mineira, mas se reelegeu em primeiro turno com ampla vantagem.

Desavenças com Bolsonaro e Nunes Marques
Na pandemia, Kalil demarcou posições contrárias ao presidente Jair Bolsonaro, a quem acusou de "disseminar negacionismo". No início de 2021, também criticou o ministro Nunes Marques, do STF, por liberar cultos presenciais em todo o país. Kalil, que havia vetado cultos presenciais para conter o vírus, ameaçou descumprir a decisão, mas depois recuou.

Revés eleitoral e crise no partido
Na disputa ao governo em 2022, Kalil amargou uma derrota em primeiro turno para Zema, sendo superado inclusive em Belo Horizonte. O ex-prefeito, que montou um palanque para Lula junto com o então presidente da Assembleia Legislativa, Agostinho Patrus (PSD), reclama ter sido isolado pelo PSD, cujos parlamentares apoiaram Zema e Bolsonaro.

Embate entre prefeito de SP e TCM trava projetos que miram reeleição

Nunes diz que o órgão atrapalha; corte alega erros e suspeitas de irregularidades

BIANCA GOMES E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

EDILSON DANTAS/21-05-2021

Aproximação. Nunes designou secretário para ampliar diálogo com o TCM

Embora acumule um valor recorde de dinheiro em caixa, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, não tem conseguido tirar do papel alguns de seus principais projetos para viabilizar o plano de reeleição em 2024. Nunes tem esbarrado em questionamentos do Tribunal de Contas do Município (TCM), com quem vive uma relação tensa após a corte suspender editais da gestão municipal.

O prefeito tem dito a aliados que o órgão atrapalha o andamento do governo e a vida da população, enquanto integrantes do colegiado alegam problemas técnicos e suspeitas de irregularidades.

Na lista de obras de Nunes que caminham a passos lentos estão dois importantes corredores da capital, o BRT Radial Leste e o Interlagos, além do Terminal Itaquera. O corredor da Zona Leste foi suspenso em janeiro, quando o tribunal apontou que o edital poderia gerar um sobrepreço de mais de R$ 65 milhões à prefeitura.

Há, ainda, projetos polêmicos que entraram na mira da corte: o mais emblemático é o Smart Sampa, que instalaria 20 mil câmeras para reconhecimento facial. A identificação de características físicas de moradores, como a cor da pele, suscitou acusações de racismo. O TCM decidiu suspender a licitação, apontando mais de dez irregularidades.

O mal-estar entre Nunes e o TCM se acentuou em julho do ano passado, quando um relatório do tribunal apontou que a prefeitura não investiu o mínimo de 25% de impostos em educação, como manda a lei. Na ocasião, a prefeitura negou. Na área da saúde, por sua vez, a corte afirmou que havia falhas na fiscalização de organizações sociais.

Nas últimas semanas, a pressão de partidos da base aumentou e há quem questione a capacidade política de Nunes para destravar a administração. Como resposta, o prefeito começou a fazer movimentos na tentativa de ampliar o diálogo com os conselheiros. O principal deles foi designar o secretário de Governo, Edson Aparecido, para cuidar da relação com o TCM. Com um estilo conciliador e experiência em governos do PSDB nas mais diversas pastas, o ex-tucano tem bom trânsito no órgão.

— A gente tem conseguido ajustar mais esse diálogo para dar mais celeridade aos processos. Temos feito reuniões com secretários e o corpo técnico do tribunal justamente para esclarecer pontos de dúvidas — disse Aparecido.

DISPUTA POR VAGA NO TCM

Em meio ao embate com o TCM, Nunes conta uma carta na manga: ele tem a atribuição de indicar o próximo conselheiro da corte. Em maio, Maurício Faria deixará a cadeira em função da aposentadoria compulsória aos 75 anos.

A regra de composição do órgão colegiado prevê que o prefeito indique dois conselheiros, e a Câmara, três. Como Faria foi indicado pela ex-prefeita Marta Suplicy, cabe a Nunes a substituição.

Os favoritos de Nunes ao cargo são os secretários Ricardo Torres (Fazenda), Marcela Arruda (Gestão) e Fabrício Cobra (Casa Civil). Ricardo Menezes, diretor jurídico da SP Obras, também é cotado. Mas emplacar um aliado não será fácil. Embora a escolha seja prerrogativa do prefeito, o presidente da Câmara Municipal, Milton Leite (União), pressiona para indicar um de seus filhos. Procurados, prefeitura e TCM não retornaram.

Novo recua e aprova uso de dinheiro do fundo partidário

Legenda vai lançar mão de rendimentos da verba, aplicada desde 2015, para custeio de manutenção

O partido Novo voltou atrás na decisão de não usar recursos públicos e vai poder recorrer aos rendimentos dos valores recebidos por meio do fundo partidário para o custeio de despesas relativas à manutenção da legenda. A decisão foi aprovada na última terça-feira, em convenção nacional, com apoio de 85% dos membros.

A legenda recebe recursos do fundo partidário desde 2015, mas esses valores nunca foram utilizados, já que a sigla sempre foi contra o uso de dinheiro público em campanhas e para os partidos. Na última prestação de contas, apresentada em setembro de 2022, quase R$ 94 milhões oriundos do fundo partidário estavam aplicados no Banco do Brasil. A sigla argumenta que nunca devolveu os recursos porque, ao retornar ao Tesouro, poderiam ser redistribuídos a outras legendas.

A medida permitirá o uso do rendimento dessas aplicações feitas com o montante recebido pela sigla. A legenda, porém, desde a sua fundação critica o uso e a destinação de recursos públicos a partidos políticos. A sigla também afirma ser a favor do fim dos fundos partidário e eleitoral e da propaganda eleitoral gratuita em rádio e televisão.

"O Novo é o único partido que não utiliza recursos públicos para sua manutenção por uma questão de princípios. Acreditamos que os partidos devem ser financiados por aqueles que compartilham suas ideias e valores", diz a própria página da sigla. Já o fundador e ex-presidente da sigla João Amoêdo criticou a decisão.

A mudança no entendimento sobre o uso, ainda que indireto, dos recursos ocorreu após a sigla não alcançar, nas últimas eleições, a cláusula de barreira, requisito para ter acesso ao fundo partidário.

Também na convenção, o partido aprovou o pagamento de salários para dirigentes da sigla. Antes, todos eram voluntários. Em nota, o partido afirmou que a mudança faz parte de uma nova estratégia da sigla para ampliar o número de cidades com candidatos pela legenda nas eleições municipais de 2024. *(Com g1)*

NA WEB
LÍDER DE FACÇÃO PAULISTA
Morto com 34 tiros
Paraguaio foi apontado como mandante de assassinato de jornalista brasileiro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIVI PARA CONTAR

'MEU SONHO É OUTRO'

Bióloga que se sustenta com faxinas luta por dinheiro para fazer mestrado no Amazonas

VICTÓRIA OLIVEIRA*

Cresci em Senhora de Oliveira, uma cidade aqui perto de Viçosa. Minha mãe é empregada doméstica e trabalha com meu pai na agricultura familiar. Eu ajudava na roça, principalmente para plantar feijão e na colheita. Fiz meu ensino médio em Conselheiro Lafaiete, no Instituto Federal de Minas Gerais, morando com uma tia. Me mudei em 2018 para Viçosa, quando comecei a estudar na UFV. Me formei em Biologia e graças a isso consigo dar aos meus pais várias dicas de como combater pragas e aumentar a produtividade da lavoura de forma ecologicamente correta.

Na graduação, tive direito à bolsa-alimentação, e fazia todas as refeições gratuitamente na UFV. Sempre estava em algum projeto com bolsa de R$ 400, e conseguia pagar uma república e contas básicas. Meus pais trabalharam muito para me mandar dinheiro também. Mas no começo desse ano, pouco antes da formatura, minha mãe ficou desempregada e meu pai entrou em depressão profunda.

Parei de receber bolsa, porque tinha terminado o período. Estava sem nenhuma renda. Comecei a pensar em vários trabalhos que poderia fazer. Sempre gostei muito de limpar casa, é uma coisa que faço bem. Daí comecei a fazer faxina todos os dias e a conquistar meus clientes com criatividade e um trabalho bem feito.

PROJETO RONDON

Comecei limpando a república de amigos. Então lembrei da Verônica, uma faxineira que tem uma página chamada Faxina Boa. Ela conquista os clientes fazendo montagens e usando o bom humor. Pensei em fazer algo parecido, mas com meu jeitinho. Fiz uma publicação no grupo da UFV que fez bastante sucesso. Recebi tantas mensagens que nem consegui atender todos os pedidos. Atualmente tenho clientes fixos e atendo outras demandas vindas dessa publicação.

Tenho muito orgulho do meu trabalho e faço com amor, mas meu sonho é outro. Encontrei forças para passar em dois programas de mestrado em ecologia, na UFV e no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). O Inpa é o sonho de pesquisadores do mundo inteiro, referência em pesquisas amazônicas. Foi uma conquista enorme ter sido selecionada, mas o pequeno detalhe é que o Inpa fica em Manaus.

Preciso de R$ 9 mil para todo o deslocamento, gastos com moradia, alimentação, móveis e eletrodomésticos. Preciso do dinheiro para me manter lá no primeiro mês também, o que está incluso na conta. Só depois que vou começar a receber a bolsa do mestrado. Já arrecadei R$ 8 mil (*até ontem*) com faxinas, rifas, além de muitas doações também, de amigos, professores e boas pessoas que viram minha publicação no Facebook.

A partir do segundo mês, passaria a receber R$ 2,1 mil da bolsa de mestrado, que acabou de ser reajustada pelo governo federal. Se não tivesse esse aumento, não conseguiria ir. Manaus é uma capital, tudo é muito caro. Eu vou viver uma vida muito simples com R$ 2,1 mil, mas vou estar muito feliz realizando meu sonho.

Eu conheci a Amazônia no ano passado, quando estive no Amapá pelo projeto Rondon, fazendo trabalho voluntário. Me apaixonei pela floresta, pelo clima amazônico, mas principalmente por ter contato com populações tradicionais.

Fiquei uma parte do tempo no quartel de Macapá e outra parte em uma escola do município de Santana, no interior do estado. Dava várias oficinas. A gente visitava bairros carentes, conversava com a população e convidava para momentos de troca e formação. Dei oficinas sobre violência contra mulher e autoestima, saúde da mulher, confecção de absorventes, culinária e questões étnico-raciais, gravidez na adolescência e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, além de atividades de recreação com as crianças. Aprendi muito mais do que ensinei. Conversar com a população fez com que eu me reconhecesse de forma diferente e enxergasse o mundo por outros ângulos. Saí uma pessoa transformada.

ETNOECOLOGIA

Por isso eu escolhi fazer mestrado em ecologia no Inpa. Para estudar ecologia humana, os impactos ambientais, mas em contato com comunidades tradicionais indígenas e ribeirinhas.

A área que quero estudar se chama etnoecologia. É o entendimento da ecologia com o conhecimento tradicional desenvolvido por diferentes povos. É a ciência e o conhecimento tradicional caminhando juntos para entender a natureza e lutar pela preservação.

Quero entender os principais padrões, mecanismos e impactos do desmatamento da Amazônia, desde o período colonial até agora, para tentar entender o futuro e medidas protetivas.

As doações e a venda da rifa diminuíram muito, estou um pouco ansiosa de não conseguir. Mas eu acho que no fim tudo vai dar certo. Estou confiante que ainda existem boas pessoas que vão conseguir me ajudar mais um pouco.

**Em depoimento ao repórter Bruno Alfano*

ARQUIVO PESSOAL

Inpa é a meta. Victória Oliveira faz vaquinhas e faxina para tentar reunir os R$ 9 mil de que precisaria no primeiro mês em Manaus; a partir daí, conta com a bolsa de mestrado: "vou viver uma vida muito simples, mas vou estar muito feliz"

Reajuste depois de dez anos

Depois de dez anos sem reajuste, as bolsas de mestrado e doutorado concedidas pela Capes e pelo CNPq foram aumentadas no mês passado em 40%, percentual que passa a vigorar neste mês. Os novos valores são de R$ 2,1 mil para bolsas de mestrado e de R$ 3,1 mil para as de doutorado. O reajuste foi possível por causa da "PEC da Transição", que aumentou em R$ 169 bilhões os gastos do governo neste ano. O objetivo da correção é impedir uma fuga de pesquisadores do Brasil, por falta de apoio financeiro. Dados da Capes e do CNPq mostram que, embora as mulheres recebam a maior parte das bolsas de mestrado e doutorado, a proporção muda no mais alto nível da carreira. Apenas 35% das bolsas de produtividade vão para pesquisadoras. De 2020 para 2021, enquanto 593 novas bolsas de produtividade foram concedidas a homens, apenas 80 passaram a beneficiar mulheres.

"Cresci em Senhora de Oliveira, uma cidade aqui perto de Viçosa. Minha mãe é empregada doméstica e trabalha com meu pai na agricultura familiar. Eu ajudava na roça a plantar feijão e na colheita"

Victória Oliveira, bióloga

Na Bahia, MST faz as primeiras ocupações desde posse de Lula

Militantes entraram em três fazendas da Suzano e outras duas propriedades

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) fizeram na madrugada desta segunda-feira, na Bahia, as primeiras ocupações desde a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O movimento ocupou três fazendas da Suzano, produtora de papel e celulose, em Teixeira de Freitas, Mucuri e Caravelas, e duas fazendas, de 1,7 mil e 2 mil hectares, em Jacobina e Itaberaba, que estão abandonadas, segundo a entidade.

"Com as ocupações, as famílias sem terra reivindicam a desapropriação imediata dos latifúndios para fins de reforma agrária, tendo em vista que estas propriedades atualmente não estão cumprindo sua função social", afirmou o MST, em nota onde informou que as ocupações mobilizam 1,7 mil famílias.

De acordo com o comunicado da entidade, a produção em larga escala de eucalipto feita pela Suzano se expandiu na região ao longo dos últimos 30 anos e o uso de agrotóxicos prejudica as áreas cultivadas por família camponesas. O MST afirma que a monocultura de eucalipto provoca o êxodo rural na região. Em seu comunicado, o movimento acrescenta que, no terceiro trimestre de 2022, a Suzano lucrou R$ 5,44 bilhões.

Para Eliane Oliveira, da direção estadual do MST na Bahia, o território baiano sofre com a destruição sistemática dos recursos naturais, com o envenenamento dos solos e o assoreamento dos rios.

A Suzano confirmou a ação do MST, informando que três áreas produtivas foram invadidas e danificadas. Segundo a empresa, os atos violam o direito à propriedade privada e estão sujeitos à adoção de medidas judiciais para reintegrar a posse das áreas.

DIVULGAÇÃO/MST

Pela madrugada. Integrantes do MST ocupam fazenda no Sul da Bahia

"DIÁLOGO ABERTO"

A empresa lembrou que gera aproximadamente 7 mil empregos diretos, mais de 20 mil postos de trabalho indiretos e beneficia cerca de 37 mil pessoas pelo efeito de geração de renda no Sul da Bahia. "A companhia reconhece a relevância da sua presença nas áreas onde atua e reforça seu compromisso por manter um diálogo aberto e transparente", informou, em nota.

Ex-modelo é assassinada e incinerada em cracolândia

Morte de Aline Lopes em Cotia (SP) foi tramada por companheira de homem com quem vítima fez sexo em troca de droga

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

A Delegacia Central de Cotia, na Região Metropolitana de São Paulo, prendeu ontem quatro suspeitos de participação na morte da ex-modelo Aline Laís Lopes, de 34 anos, asfixiada e carbonizada numa cracolândia no terreno de uma antiga casa de shows. Segundo a investigação, todos são frequentadores do ponto de consumo de drogas, assim como a vítima. O corpo foi encontrado no sábado, embaixo de um viaduto próximo ao local do crime. O assassinato teria sido motivado por ciúmes da companheira de um homem que fornecia crack para Aline em troca de sexo.

Michele de Andrade Ferraz, de 30 anos, é suspeita de ter arquitetado e executado o crime. Paulo Lamartine Alexandria, de 34 anos, companheiro de Michele, também participou do plano contra a ex-modelo, segundo as investigações. Igor Santos Moraes é acusado de ocultar o corpo em troca de duas pedras de crack. Uma mulher trans identificada como Júlia foi presa no fim da manhã de ontem e, no interrogatório, confessou sua participação.

Júlia contou que, a pedido de Michele, atraiu Aline até a cracolândia, onde ofereceu droga à ex-modelo. Michele teria se aproximado por trás da vítima com uma corda, e Júlia a imobilizou. Segundo o relato da trans, Michele foi enforcada "até ficar roxa", e depois o corpo foi queimado.

"CRUEL E MALDOSA"

Na terça-feira, além de parentes da vítima, os investigadores tomaram o depoimento de pessoas que costumam frequentar o local do crime e que confirmaram a versão de que o assassinato foi arquitetado por Michele, definida pelos usuários como "cruel e maldosa" e "bastante possessiva" em relação ao companheiro.

Frequentadores da cracolândia disseram aos policiais que era comum Aline oferecer favores sexuais em troca de droga também a outros usuários. Quando se envolveu com Paulo, ela passou a receber alguns "mimos", como, além das pedras de crack, dinheiro e maquiagem, o que teria irritado ainda mais Michele.

USUÁRIA HÁ SEIS ANOS

A família de Aline contou à polícia que a ex-modelo usava drogas há pelo menos seis anos. O filho de 1 ano e 4 meses da vítima era criado pela avó, enquanto na maior parte do tempo a mãe vivia nas ruas. A ex-modelo costumava pedir dinheiro em sinais de trânsito ou na cracolândia de Cotia.

Uma frequentadora da cracolândia de Cotia contou à polícia que viu quando Michele e Júlia saíram com Aline e voltaram sem ela. "Michele me procurou pedindo ajuda para desaparecer com o corpo da Aline. Eu disse a ela: 'Michele, você tá doida, você matou a menina mesmo?' Então ela disse para eu acompanhá-la, ali mesmo dentro do Cotia Hall, descemos as escadas e ela me mostrou um sofá, ergueu-o e o corpo da Aline estava lá. Eu fiquei apavorada e falei que não acreditava que ela tinha matado a Aline. Ela disse que a Aline era uma pilantra", relatou.

REPRODUÇÃO

'Você matou a menina?'. Frequentadora da cracolândia disse à polícia que viu o corpo de ex-modelo Aline Laís Lopes

Morte em Amsterdã: suspeito usava drogas

Amigos e parentes de Alan Lopes, brasileiro encontrado morto em sua casa em Amsterdã no domingo, contaram que o suspeito preso no Aeroporto de Lisboa pelo assassinato, Begoleã Fernandes, era usuário de drogas. Ao jornal holandês Het Parool, Marco Cunha, amigo de Lopes, disse também que Begoleã trabalhava como entregador de aplicativo.

Marco foi um dos que receberam áudios enviados por Begoleã, por volta de 19h30 de domingo, em que o mineiro confessou o crime. Begoleã se mudou há dois anos para os Países Baixos para tentar ser lutador de kickboxing. Sem sucesso, começou a trabalhar como entregador. Cunha disse que ele não tinha residência fixa nos últimos meses.

— Ele enlouqueceu em pouco tempo. Estava drogado, e isso o deixou louco. Seu cérebro parou de funcionar — declarou.

Para Antonia Lima, mãe da vítima, o filho, de 21 anos, tentava ajudar Begoleã ao convidá-lo para ir à casa da família.

— Ele tinha um coração enorme, até para quem o matou — lamentou a mãe, em entrevista à imprensa holandesa.

Uma tia da vítima, que preferiu não se identificar, descreveu o sobrinho como um "jovem doce", que a ajudou a enfrentar um reumatismo em 2017.

— Não conseguia andar. Ele carregava minha bolsa para a escola e me carregaria se fosse preciso — contou.

A família iniciou uma campanha para trazer o corpo ao Brasil. Quando Begoleã foi preso, levava pedaços de carne na mala. Nos áudios, ele acusou a vítima de ser canibal. Mas a polícia holandesa descartou que o crime tenha envolvido antropofagia. O suspeito foi operado em Lisboa, porque estava com nervos da mão rompidos e ferimentos na barriga, segundo a mãe de Begoleã, Carla Roberto Pimentel Fernandes. (*Paulo Assad*)

Economia

LUCRO RECORDE

Ganho da Petrobras em 2022 soma R$ 188,3 bi. Empresa já discute nova política de preços

BRUNO ROSA, VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br

Em um ano marcado pela escalada de 43% do preço do petróleo e de ganho maior com a venda de combustíveis, a Petrobras registrou lucro recorde de R$ 188,328 bilhões em 2022. O resultado é 76,6% superior à marca anterior, de R$ 106,6 bilhões, em 2021. Mas enquanto os números refletem o desempenho passado da petroleira, a diretoria da empresa já começa a discutir mudanças na sua política de preços. Este é o ponto central de uma série de mudanças que o governo pretende colocar em prática para conter o impacto de aumentos de gasolina e etanol nas bombas.

A ideia é acabar com a Paridade de Preços de Importação (PPI), adotada desde 2016, que leva em conta a cotação do petróleo e do dólar em 100% do cálculo.

A proposta em discussão, segundo fontes, prevê que 85% do cálculo seja feito com base nos custos de produção nacional e os 15% restantes estejam atrelados às cotações internacionais. Essa nova proporção atenuaria o impacto das flutuações do dólar e do petróleo no mercado internacional.

RESERVA COM DIVIDENDO

O cálculo pode sofrer pequenas variações no caso do diesel e da gasolina já que o volume de importações é diferente. O debate sobre o novo modelo ainda não chegou ao âmbito do Conselho de Administração da estatal, o que só deve ocorrer após a assembleia geral de acionistas prevista para 27 de abril *(leia mais na página 14)*.

O tema é considerado de difícil solução dentro da própria empresa, uma vez que o que se busca é a adoção de uma regra dentro de parâmetros de mercado, mas que amorteça a turbulência em momentos de maior oscilação no mercado internacional.

A Petrobras anunciou previsão de pagamento de dividendos, de R$ 2,74 por ação, referentes ao quarto trimestre, o equivalente a R$ 35,8 bilhões. Com os números divulgados ontem, a Petrobras somará R$ 215,8 bilhões em lucros divididos referentes a 2022.

Mas em um sinal da direção que o governo pretende conferir à empresa este ano, a Petrobras informou que o Conselho de Administração da estatal, por sugestão da diretoria, vai propor que os acionistas avaliem a criação de uma reserva para reter até R$ 0,49 por ação com e sem direito a voto, referente ao balanço de 2022. O montante ultrapassa o previsto na regra adotada pela petroleira para definir quanto vai compartilhar com os acionistas. Caso eles não aceitem a proposta, o valor seria repassado em 27 de dezembro deste ano.

No ano passado, a Petrobras foi a segunda maior pagadora de dividendos, de acordo com ranking global *(leia mais abaixo)*. E a farta divisão de lucros com os acionistas vinha sendo alvo de críticas do governo. Ao reter recursos, a empresa teria mais capital disponível para outros fins, como investimentos.

VENDA DE ATIVOS SUSPENSA

André Meirelles, analista da InvestSmart, pondera, porém, que o pagamento de dividendos atraiu investidores nos últimos anos:

— Com mudanças na distribuição, a tendência é que investidores procurem outros papéis. Quando a empresa decide reter o lucro líquido para investir ou adotar qualquer política que possa impactar negativamente em sua receita a tendência é que haja um impacto negativo na distribuição de dividendos, o que não será necessariamente bem visto pelo mercado.

Em outra frente, o Ministério de Minas e Energia pediu à Petrobras que suspenda a venda de ativos por 90 dias. O objetivo é permitir uma reavaliação da Política Energética Nacional "atualmente em curso", informou.

Uma das justificativas é a instauração de nova composição do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), "respeitadas as regras de governança da companhia, compromissos assumidos com entes governamentais e sem colocar em risco interesses intransponíveis da Petrobras".

O texto diz ainda que o Conselho de Administração analisará processos em curso sob a ótica do direito civil e das regras de governança, assim como os eventuais compromissos já assumidos.

Na véspera, o governo havia anunciado que, para compensar a perda de arrecadação com a reoneração parcial de gasolina e etanol, o governo vai cobrar por quatro meses alíquota de 9,2% de imposto sobre exportações de petróleo bruto. A expectativa é levantar R$ 6,6 bilhões.

Ao longo do pregão, investidores repercutiram o pagamento do imposto sobre exportações, fator que pesou no comportamento de ações de petroleiras privadas *(leia mais na página 14)* e a suspensão da venda de ativos. Os papéis da Petrobras chegaram a cair mais de 2%, mas se recuperaram na reta final. As ações ordinárias (com voto) fecharam estáveis, a R$ 28,75, e as preferenciais (sem voto) subiram 0,24%, negociadas a R$ 25,30.

Para o analista de renda variável da Senso Investimentos, João Frota, o mercado já embute nos preços da empresa a possibilidade de interferência do governo. Mas no fim do dia influenciou mais o comportamento das ações a expectativa de resultado favorável no quarto trimestre, especialmente em relação ao pagamento de dividendos. Ainda assim, avalia que a decisão do Ministério de Minas e Energia de congelar venda de ativos foi mal recebida.

— O planejamento da Petrobras previa foco no pré-sal e venda de ativos fora desse negócio central. Com a suspensão, a sinalização é que a Petrobras deve continuar com ativos pouco rentáveis para o seu porte — diz Frota.

Em relatório, analistas do Itaú BBA afirmaram que a preocupação com o futuro da política de preços da Petrobras se intensificou. Entre as justificativas, citam as recentes críticas à autonomia da empresa para fixar preços, o fato de o assunto ter se tornado tema frequente em reuniões políticas e de a reoneração parcial dos combustíveis ter sido anunciada no mesmo dia em que a estatal reduziu o preço da gasolina em R$ 0,13.

R$ 215
bilhões de pagamentos de dividendos
É quanto a Petrobras deve repassar aos acionistas em ganhos referentes a 2022

15%
de impacto de dólar e petróleo no preço do combustível
Proposta em discussão na diretoria reduz impacto da flutuação do câmbio e do barril do Brent

MÁRCIA FOLETTO

No dia a dia. Posto de combustível já reflete impacto da reoneração de combustíveis. Na terça-feira, a Petrobras anunciou queda de R$ 0,13 no preço da gasolina na refinaria

Estatal foi a segunda maior pagadora de dividendos

Em ranking global de 2022 elaborado por gestora, empresa só ficou atrás da mineradora anglo-australiana BHP

VITOR DA COSTA
vitor.costa@oglobo.com.br

A Petrobras foi a segunda maior pagadora de dividendos do mundo em 2022, distribuindo US$ 21,7 bilhões do seu lucro aos acionistas, de acordo com cálculos da gestora Janus Henderson antes do anúncio de números oficiais ontem pela estatal. Os dados são da 37ª edição do Índice Global de Dividendos da empresa.

A estatal teve o maior crescimento na distribuição de dividendos em 2022, com avanço de US$ 12,6 bilhões em relação a 2021. E foi a única representante da América Latina entre as 20 companhias que mais compartilharam lucros com acionistas no mundo.

A campeã de dividendos foi a BHP, mineradora anglo-australiana com sede em Melbourne, que pagou US$ 23,5 bilhões.

Segundo o relatório, a Petrobras só ficou atrás da BHP porque a Austrália possui um sistema tributário que taxa os dividendos de forma diferente que o Brasil. Se ambos os países tivessem um sistema de cobrança semelhante, a Petrobras teria liderado o ranking.

O relatório analisa as 1.200 maiores empresas do mundo por valor de mercado, que representam 90% dos dividendos distribuídos globalmente. A Janus tem US$ 287 bilhões em ativos sob gestão.

A farta distribuição de dividendos por petrolíferas foi impulsionada pela alta do petróleo no mercado internacional, com o barril do Brent atingindo patamares na casa dos US$ 140, após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia. Isso ajudou o caixa da empresa, que adotou, nos últimos anos, uma política de paridade de preços com o mercado internacional.

Além disso, no ano passado, o governo federal pediu às empresas estatais que aumentassem a distribuição de dividendos, com o intuito de ajudar a melhorar as receitas da União no ano eleitoral.

Para este ano, no entanto, a perspectiva é oposta. Analistas de mercado esperam repasse menor. Integrantes do Executivo, incluindo o próprio presidente Lula, já realizaram críticas públicas à política de distribuição adotada pela empresa.

Além disso, recuo nos preços do barril de petróleo, mudanças na política de paridade de preços e investimentos maiores devem limitar o repasse.

— Deveremos ter uma mudança na política de precificação de combustíveis e de investimentos. As duas podem afetar bastante a capacidade de distribuição de dividendos — disse o analista da Empiricus Research, Ruy Hungria.

As empresas que mais compartilharam ganhos com acionistas

> 1. BHP
> 2. Petrobras
> 3. Microsoft
> 4. Exxon Mobil
> 5. Apple
> 6. China Construction
> 7. Rio Tinto
> 8. China Mobile
> 9. JPMorgan
> 10. Johnson&Johnson

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Haddad vence um duro teste

O Ministério da Fazenda estava decidido a não cometer dois erros: manter a desoneração ou forçar preços baixos da Petrobras. Foi, então, por um caminho em que reonerou em parte a gasolina, aproveitou uma queda de preços que ocorreria mesmo e completou a diferença com uma decisão bem controversa, a de impor imposto de exportação sobre petróleo cru, de 9,2% por quatro meses. Isso foi um terceiro erro que a Fazenda não conseguiu evitar? A indústria de petróleo diz que sim, muitos economistas concordam, mas na equipe econômica o argumento é que na alta recente do petróleo vários países, como a Inglaterra, por exemplo, criaram impostos sobre os ganhos inesperados das petroleiras.

A questão é que há uma larga literatura contra taxar a exportação, porque faz o país perder competitividade, acaba sendo um tiro no pé. E, além disso, o caminho argentino foi o de sair taxando a exportação de vários produtos, e isso aprofundou a crise econômica.

No mercado de petróleo o argumento é que foi dito no Brasil, na época das rodadas de concessão, que o país tinha previsibilidade. As empresas acham que houve quebra desse princípio. Muitas delas vieram para explorar petróleos que não são refinados internamente, porque são muito pesados. Então investem aqui apenas para exportar. E agora terão esse aumento inesperado de custo. No governo, se diz que os contratos são fechados com antecedência, portanto, as exportadoras brasileiras não serão afetadas nesse curto período.

No pré-sal, as empresas exploram petróleo em contrato de partilha. Nesses casos, para se saber quanto de óleo será distribuído para a União, descontam-se todos os custos. Agora, será descontado também o imposto de exportação, o que significa dizer que parte desse imposto será pago indiretamente pelo próprio governo.

Evidentemente, o tributo não vai estimular o refino no Brasil, ao contrário do que disse o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, porque em quatro meses ninguém toma uma decisão de investir em uma refinaria. Isso é discurso para o público interno.

Da perspectiva do ministro Fernando Haddad, a reoneração da gasolina e a restauração da receita de R$ 28 bilhões eram um passo dentro de uma trajetória que ele estabeleceu como plano econômico. A proposta é chegar ao fim do ano com um déficit de menos de 1% do PIB, o que significa que terá que recompor receitas ou cortar gastos em torno de R$ 150 bilhões. Se ele fosse vencido nesse primeiro passo, a perda de credibilidade seria enorme, talvez irrecuperável. Não há decisões simpáticas no caminho do ajuste fiscal. E essa era apenas para acabar com uma demagogia eleitoreira feita por Bolsonaro e que prejudicou o país. O que o governo poderia dizer para o seu público interno insatisfeito com a decisão é que está recompondo despesas que eram necessárias, como o aumento do salário mínimo, a nova tabela de Imposto de Renda, o aumento do valor das bolsas da Capes. Há uma lista grande de bondades já feitas.

> ***Não há almoço de graça. Toda conta tem seu pagador. Se fosse mantida a desoneração, todos pagariam, até mesmo os que não têm carro***

No debate interno, a equipe econômica comparou o que poderia ser feito com esse valor de quase R$ 30 bilhões que seria perdido caso não se fizesse a reoneração. Dava para construir 30 hospitais com mais de 500 leitos, ou metrôs em quatro regiões metropolitanas, ou pegar o recurso do Fundeb e colocar 18 milhões de crianças na escola.

Não há almoço de graça. Toda conta tem seu pagador. Se fosse mantida a desoneração, todos os contribuintes estariam pagando, mesmo aqueles que não têm carro. O outro erro seria fazer de forma escamoteada, como foi feito no governo Dilma, que abriu um rombo no caixa da Petrobras. A solução técnica mais correta é o consumidor de combustível fóssil pagar o imposto. Subsídio pode existir, mas tem que ser focado em quem precisa, como o consumo de GLP de baixa renda ou para taxistas.

O problema é todo o processo dessa decisão. Foi muito atormentado. Postagens de lideranças do PT, quando o ministro da Fazenda estava ainda na Índia, reuniões consecutivas de ministro, presidente da Petrobras, e por fim a receita foi recomposta, mas com a criação de um novo imposto, ainda que temporário. Isso tudo deu o sinal de que o processo decisório dentro do governo Lula na área econômica é muito complexo, mesmo que o ministro tenha conseguido a recomposição da receita.

Para analistas, empresas vão contestar novo imposto

Ações de petroleiras privadas caem, e entidades apontam perda de competitividade com tributo sobre exportações. Expectativa é de articulação no Congresso. Haddad diz que é solução temporária e que companhias têm lucros 'exorbitantes'

JOÃO SORIMA NETO
E RENAN MONTEIRO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO, BRASÍLIA E RIO

A criação de um imposto temporário sobre exportações de petróleo bruto para ajudar a recompor o caixa pode reduzir a competitividade do setor de óleo e gás, afetar a credibilidade do país em relação à estabilidade de regras e provocar reação "feroz" das empresas produtoras no Congresso, avaliam economistas e entidades do setor de petróleo.

Ao anunciar a reoneração parcial de gasolina e etanol, o governo informou que a perda de receita com o valor menor do tributo será compensada com um imposto de 9,2% sobre as exportações ao longo de quatro meses. Isso significaria arrecadação de R$ 6,6 bilhões este ano. A leitura pessimista do setor e de economistas considera não só impacto ao longo de quatro meses como o risco de que a cobrança se torne definitiva, embora o governo tenha reiterado ontem se tratar de solução temporária.

Após quatro meses caberá ao Congresso avaliar se o imposto continua a ser cobrado. As ações de petroleiras privadas tiveram queda na Bolsa. Os da 3R Petroleum caíram 10,46%, os da Enauta recuaram 3,7% e os da Petroreconcavo caíram 4,66% ontem.

Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o imposto sobre exportação de óleo cru é uma medida temporária para o que classificou de "lucros exorbitantes" da Petrobras e demais empresas do setor.

— É uma solução de transição. As empresas estão com lucros extraordinários por causa do aumento dos preços do petróleo. São lucros exorbitantes. E pagam poucos impostos, na minha opinião. Então é uma solução provisória para a gente "fasear" a reoneração, e o Congresso é que vai dar a palavra final. Tudo dá ruído, mas acho que acomoda. A gente vai explicando e as coisas vão ficando mais transparentes — disse Haddad em entrevista ao UOL.

RISCO DE VIRAR PERMANENTE

Frederico Nobre, líder da área de análise de ações na Warren, diz que o imposto preocupa e aumenta a percepção de risco do setor porque "não existe nada menos provisório do que aumento de imposto, especialmente no Brasil":

— Esse é um setor muito importante para o Brasil e deve ser o argumento mais usado pelas empresas no Congresso.

A Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo (Abespetro) se posiciona contra a medida e diz esperar que ela seja ajustada para manter a eficiência da indústria de petróleo.

Em nota, a Firjan afirma que a taxação sobre exportações vai contra o esforço de atrair investimentos e criar oportunidades de aproveitamento dos nossos ativos. "Vemos com preocupação uma ação, ainda que temporária, com o objetivo de recuperação de receita. Além de estressar o mercado criando um ambiente de tensão e imprevisibilidade, impacta o planejamento da indústria no médio e no longo prazo", afirma em nota.

Rodrigo Pizarro, diretor financeiro da 3R Petroleum, disse em evento ontem, que a proposta de imposto sobre exportação tem impacto generalizado sobre o setor, mas em ordem de grandeza diferente para cada empresa.

— Provisório ou duradouro, o imposto tem impacto na capacidade de investimento, reduz a atratividade do setor e gera insegurança jurídica — disse, lembrando que a exportação de petróleo não é a única fonte de receita da empresa.

Procuradas, as demais empresas não se manifestaram sobre o novo imposto.

Em comunicado, o Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP) avaliou que, mesmo de forma temporária, o imposto poderá impactar a competitividade do país. O instituto ressalta que a cadeia de óleo e gás representa cerca de 15% do PIB industrial.

O instituto avalia que a novidade pode atrasar ou cancelar decisões de investimento em exploração e produção de petróleo, com efeito negativo na arrecadação de tributos federais e estaduais.

SOLUÇÃO JÁ ADOTADA

André Vidal, Guilherme Nippes e Helena Kelm, analistas de óleo e gás da XP, avaliam que as empresas do setor terão "reação feroz" contra a proposta nos debates do Congresso. Com base na reação do mercado, estimam que ao menos 40% dos investidores consideram que o novo tributo pode se tornar permanente.

"A Petrobras não é uma grande exportadora de petróleo bruto porque a maior parte é consumida internamente em suas refinarias. Assim, outras empresas brasileiras e internacionais de óleo e gás pagarão, proporcionalmente, uma fatia maior dessa conta do que a Petrobras", escreveram os analistas da XP, que avaliam que o imposto pode desencadear uma corrida por armazenagem, com empresas tentando adiar ao máximo exportações.

Taxar exportações de petróleo não é novidade quando governos de diferentes países buscam fontes de receita:

— Impostos extraordinários sobre lucros considerados muito elevados são verificados com frequência em diversas jurisdições e indústrias, notadamente na indústria do petróleo. No caso brasileiro, a crise fiscal é a única razão para a iniciativa do governo federal de tributar as petroleiras — diz Leonardo Miranda, sócio na área de Petróleo e Gás no TozziniFreire Advogados.

Nos EUA, sobre cada barril de óleo cru exportado, incide taxa de US$ 0,09 que vão para um fundo que cobre custos em casos de desastres naturais com petróleo, além de pesquisas para reduzir a poluição provocada pelo óleo. *(Colaborou Vitor da Costa)*

GUILHERME PINTO/ARQUIVO

Impacto. Setor de petróleo avalia que imposto desestimula investimentos e pode afetar desempenho das empresas

Lista de indicados ao conselho da Petrobras desagrada a Lula

Governo altera nomes, e assembleia de acionistas fica para 27 de abril

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A lista de indicados ao Conselho de Administração deve passar por mudanças, de acordo com fontes. A primeira delas já aconteceu ontem com a substituição de Wagner Victer, ex-presidente da Cedae, por Bruno Moretti.

Moretti é mais alinhado ao PT. De 2015 a 2016 atuou como secretário executivo adjunto da Casa Civil da Presidência da República e hoje é secretário especial de Análise Governamental da Presidência da República.

A lista atual de conselheiros foi apresentada na última sexta-feira em Brasília em uma reunião entre Jean Paul Prates, presidente da estatal, Luiz Inácio Lula da Silva e Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia.

Causou desconforto entre Lula e Prates a lista inicial com seis indicações feita por Silveira. Insatisfeito, Lula determinou que Prates ajustasse os nomes sugeridos por Silveira para a lista do Conselho. A única exigência de Lula foi de que não tivessem indicações políticas.

LINHA 'PRIVATISTA'

Com isso, no fim de semana, após negociações, Silveira reduziu para quatro o número de indicados. A análise de governo é que os nomes indicados por Silveira têm uma linha mais "privatista", na direção contrária ao que defende o governo de Lula.

É por isso que a Petrobras decidiu transferir do dia 19 de abril para 27 do mesmo mês a data da Assembleia Geral Ordinária, quando os acionistas se reúnem para confirmar Prates no comando da estatal, aprovar o novo Conselho e os resultados de 2022. Como a lista deve passar por mais mudanças, a avaliação foi de que era melhor ganhar tempo, afirmou uma fonte.

Na terça-feira, a Petrobras destacou que recebeu da União a indicação de oito nomes, mas tem apenas seis vagas de um total de 11 assentos no colegiado. As outras posições são representadas pelos acionistas minoritários donos de ações ordinárias (ON, com voto), com três cadeiras atualmente.

Até agora, foram indicados Pietro Adamo Sampaio Mendes, para a presidência do conselho, Carlos Eduardo Turchetto Santos, Vitor Eduardo de Almeida Saback, Eugênio Tiago Chagas Cordeiro Teixeira, Sergio Machado Rezende e Suzana Kahn Ribeiro.

Preço de etanol é mais vantajoso que o da gasolina só em 2 capitais

Para saber se vale a pena abastecer com álcool, este tem que custar apenas 70% do valor do combustível de origem fóssil

COMO SABER SE É MELHOR ENCHER O TANQUE COM ÁLCOOL

Veja o exemplo de São Paulo

Os motores dos veículos gastam mais etanol do que gasolina, por isso, para ser mais econômico, o álcool tem de custar 70% do preço da gasolina

Comparação de preços em algumas capitais

Município	Preço do etanol após reoneração (R$ por litro)	Preço da gasolina após reoneração (R$ por litro)	Comparação entre os dois combustíveis	Qual vale a pena?
Brasília (DF)	3,93	5,3	3,71	GASOLINA
Maceió (AL)	3,95	5,31	3,717	GASOLINA
Natal (RN)	4,50	5,86	4,102	GASOLINA
Porto Alegre (RS)	4,56	5,26	3,682	GASOLINA
Recife (PE)	3,99	5,27	3,689	GASOLINA
Rio de Janeiro (RJ)	4,27	5,31	3,717	GASOLINA
Salvador (BA)	4,40	5,69	3,983	GASOLINA
São Paulo (SP)	3,74	5,29	3,703	GASOLINA
Cuiabá (MG)	3,26	5,27	3,689	ETANOL
Manaus (AM)	3,91	5,92	4,144	ETANOL

Fonte: Simulações feitas com base em dados da ANP de 25 de fevereiro e do governo

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br

Com a volta dos impostos federais sobre os combustíveis — medida anunciada na segunda-feira pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad —, a gasolina e o etanol ficarão mais caros este mês. O GNV não foi reonerado. Mas os impostos subiram menos para o etanol e, segundo o governo, o objetivo foi incentivar o uso do combustível menos poluente. Levantamento feito pelo GLOBO, no entanto, mostra que, na maioria das capitais do país, a gasolina deve continuar sendo mais vantajosa.

A gasolina voltou a pagar R$ 0,47 de tributos federais, mas a Petrobras reduziu o preço na refinaria em R$ 0,13. Na prática, segundo o governo, o preço da gasolina na bomba deve subir R$ 0,34. O imposto sobre o etanol, por outro lado, subiu apenas R$ 0,02.

Com base no levantamento mais recente de preços da Agência Nacional de Petróleo (ANP), que acompanha os preços em 25 capitais, e simulações feitas pelo GLOBO, constata-se que, com a nova tributação, o etanol só seria mais vantajoso em Cuiabá e Manaus. Isso considerando que o impacto nas bombas será exatamente o estimado pelo governo.

Como os preços de combustíveis são livres no país, é possível haver variações maiores ou menores em cada estado. Além disso, é preciso levar em conta que, dependendo do modelo do automóvel, o rendimento do etanol pode ser maior ou menor.

PRÓXIMO DAS USINAS

Em geral, para saber se o etanol é mais vantajoso, é preciso fazer uma conta simples: multiplicar o preço do litro da gasolina vendido no posto por 0,7. Se o valor encontrado for menor do que o preço do etanol vendido no posto, a gasolina é mais vantajosa. Se o resultado da conta for maior, é melhor escolher o etanol.

Isso porque os motores gastam mais combustível quando o carro é abastecido com etanol. O desempenho de cada litro do etanol representa, em média, 70% do da gasolina.

Em São Paulo, por exemplo, o preço médio da gasolina era de R$ 4,95 em 25 de fevereiro. Com a volta dos impostos federais, deverá ficar em R$ 5,29. O etanol, por sua vez, estava em R$ 3,72 na capital paulista. Com o R$ 0,02 de tributos federais, passaria para R$ 3,74.

Dessa forma, o etanol continuaria sendo menos vantajoso. Basta fazer as contas. Quando se multiplica o preço da gasolina, R$ 5,29, por 0,7 o resultado é R$ 3,703 — ou seja, um valor menor do que o cobrado pelo litro do etanol (R$ 3,74).

É preciso considerar também que, em alguns modelos de carro mais modernos, com desempenho melhor do motor, o rendimento do etanol é maior. Especialistas recomendam que os motoristas comparem o gasto médio do seu veículo, em quilômetros por litro, com etanol e com gasolina para fazer o cálculo mais preciso.

Os tributos federais foram zerados no ano passado pelo então presidente Jair Bolsonaro para forçar uma redução dos preços nas bombas pouco antes das eleições. A isenção de PIS/Cofins e Cide tinha data para acabar: 31 de dezembro de 2022. O governo Lula, depois de assumir, renovou a desoneração por dois meses. E, agora, recompôs os tributos apenas de forma parcial. Antes da medida de Bolsonaro, a gasolina pagava R$ 0,69 de tributos federais. Agora, pagará R$ 0,47.

Ainda assim, a recomposição parcial dos impostos deve ter impacto na inflação de março. O governo informou que os números foram definidos considerando a necessidade de tornar o etanol, um biocombustível, mais atraente que a gasolina, de origem fóssil, que é responsável por emissões de gases de efeito estufa.

ALTA EM FEVEREIRO

O professor de Ciências Contábeis do Ibmec-RJ, Paulo Henrique Pêgas, lembra que a vantagem do etanol sobre a gasolina, ou vice-versa, depende dos diferentes preços dos dois combustíveis nas diversas regiões do país.

— O etanol só deve ser mais vantajoso em áreas como Ribeirão Preto, em São Paulo, ou em alguns estados do Nordeste que têm usinas de açúcar, e o álcool fica mais em conta por estar mais próximo do consumidor. Tirando isso, a gasolina vale mais a pena — explica. — Mesmo que o governo hoje reonerasse toda a alíquota, ainda assim a gasolina continuaria mais vantajosa.

Mudanças nos impostos sobre combustíveis costumam ter efeito quase imediato nas bombas dos postos. O professor do Ibmec-RJ afirma ainda que, quem puder, deve reabastecer o tanque logo, mas sem pânico e correria:

— Os postos trabalham com estoques, com combustível nos tanques, então esse aumento não deveria vir imediatamente. Mas pode acontecer de (os estabelecimentos) já estarem com os preços mais altos, então vale aproveitar os preços antes da reoneração, sim. Se puder, vale a pena. Mas sem desespero.

Em fevereiro, antes mesmo da reoneração, os preços já haviam subido nas bombas. O preço médio do litro da gasolina vendida nos postos do país passou de R$ 5,07, na semana entre 12 e 18 de fevereiro, para R$ 5,08 na semana passada. É uma alta de 0,19%. Foi ainda o primeiro aumento depois de duas semanas seguidas de queda dos preços nas bombas.

Combustíveis sobem acima do esperado pelo governo

Fontes do setor dizem que as revendedoras se anteciparam à volta do imposto e começaram a distribuir o produto mais caro

BRUNO ROSA E PEDRO GUIMARÃES*
economia@oglobo.com.br

No primeiro dia da volta da incidência de impostos sobre combustíveis, o aumento de preço da gasolina na bomba chegou a R$ 0,60, quase o dobro dos R$ 0,34 estimados pelo governo. No caso do etanol, apesar de o imposto representar um acréscimo de R$ 0,02 por litro, a alta foi de até R$ 0,20.

Apesar da reoneração parcial no valor da gasolina e da redução anunciada pela Petrobras nas refinarias, os preços nos postos podem variar. De acordo com fontes do setor, nem todos os revendedores pretendem repassar na íntegra a queda de R$ 0,13 por litro anunciada pela estatal.

Em uma ronda ontem em alguns postos nas zonas Norte, Sul e Oeste do Rio de Janeiro, o maior reajuste nos preços da gasolina foi encontrado em um posto na Lagoa, Zona Sul da cidade. Lá, o valor do litro saltou de R$ 5,29 para R$ 5,89, uma diferença 77% maior do que a esperada pela equipe econômica.

No etanol, o aumento também foi maior do que o esperado. Em um posto da Avenida Brasil, na altura do Caju, o combustível era vendido a R$ 4,59 por litro, um aumento de R$ 0,20 em relação ao valor anterior. Uma variação dez vezes maior do que o aumento do imposto sobre o litro, de R$ 0,02.

Um posto na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, que vendia gasolina a R$ 4,99 na semana passada, já havia reajustado para R$ 5,48 na terça-feira.

Apesar de o preço do litro do álcool ter subido menos que o da gasolina, os postos registravam baixa procura pelo combustível.

— O pessoal tem usado muito pouco o etanol. Mesmo quem tem GNV no carro tem colocado gasolina — disse o frentista João Alexandre, ressaltando que o etanol atualmente é pouco competitivo.

Nem mesmo em um posto em Manguinhos, onde apenas o preço da gasolina foi reajustado em R$ 0,30, para R$ 5,39, o etanol, vendido por R$ 4,29 o litro, não era a opção mais econômica (veja acima como fazer o cálculo).

Apesar de sentir no bolso, Francisco Gomes, profissional liberal que usa o carro

R$ 0,60

Foi a alta máxima encontrada em ronda em postos do Rio

A gasolina subiu mais do que o governo calculava com o aumento dos impostos federais

R$ 0,20

Foi o aumento no etanol, dez vezes o esperado pelo governo

A volta do tributo faria o litro do combustível subir R$ 0,02 no preço do álcool

para trabalhar, diz que o aumento tinha de ser feito:

— O governo anterior baixou o preço por causa das eleições. Acredito que tem que ter o imposto pela parte econômica, então a gente abastece com o que tem no momento.

Já a aposentada Vera Borges se assustou com o novo preço da gasolina comum no posto: R$ 5,69.

Representantes dos postos afirmam que as margens estão apertadas, por isso a redução da estatal pode não ser repassada na íntegra. Por isso, na prática, os preços da gasolina podem variar de local para local. Ontem, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) disse que o preço médio da gasolina no Brasil está em R$ 5,08.

COMPOSIÇÃO DE FATORES

Segundo a Petrobras, o preço da gasolina é composto por uma série de fatores. O maior custo no preço final é a chamada "parcela Petrobras", que responde por quase metade do valor total (47,6%). Em seguida, aparecem o imposto estadual (18,1%), o custo da distribuição e revenda (17,7%), além das despesas do etanol anidro (16,5%). Agora, nessa composição de custos, entrarão os impostos federais, que estavam zerados.

A expectativa é que os impostos federais passem a responder por algo entre 8% e 9% do preço final.

Segundo fontes do setor, as distribuidoras, antecipando a volta do imposto, já estão vendendo mais caro desde segunda-feira aos postos — assim como se anteciparam na virada do ano, antes mesmo da publicação da MP que prorrogou a isenção por dois meses. Procurado, o Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP) ainda não se pronunciou.

A Fecombustíveis, que representa os postos, disse que os preços são livres em todos os segmentos da cadeia. (*Estagiário, sob a supervisão de Danielle Nogueira)*

INDICADORES

IBOVESPA

-0,52% no dia

-7,49% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2064	5,2070
Turismo esp. (BB)	5,05	5,34
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,52

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5552	5,5580
Turismo esp. (BB)	5,38	5,71
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,89

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2302
Franco suíço	5,5128
Iene japonês	0,0380
Peso argentino	0,0262
Peso chileno	0,0063
Yuan chinês	0,7540

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
26/03	0,6474%
27/03	0,6474%
28/03	0,6475%

A PARTIR DE 04/05/12	
25/03	0,6474%
26/03	0,6474%
27/03	0,6474%
28/03	0,6475%

TR

22/02	0,1467%
23/02	0,1474%
24/02	0,1470%
25/02	0,1467%
26/02	0,1467%
27/02	0,1467%
28/02	0,1468%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Março
R$ 4,3329

UFIR (extinta)

Março
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. O parcelamento do IRPF se encerrou em 30 de dezembro.

INSS

Março de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

Tebet vê 'esforço concentrado' para baixar juros

Ministra do Planejamento ressalta que decisão de reonerar os combustíveis é importante para mostrar ao Banco Central que o governo está fazendo 'seu dever de casa', o que permitiria a redução da Taxa Selic

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou ontem que o governo está fazendo um "esforço concentrado" para mostrar ao Banco Central que é possível reduzir os juros no país. Tebet defendeu que a inflação não é de demanda e que o governo tenta mostrar segurança jurídica, previsibilidade e estabilidade.

— O que estamos fazendo é um esforço concentrado para mostrar para o Banco Central, na próxima reunião do Copom, que o problema da inflação não é demanda. Esse já é um ponto importante inicial que nos dá tranquilidade de ter segurança daquilo que estamos falando: que é possível baixar os juros no Brasil — afirmou Tebet.

Ela falou depois de o governo ter anunciado na véspera uma reoneração parcial de gasolina e etanol, associada a uma taxação das exportações de petróleo por um prazo de quatro meses

— Se nós mostrarmos segurança jurídica, previsibilidade, estabilidade, pode, ainda que paulatinamente, diminuir os juros porque temos responsabilidade — disse a ministra.

MEDIDAS PRECIFICADAS

Tebet deu a declaração em conversa com jornalistas após um encontro com a primeira-dama, Janja da Silva, e as outras dez ministras do governo, para marcar a abertura do Mês Internacional da Mulher. A cerimônia ocorreu no Palácio do Planalto.

Ela foi perguntada sobre a decisão anunciada na terça-feira pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de retomar os impostos federais (PIS/Cofins e Cide) sobre gasolina e álcool, em R$ 0,47 e R$ 0,02, respectivamente.

— Estamos preparando um pacote que envolve reforma tributária, envolve arcabouço fiscal, reuniões da junta, mostrando que estamos preocupados com gastos públicos, com contenção, e que, embora tenhamos medidas expansionistas de promessas de campanha do presidente, elas já foram precificadas — afirmou Tebet.

A volta dos impostos deve causar um impacto entre 0,33 e 0,39 ponto percentual no IPCA em março, calculam economistas.

O fim da desoneração era defendida pelo ministro Haddad para não aumentar o rombo das contas públicas. A presidente do PT, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), por sua vez, era contrária à volta dos tributos.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Simone Tebet. "Estamos preparando um pacote que envolve reforma tributária, envolve arcabouço fiscal", diz ministra

Ministra defende multa maior a quem pagar menos às mulheres

BRASÍLIA

A ministra do planejamento, Simone Tebet, defendeu ontem aumento da multa para empresários que não respeitarem a paridade salarial entre homens e mulheres com a mesma função. Ela afirmou que a legislação atual estimula que o dispositivo seja desrespeitado:

— Na reforma trabalhista, embora tenha um dispositivo, só estimula o empregador a pagar salários diferenciados. A multa é tão pequena que ele faz uma conta muito simples: eu vou pagar um ano no salário menor para a mulher, porque, ainda que eu seja penalizado e condenado na Justiça, o valor da multa é infinitamente menor.

Tebet deu as declarações depois de um encontro com a primeira-dama, Janja da Silva, e as outras dez ministras do governo para marcar a abertura do mês da Mulher, no Palácio do Planalto.

PROMESSA DE CAMPANHA

Na terça-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que o governo apresentará no Dia Internacional da Mulher, 8 de março, um projeto de lei garantindo a equidade salarial entre homens e mulheres que tenham a mesma função. Essa deve ser a principal ação do governo para a data.

O presidente não deu detalhes sobre o texto e nem informou quando ele será apresentado ao Congresso para análise. Com a proposta, a ideia do governo é aumentar a autonomia financeira das mulheres também para facilitar que elas deixem situações de violência doméstica.

Tebet chegou a afirmar que o aumento das multas estaria no projeto de lei, mas recuou, dizendo que até o dia 8 muitas coisas poderiam mudar:

— Nós temos que mudar essa lei da reforma trabalhista para colocar uma multa maior para não valer a pena tratar de forma desigual o homem e a mulher.

> *"A multa é tão pequena que ele faz uma conta muito simples: eu vou pagar um ano no salário menor para a mulher, porque, ainda que eu seja penalizado e condenado na Justiça, o valor da multa é infinitamente menor"*
>
> **Simone Tebet,** ministra do Planejamento

A proposta era uma de suas promessas de campanha e foi abraçada por Lula quando Tebet declarou apoio ao petista no segundo turno — uma aliança apontada como diferencial para o resultado das eleições.

Ao falar sobre a importância de políticas públicas para as mulheres, a primeira-dama destacou que o combate ao feminicídio é, ao lado do combate à fome, uma "obsessão do presidente Lula". Janja afirmou ainda que o tema é "pessoal" para ela:

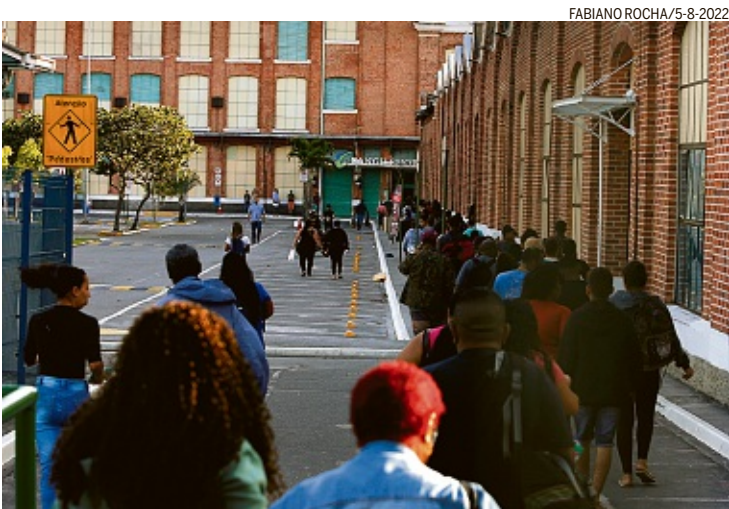
— Vou com todas as minhas forças trabalhar junto com o Ministério das Mulheres e com a sociedade civil para que a gente não tenha mais que mandar mensagem de força para uma mulher que foi baleada pelo namorado.

Na cerimônia, a presidente da Caixa Econômica Federal, Rita Serrano, lembrou dos escândalos de assédio sexual e moral envolvendo o ex-presidente do banco Pedro Guimarães, sem citar o nome dele.

— Quando a gente pensa no banco que eu represento e no qual trabalho há muitos anos, ele é um exemplo do que é a violência contra a mulher. A Caixa ano passado passou pela pior crise reputacional da sua história. (*Alice Cravo*)

Novo Bolsa Família prevê R$ 50 para jovens até 18

Outro benefício complementar é de R$ 150 por criança até 6 anos. Valor mínimo é de R$ 600

FABIANO ROCHA/5-8-2022

Novos benefícios. Famílias com gestante, crianças e jovens receberam mais

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal informou ontem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assina hoje a medida provisória (MP) recriando o Bolsa Família, no lugar do Auxílio Brasil. Todas as famílias beneficiárias receberão um valor mínimo de R$ 600, e serão criados dois benefícios complementares.

Um deles prevê um valor adicional de R$ 150 para cada criança de até 6 anos na composição familiar, promessa de campanha de Lula. Um segundo, chamado Benefício Variável Familiar, prevê um adicional de R$ 50 para cada integrante da família com idade de entre 7 e 18 anos incompletos, e para gestantes.

"Mais do que uma ação de transferência de renda, o Bolsa Família é um instrumento da estratégia de redução da pobreza, de combate à fome e de promoção da educação e da saúde do governo federal", afirma o Palácio do Planalto.

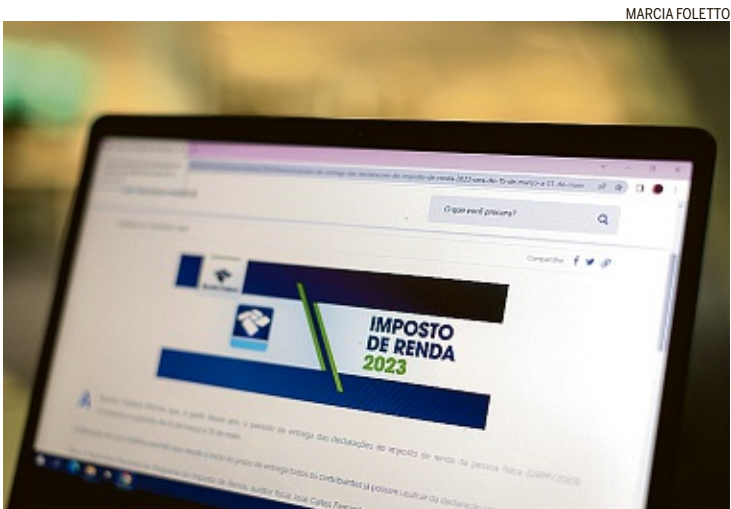
O governo ressalta que o programa voltará a fazer cobranças históricas, como a exigência de frequência escolar para crianças e adolescentes das famílias beneficiárias, o acompanhamento pré-natal para gestantes e a atualização da caderneta de vacinação, com todos os imunizantes previstos no Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde.

O Bolsa Família é voltado para famílias em situação de vulnerabilidade econômica e social. Para serem habilitadas a receber o benefício, elas precisam atender critérios de elegibilidade, como apresentar renda per capita classificada como situação de pobreza ou de extrema pobreza, ter os dados atualizados no Cadastro Único e não ter informações divergentes entre as declaradas no cadastro e em outras bases de dados federais.

A seleção considera a estimativa de pobreza, a quantidade de famílias atendidas em cada município e o limite orçamentário. Com a nova legislação, terão acesso ao programa todas as famílias que têm renda de até R$ 218 por pessoa.

Governo vai tributar apostas on-line para compensar IR

Haddad diz que arrecadação está na casa dos bilhões e que jogos no mundo pagam imposto

MARCIA FOLETTO

Faixa maior. Governo isentou de IR quem ganha até R$ 2.640 este ano

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o governo vai compensar a correção da tabela do Imposto de Renda de Pessoas Físicas (IRPF) com a taxação de apostas eletrônicas. Segundo ele, a ideia do governo é regulamentar o tema este mês.

— Vamos regulamentar (os jogos). Nós reajustamos a tabela do IR (Imposto de Renda), e isso tem uma perda pequena de arrecadação. Nós vamos compensar com a tributação sobre esses jogos eletrônicos, que não pagam nenhum imposto e levam uma fortuna de dinheiro do país — disse o ministro em entrevista ao UOL.

O presidente Lula anunciou que, em maio, vai subir a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R$ 2.640 por mês. A estimativa é de uma perda de R$ 3,2 bilhões este ano e R$ 6 bilhões em 2024.

— Em março, regulamentamos (os jogos). Mandaremos para a Casa Civil e obviamente que serão chamados os ministérios envolvidos, mas é uma prerrogativa da Fazenda. Já falei com o presidente sobre isso, e ele é a favor. Jogos (eletrônicos) no mundo inteiro são tributados — afirmou Haddad.

Os números sobre a arrecadação esperada com o novo tributo ainda não estão fechados. O ministro, contudo, diz que está na casa dos "bilhões".

— Os números estão variando muito. Esse é um dos problemas que temos para apurar melhor. Estamos trabalhando no assunto. A Receita Federal e a Secretaria de Reforma Econômica estão fazendo a estimativa de arrecadação e os números não estão convergindo. O modelo está pronto, mas é preciso uma estimativa um pouco mais precisa. Mas é algo na ordem de bilhões, não muitos, mas alguns.

Embora o ministro tenha se referido a jogos eletrônicos, o Ministério da Fazenda esclareceu que Haddad se referia a apostas esportivas on-line, principalmente sobre resultados de futebol, também chamadas de *sports betting*. A medida não incluiria jogos de videogame ou esportes eletrônicos, chamados de e-sports.

Americanas: documentos indicam omissão de informações

Questionada por conselheiros, diretoria teria negado existência de operações que levaram a rombo bilionário

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

Documentos que constam da investigação interna em curso na Americanas mostram que o comitê de auditoria questionou os diretores em pelo menos quatro ocasiões sobre as operações que geraram o rombo contábil na empresa, mas em todas elas a resposta foi que essas operações simplesmente não existiam.

O comitê de auditoria, formado por três conselheiros, era uma das instâncias pelas quais o balanço da empresa tinha de passar antes de ser aprovado pelo Conselho de Administração e apresentado ao mercado.

A descoberta desses registros internos, aos quais a coluna de Malu Gaspar teve acesso com exclusividade, pode mudar o rumo das investigações sobre a fraude na varejista.

O material mostra que, em agosto de 2020, maio de 2021, agosto de 2021 e novembro de 2022, os executivos da área disseram ao comitê de auditoria que a empresa não tinha nenhuma operação de "risco sacado".

O "risco sacado" é um mecanismo pelo qual os bancos abrem linhas de crédito para que os fornecedores recebam suas faturas com desconto, e depois cobram o valor da Americanas. É um tipo de financiamento comum no varejo.

A regra é que o volume de empréstimos feitos nessa modalidade apareça no balanço da companhia como passivo (ou dívidas). Mas hoje se sabe que essas dívidas, que somavam R$ 20 bilhões em janeiro, não apareciam nas demonstrações financeiras pelo menos desde 2016. No total, a Americanas tem mais de R$ 43 bilhões em dívidas a descoberto.

DOMINGOS PEIXOTO/19-1-2023

Inconsistências. Diretoria da Americanas dizia a comitê de auditoria que não havia operações de risco sacado, apontam documentos de investigação interna

RISCO SACADO NA MIRA

A fraude maquiava o tamanho do passivo da varejista, fazendo com que parecesse financeiramente mais saudável do que na verdade era. Com o lucro anabolizado, também era possível distribuir mais dividendos aos acionistas e bônus aos executivos.

Depois que o novo CEO, Sergio Rial, admitiu publicamente ter encontrado essas "inconsistências contábeis" no balanço, a Americanas pediu recuperação judicial, a diretoria foi demitida, Rial se afastou, e os bancos credores passaram a acusar seus acionistas principais — o trio de bilionários Jorge Paulo Lemann, Beto Sicupira e Marcel Telles — de serem os responsáveis pelo que chamaram de "a maior fraude corporativa da história do Brasil."

O trio se defendeu, em nota, afirmando que jamais teve conhecimento de "manobras ou dissimulações contábeis na companhia."

A versão não convenceu o mercado, já que os bilionários são conhecidos por participar ativamente da gestão das empresas em que investem. Era o caso de Beto Sicupira, a quem cabia acompanhar o cotidiano da Americanas, o que ele fazia de perto.

É por isso que esses registros podem mudar o rumo do caso, quando forem apresentados à Justiça ou à Comissão de Valores Mobiliários, a CVM, que regula o mercado de capitais.

Pela governança da companhia, a cada trimestre as demonstrações financeiras eram enviadas por e-mail aos conselheiros membros do comitê de auditoria — que, segundo registros da CVM, na época eram Mauro Muratorio, Vanessa Lopes e Sergio Breyer.

A partir daí, eles faziam uma série de questionamentos padrão, entre os quais esse do risco sacado.

Depois, os executivos da área financeira da empresa apresentavam as respostas em uma reunião, expondo slides que eram debatidos pelo grupo.

Além dos três membros do comitê de auditoria, participavam das reuniões executivos ligados à área financeira.

Uma vez esclarecidas as dúvidas, o comitê fazia recomendações de mudanças, que eram incorporadas na versão final do balanço submetida ao conselho. Como os executivos diziam que não havia informação sobre o risco sacado, esses documentos podem ajudar a demonstrar a tese dos acionistas e conselheiros de que não sabiam da fraude.

Os registros da comunicação entre comitê e diretoria mostram que, em agosto de 2020, o comitê de auditoria perguntou à diretoria da Americanas: "Utilizamos a prática de fornecedor condicionado (outro nome para o risco sacado)?" A resposta foi: "Não utilizamos."

Na reunião presencial que aconteceu logo a seguir, segundo os relatos colhidos pela investigação interna da companhia, os executivos ainda teriam dito que os fornecedores não pediam esse tipo de crédito, e por isso não havia nenhum registro na linha de "contas a pagar".

Depois, em maio de 2021, o comitê de auditoria novamente perguntou: "Temos operações de *forfait*/convênio (mais um sinônimo para o risco sacado) com nossos fornecedores? Se sim, qual o valor?" E complementou: "Como nosso prazo médio de pagamento está evoluindo de dezembro de 2019 até hoje?"

A resposta: "Não temos este tipo de transação na companhia. O prazo médio de pagamento está em linha desde dezembro de 2019 até março de 2021 (159 dias x 158 dias, respectivamente)."

EMPRESA NÃO COMENTA

Meses depois, em agosto de 2021, o tema novamente foi abordado pelo comitê. Desta vez, a pergunta foi: "Em qual conta visualizamos os valores a pagar e a receber dos *sellers* (vendedores)? Os valores ficam líquidos na linha de Fornecedores? Poderiam comentar um pouco? Temos contas transitórias para essa relação com pendências antigas?"

A resposta, de novo, foi que não havia esse tipo de pendência: "Não temos conta transitória de fornecedores."

A última vez em que o risco sacado foi pauta das reuniões pré-balanço foi em novembro de 2022. Na ocasião, o comitê perguntou: "Continuamos sem nenhuma transação de *forfait*/convênio junto aos fornecedores, correto?" Os diretores responderam: "Continuamos sem nenhuma transação de *forfait*/convênio junto aos fornecedores."

Esses documentos são parte do material que está sendo esquadrinhado pela própria direção da Americanas, pelo comitê independente de apuração e pela CVM — além dos bancos credores que obtiveram na Justiça a quebra de sigilo dos e-mails da companhia.

É cedo para dizer que esses são os únicos documentos internos que tratam da questão do risco sacado. Muita coisa ainda deve vir à tona. Mas já deu para ver que a história terá muitas reviravoltas até ganhar uma versão definitiva.

Procurada, a Americanas não quis comentar.

MPT abre processo contra vereador de Caxias do Sul

Sandro Fantinel, que foi expulso de seu partido, ainda é alvo de inquérito policial

GERALDA DOCA E BIANCA GOMES
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Sul (MPT-RS) abriu ontem processo de investigação contra o vereador Sandro Fantinel por causa das declarações dele sobre o resgate de mais de 200 trabalhadores em situações análogas à escravidão em Bento Gonçalves (RS), na semana passada. De acordo com o MPT, que considerou as falas do vereador preconceituosas, ele será investigado "por apologia ao trabalho escravo".

Na terça-feira, em discurso no plenário da Câmara Municipal de Caxias do Sul, o vereador disse que os baianos "vivem na praia, tocando tambor" e sugeriu que as empresas agrícolas da região contratassem trabalhadores argentinos, não mais "aquela gente lá de cima", em referência aos nordestinos.

— Em nenhum lugar do estado, na agricultura, teve um problema com argentino ou com um grupo de argentinos. Agora, com os baianos, que a única cultura que eles têm é viver na praia tocando tambor, era normal que se fosse ter esse tipo de problema — afirmou Fantinel na terça-feira.

Ele disse ainda que os argentinos são "limpos" e "corretos":

— Não contratem mais aquela gente lá de cima.

Boa parte dos trabalhadores resgatados havia sido trazida da Bahia pela Fênix Serviços de Apoio Administrativo, que prestava serviços para as vinícolas Aurora, Salton e Cooperativa Garibaldi.

Depois da repercussão negativa, o vereador disse ao GLOBO que havia sido "mal interpretado":

— Fiz uma fala que foi um pouquinho infeliz.

CRIME DE RACISMO

Em nota, o procurador do Trabalho e vice-coordenador nacional de erradicação do Trabalho Escravo no MPT, Italvar Medina, disse que a fala do parlamentar "minimiza, indevidamente, a extrema gravidade da escravidão contemporânea, busca culpabilizar as próprias vítimas pelos ilícitos sofridos, tem conteúdo preconceituoso e, para piorar, estimula a discriminação nas relações de trabalho."

Também ontem, a Polícia Civil de Caxias do Sul instaurou inquérito para apurar crime de racismo nas falas de Fantinel. O inquérito foi instaurado na 1ª Delegacia de Polícia da cidade. O delegado responsável, Rafael Keller, disse ao GLOBO que, a princípio, apura-se crime de racismo:

— (Crime de racismo) foi o registro inicial, mas pode mudar até o final do inquérito ou até ser incluído outro crime.

Keller pediu à Câmara Municipal acesso à íntegra das declarações. As imagens e falas do vereador serão analisadas, depois serão ouvidas testemunhas e o próprio parlamentar.

Fantinel ainda foi expulso de seu partido, o Patriota, conforme revelou o colunista do GLOBO Lauro Jardim. A direção nacional do Patriota afirmou que as falas de Fantinel estão maculadas "por grave desrespeito a princípios e direitos constitucionalmente assegurados à dignidade humana."

PORTHUS JUNIOR/AGÊNCIA RBS/22-2-2023

Situação degradante. Os trabalhadores quando da operação de resgate nas dependências da Fênix, em Bento Gonçalves

Segundo o "Jornal Nacional", já há dois pedidos de cassação contra o vereador protocolados na Câmara Municipal de Caxias do Sul.

A Procuradoria-Geral do Estado da Bahia (PGE-BA) também disse que vai ingressar com uma representação junto aos ministérios públicos federal e estadual contra Fantinel. Segundo o governo baiano, o órgão pretende dar entrada em uma ação indenizatória de reparação por dano moral.

Nas redes sociais, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, repudiou as declarações de Fantinel: "É desumano, vergonhoso e inadmissível ver que há brasileiros capazes de defender a crueldade humana."

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, chamou o discurso de Fantinel de "xenófobo e nojento" e disse que as declarações contra o Nordeste não representam o povo gaúcho.

Procurado, o vereador disse não ter nada a declarar sobre o inquérito e a representação.

DOCUMENTOS DAS EMPRESAS

Em outra frente, o MPT realizou ontem audiência com representantes das vinícolas Aurora, Garibaldi e Salton para requisitar informações sobre os contratos com a Fênix. As empresas têm dez dias para apresentar documentos, como contratos de prestação de serviços e notas fiscais, entre outros, a fim de dimensionar a responsabilidade de cada uma no episódio. Depois, deve ser proposta reparação por danos morais, individuais e coletivos.

Segundo o MPT, as três empresas manifestaram o desejo de colaborar para o aperfeiçoamento da fiscalização da cadeia produtiva e de negociar um compromisso com esse objetivo.

Logo após a revelação do caso, as três vinícolas repudiaram a exploração dos trabalhadores, colocaram-se à disposição das autoridades e informaram ter encerrado seus contratos com a Fênix.

NA WEB
MAIS DE CEM CASOS REPORTADOS
Alunas são envenenadas no Irã
Atividas acreditam em retaliação aos protestos contra a morte de Mahsa Amini
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CRISES SOBREPOSTAS

Tensão entre EUA e China se aprofunda com enfrentamentos em diversas áreas

KEVIN DIETSCH/GETTY IMAGES/AFP

Relações em baixa. Parlamentares participam de audiência em comissão da Câmara dos Deputados dos EUA, em Washington, que começou a investigar rivalidade estratégica entre os EUA e a China

LEDA BALBINO, AMANDA SCATOLINI E MARINA GONÇALVES
internacio@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

A deterioração das relações diplomáticas entre os EUA e a China vem crescendo com crises que se sobrepõem desde o início do ano. Os novos pontos de disputa se somam às tensões entre forças militares americanas e chinesas na Ásia, assim como ao impasse em relação a Taiwan, ressaltando um confronto cada vez mais profundo de Washington com sua superpotência rival.

Depois da controvérsia sobre um suposto balão espião chinês abatido por um caça americano, que fez o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, cancelar em 3 de fevereiro uma visita a Pequim, os EUA passaram a acusar a China de planejar fornecer armas à Rússia para ajudar o governo de Vladimir Putin em sua ofensiva na Ucrânia.

Na terça-feira, Blinken fez a mais clara advertência pública sobre o assunto, alertando que armar as forças de Moscou desataria punições às empresas chinesas, acarretando um preço econômico a Pequim.

— Não hesitaremos em ter como alvo companhias ou indivíduos chineses que violarem nossas sanções, ou que de alguma forma apoiem o esforço bélico russo — disse durante uma viagem ao Cazaquistão, e acrescentou, referindo-se a uma iniciativa de paz proposta por Pequim na última sexta-feira, quando a guerra completou um ano: — A China não pode atuar nas duas frentes em relação à agressão russa na Ucrânia. Não pode apresentar propostas de paz enquanto joga gasolina no fogo que a Rússia começou.

A ameaça é especialmente sensível considerando-se o fato de que a economia chinesa vem se recuperando de forma lenta depois do isolamento autoimposto pela política de Covid zero, levantada apenas no ano passado.

Já nesta semana, os EUA reavivaram a discussão sobre as origens da Covid-19, indicando que a tese de que a pandemia se originou de um vazamento de um laboratório chinês continua sobre a mesa — afirmação criticada por Pequim como "manipulação política". E também aumentaram sua investida contra o popular aplicativo TikTok, do grupo chinês ByteDance, sob alegações de que é usado por Pequim para espionagem.

> Apesar de relação bilateral difícil, Biden já disse que não quer 'guerra fria' com China

A relação bilateral cada vez mais hostil também se reflete na política doméstica americana, em que o Partido Democrata, do presidente Joe Biden, e a oposição republicana rivalizam sobre quem tem posições mais duras em relação à China, cuja concorrência científica também vem impactando a área de pesquisas e desenvolvimento nos EUA.

É nesse contexto que a Câmara dos Deputados, que desde janeiro é dominada pelos republicanos, inaugurou na terça-feira uma nova comissão "sobre a concorrência estratégica entre os EUA e o Partido Comunista Chinês".

Segundo a CNN, o trabalho da comissão se baseia na premissa de que, depois de anos de tentativa de integrar a China de forma pacífica ao sistema global como competidor e não inimigo, os EUA agora adotam uma posição mais dura sob o entendimento de que uma nova geração de líderes chineses tenta desmantelar a lei internacional e a ordem global lideradas pelos EUA.

— Trata-se de uma luta existencial sobre como será a vida no século XXI — advertiu o presidente da comissão, o republicano Mike Gallagher.

O governo Biden reforçou a posição mais dura contra a China já adotada pelo antecessor, o republicano Donald Trump. No ano passado, por exemplo, assinou uma nova lei que permitirá ao governo gastar US$ 200 bilhões para reivindicar a liderança na indústria de chips semicondutores — setor crítico que pode definir a disputa econômica bilateral nas próximas décadas.

Assim, a "guerra fria" entre as duas maiores potências do mundo tem vários tentáculos. A seguir, os principais deles.

Covid-19

A tensão entre EUA e China por causa da pandemia atingiu seu ápice no governo Trump, que constantemente chamava o coronavírus de "vírus chinês". Biden determinou, em 2021, que "todas as ferramentas" fossem usadas pelas agências governamentais para descobrir qual a origem do vírus, mas até hoje não há consenso.

O diretor do FBI, Christopher Wray, afirmou na terça-feira que a agência acredita que a pandemia de Covid-19 "provavelmente" foi provocada por um incidente em um laboratório em Wuhan, China, dias após o vazamento de um relatório sigiloso do Departamento de Energia dos EUA apontar a existência de uma análise de "baixa confiança" de que um escape acidental do Instituto de Virologia de Wuhan, cidade onde foram registrados os primeiros casos, foi responsável pela crise sanitária.

Pequim reagiu acusando o governo americano de minar sua própria credibilidade com a alegação, afirmando que a considera parte de uma campanha de desinformação contra o país. Especialistas, por outro lado, alertam para o baixo nível de confiabilidade das investigações americanas, apesar da credibilidade das agências dos EUA.

Balão chinês

Um balão chinês que sobrevoou o espaço aéreo americano levou a uma crise diplomática no começo de fevereiro. Enquanto os EUA afirmam tratar-se de um balão de espionagem, a China alega ser um instrumento meteorológico que desviou da sua rota. Após uma semana, o governo americano derrubou o dispositivo.

O chefe da diplomacia chinesa, Wang Yi, descreveu como "histérica" a reação americana. Os EUA acusam regularmente a China de espionagem industrial e de representar uma ameaça à sua segurança nacional. Segundo funcionários da Defesa, Pequim tem balões espiões orbitando ao redor do mundo a 18 mil metros de altura.

Apesar de falas duras, Biden deixou claro que não tem interesse em uma nova "guerra fria" com a China e que deseja se encontrar com o líder chinês, Xi Jinping, em breve.

Guerra na Ucrânia

A invasão da Ucrânia por ordem do presidente russo, Vladimir Putin, criou dificuldades para a China. Os líderes chineses veem a Rússia como um contrapeso vital para o poder americano, mesmo que desejem discretamente que Putin pare com sua beligerância militar.

No dia 24 de fevereiro, quando a invasão russa completou um ano, Pequim apresentou um documento no qual reafirma sua postura, que inclui o respeito à soberania, um chamado ao diálogo e o rechaço ao uso de armas nucleares. Contudo, as autoridades americanas e europeias temem que a proposta chinesa possa obter alguma força nos países não alinhados do chamado Sul global, como Índia, África do Sul e também o Brasil, que resistiram aos apelos para aderir às sanções contra a Rússia.

Nos últimos dias, Washington subiu o tom e declarou que Pequim cogita fornecer armas à Rússia, o que a China nega. Mas o próprio chefe de inteligência da Ucrânia disse que Kiev não vê "nenhuma indicação" nesse sentido.

TikTok

A rede de compartilhamento de vídeos chinesa alcançou sucesso surpreendente em 2021 nos EUA, superando o Google em número de visitas e o YouTube em tempo de visualização, com cerca de 100 milhões de usuários no país. Tal feito é ainda mais notável por se tratar de uma empresa da China, que até então não havia conquistado tanto espaço na sociedade americana em décadas.

Nesta semana, porém, o governo americano ampliou o cerco ao TikTok, sob a justificativa de haver preocupações com segurança relacionadas às práticas de coleta de dados pelo aplicativo. Ontem, a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos EUA aprovou o projeto de lei, de 2022, que permite que Biden proíba por completo o app no país. O projeto, bipartidário, ainda deve ser votado em plenário.

A movimentação contra o app parece ser a tendência a ser seguida pelo governo americano. Na terça, a Casa Branca ordenou que as agências federais removessem o aplicativo de todos os dispositivos eletrônicos do governo em 30 dias, em cumprimento a uma proibição imposta pelo Congresso à rede social chinesa.

O TikTok, por sua vez, sempre negou que compartilhe dados de usuários com funcionários do governo chinês. A ByteDance, empresa dona do app, já anunciou que pretende compartilhar seus algoritmos com governo americano para continuar operando no país.

Taiwan

Em agosto do ano passado, a visita da então presidente da Câmara dos EUA, a deputada Nancy Pelosi, a Taipé, exacerbou a tensão na já conturbada relação entre americanos e chineses no que diz respeito à ilha autogovernada de Taiwan.

A China tem como meta reunificar o território de Taiwan, um objetivo do Partido Comunista desde que os nacionalistas fugiram para ilha ao serem derrotados na guerra civil, em 1949. Os EUA, embora tenham se comprometido com o princípio de "uma só China" ao reatarem relações com Pequim, em 1979, mantêm o apoio ao status atual da Taiwan autogovernada e fornecem ajuda militar à ilha. Não interessa a Washington uma reunificação que dê à China o controle do Estreito de Taiwan, importante via de navegação na Ásia.

Nos últimos tempos, a China aumentou a sua presença militar no estreito que separa a ilha do continente, alimentando especulações sobre uma invasão futura. Em resposta, no mês passado, a presidente de Taiwan, Tsai Ing-wen, anunciou que seu país fortalecerá seus laços militares com os EUA para conter o "expansionismo autoritário".

Na terça-feira, Pequim pediu que os EUA "parem de semear confusão" em relação a Taiwan, afirmando que a questão é assunto interno da China e que persistir poderá levar a "consequências reais", informou a agência chinesa Xinhua, citando a porta-voz da Chancelaria, Mao Ning.

Chips

Em outubro de 2022, os EUA anunciaram novos controles de exportação para limitar a capacidade de Pequim de comprar e fabricar chips de última geração "usados para fins militares". Washington também procurou impedir Pequim de desenvolver sua própria indústria de semicondutores. Em dezembro, a China abriu processo na Organização Mundial do Comércio contra os EUA por causa dessas restrições.

GUGA CHACRA
gugachacra gugachacra gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Quanto Biden gasta na Ucrânia

Poucos americanos devem ter ouvido falar de Bakhmut, cidade alvo de fortes ataques russos a forças ucranianas nas últimas semanas. Se perguntados sobre a localização da cidade, talvez não saibam se fica na Rússia ou na Ucrânia. Ainda assim, a defesa de lugares como Bakhmut está no centro da estratégia dos EUA. A administração de Joe Biden adotou como prioridade o apoio à Ucrânia por meio de US$ 46 bilhões em ajuda militar, US$ 26 bilhões em suporte financeiro e outros US$ 4 bilhões na área humanitária, segundo dados do Council on Foreign Relations. Ao todo, são US$ 76 bilhões dos contribuintes americanos enviados diretamente para Kiev. Como comparação, esse valor equivale a duas décadas de ajuda militar dos EUA a Israel e 1.500 vezes mais do que os EUA estariam dispostos a dar para o Fundo Amazônia.

De todos os países que integram a coalizão ocidental em apoio à Ucrânia, os EUA ocupam o quinto lugar em ajuda per capita, atrás apenas das três repúblicas bálticas (Lituânia, Letônia e Estônia) e da Polônia, superando todas as nações da Europa Ocidental. Estes gastos, naturalmente, abrem espaço para debates e críticas nos EUA à decisão de Biden de seguir financiando os ucranianos no conflito.

O argumento do governo americano, naturalmente, é o da defesa da democracia e da liberdade em um conflito no qual claramente a soberania de um país (a Ucrânia) foi violada por outro (a Rússia). Mais importante, o objetivo oficial de Washington também seria o de conter o regime de Vladimir Putin. Afinal, caso o líder russo saia vitorioso dessa guerra, pode vir a levar adiante no futuro ataques contra outros países.

Os críticos de Biden nos EUA não defendem Putin, ao contrário de algumas acusações. Na verdade, questionam essa estratégia do atual governo. Primeiro porque existe um risco claro de que, mesmo com todos esses bilhões investidos na defesa da Ucrânia, o resultado mais provável do conflito no longo prazo seria o de a Rússia manter o controle da maior parte do Donbass e a totalidade da Crimeia no futuro. Logo, por que não pressionar todos os lados para um armistício o quanto antes para evitar a morte de mais dezenas de milhares de pessoas? O que muda para um americano de que lado ficará Bakhmut?, questionam os mais cínicos.

> *As eleições ainda estão distantes, mas certamente Biden terá de apresentar um resultado mais claro dos gastos com a Ucrânia*

O segundo argumento, usado por republicanos e comentaristas mais isolacionistas da direita, é o de que Biden está dando um cheque em branco para Volodymyr Zelensky, e que o dinheiro poderia ser mais bem usado nos EUA em áreas como educação, segurança e saúde. Também reclamam de que os EUA estão pagando mais per capita do que alemães e franceses. Este posicionamento mais isolacionista tem ganhado força. Segundo pesquisa da Reuters/Ipsos, caiu de 75% para 48% o apoio da população americana à ajuda militar concedida à Ucrânia

As eleições ainda estão distantes, mas certamente Biden precisará apresentar um resultado mais claro desses gastos. Caso Putin seja derrotado, terá sido a maior vitória dos EUA desde a Segunda Guerra. Por outro lado, se o conflito seguir como agora, o presidente precisará explicar do que adiantou gastar dezenas de bilhões de dólares em uma guerra com mais dezenas ou mesmo centenas de milhares de mortos a mais. Caso haja uma escalada, Biden estará perdido.

TYLER HICKS/NYT/25-2-2023

Emboscadas na planície. Soldados ucranianos disparam um obus contra alvos russos perto de Vuhledar: Moscou perdeu 130 tanques e veículos blindados, afirma Kiev

Russia é derrotada em batalha de tanques no sul da Ucrânia, diz Kiev

Combates de três semanas perto da cidade de Vuhledar causaram doloroso revés aos russos, que repetiram erros estratégicos anteriores

ONDE FOI A BATALHA DE TANQUES

Russos usaram blindados antigos do tempo da Guerra fria

Editoria de Arte

ANDREW E. KRAMER
Do New York Times
KIEV

Antes de se dirigir para a batalha em sua máquina de guerra salpicada de lama, um tanque T-64, três tripulantes ucranianos realizam um ritual. O comandante, o soldado Dmytro Hrebenok, faz uma oração e, então, os homens andam ao redor do tanque, acariciando sua robusta armadura verde.

— Nós dizemos: "Por favor, não nos decepcione na batalha" — disse o sargento Artyom Knignitsky, o mecânico. — Leve-nos para lá e nos traga de volta.

O respeito pelo tanque é compreensível. Talvez nenhuma arma simbolize mais a violência feroz da guerra do que um tanque. E eles têm pairado sobre o conflito na Ucrânia nos últimos meses — militar e diplomaticamente — enquanto ambos os lados se preparam para novas ofensivas. A Rússia retirou da reserva esses veículos militares da época da Guerra Fria — terminada há mais de três décadas — enquanto a Ucrânia pressionou os governos ocidentais a fornecer os americanos Abrams e alemães Leopard II.

RUSSOS INEXPERIENTES

Os sofisticados tanques ocidentais são esperados no campo de batalha nos próximos meses. Já os novos da Rússia chegaram mais cedo — e, em sua primeira utilização em larga escala, foram dizimados. Uma batalha de três semanas em uma planície perto da cidade de mineradora de Vuhledar, no Sul da Ucrânia, levou ao que autoridades ucranianas dizem ser a maior batalha de tanques da guerra até agora. E se transformou em um duro revés para os russos.

Ambos os lados enviaram tanques para o front, avançando por estradas de terra e manobrando em torno de árvores. De um lado, os russos avançavam em fileiras; do outro, ucranianos manobravam defensivamente, atirando à distância ou de esconderijos enquanto os russos avançavam.

Quando a longa batalha finalmente acabou, a Rússia não apenas fracassou em capturar Vuhledar, como cometeu o mesmo erro que custou a Moscou centenas de tanques no início da guerra: avançar suas fileiras em direção a emboscadas. Explodidos por minas, atingidos por artilharia ou por mísseis antitanque, as carcaças carbonizadas dos veículos militares russos agora se espalham pelos campos agrícolas ao redor da cidade, de acordo com imagens de drones militares ucranianos.

Segundo eles, a Rússia perdeu pelo menos 130 tanques e veículos blindados na batalha. A Ucrânia não revela quantos veículos perdeu.

— Estudamos as estradas que eles usam, depois nos escondemos e esperamos para atirar em emboscadas — disse o sargento Knignitsky.

A falta de experiência também atrapalhou os russos. Muitas de suas unidades de elite foram deixadas em frangalhos em combates anteriores e, em seu lugar, o Exército convocou soldados recém-recrutados, não treinados nas táticas ucranianas de emboscada. Soldados ucranianos disseram ter capturado um médico designado para operar um tanque, sinal de que a Rússia está ficando sem comandantes de tanques experientes.

O Exército russo se concentrou e até mitificou a guerra de tanques por décadas, uma alusão às vitórias soviéticas sobre os nazistas na Segunda Guerra. As fábricas nos Montes Urais produziram tanques aos milhares. Mas em Vuhledar, na semana passada, Moscou perdeu tantos deles que mudou de tática e recorreu apenas a ataques de infantaria, de acordo com comandantes ucranianos.

As emboscadas têm sido a tática característica da Ucrânia contra as fileiras de tanques russos desde os primeiros dias da guerra. Trabalhando em um bunker na cidade, o tenente Bayak avistou a primeira coluna de cerca de 15 tanques e veículos blindados se aproximando através de um vídeo de um drone.

— Estávamos prontos. Sabíamos que algo assim iria acontecer.

ZONA DE MATANÇA

Eles haviam preparado uma zona de matança ao longo de uma estrada de terra. Equipes antitanque escondidas em árvores e armadas com Javelins americanos guiados por infravermelho e mísseis Stugna-P guiados a laser ucranianos foram ativadas. Um pouco mais longe, as baterias de artilharia estavam prontas. A estrada de terra foi deixada livre de minas, enquanto os campos ao redor foram armados com elas, de modo a atrair os russos a avançar enquanto evitariam que os tanques voltassem.

A profundidade da derrota russa foi enfatizada por blogueiros militares russos, que surgiram como uma influente voz pró-guerra no país. Frequentemente críticos dos militares, eles publicaram discursos raivosos sobre os fracassos em repetidos ataques com tanques, culpando os generais por táticas equivocadas com uma célebre arma russa.

Gray Zone, um canal do Telegram afiliado ao grupo mercenário Wagner, escreveu na segunda-feira que "parentes dos mortos estão quase inclinados a assassinar e se vingar do general" responsável pelos ataques perto de Vuhledar.

A fileira de tanques russos se torna mais vulnerável, explica o tenente Bayak, depois que o tiroteio começa, e os pilotos entram em pânico e tentam dar meia-volta, dirigindo para o acostamento da estrada carregada de minas. Os veículos explodidos agem como barreiras, retardando ou paralisando a coluna de veículos. Nesse ponto, a artilharia ucraniana abre fogo, explodindo mais tanques e matando os soldados que saem deles.

APRENDIZADO NA BATALHA

A tripulação do tanque ucraniano que rezava antes de cada batalha apelidou seu tanque de The Wanderer (O Andarilho), por seus movimentos errantes pelo campo de batalha. O soldado Hrebenok, de apenas 20 anos, não tinha treinamento formal em combate de tanques quando a guerra começou. Mas, nos primeiros dias frenéticos da guerra, foi designado para um deles, e tem combatido ali desde então, aprendendo truques ao longo do caminho.

A falta de treinamento ainda é um problema. A Ucrânia também está perdendo soldados qualificados que são substituídos por recrutas inexperientes. E muitos tripulantes de tanques ucranianos estão sendo treinados em tanques ocidentais em países como Alemanha e Reino Unido.

No último grande confronto, há uma semana, a ordem de preparar uma emboscada contra uma coluna de 16 tanques e veículos blindados russos que avançavam em direção às linhas ucranianas chegou durante a madrugada cinzenta. A tripulação fez a oração, deu um tapinha no tanque e seguiu em frente.

— Destruímos muitos tanques russos. O que eles fizeram de errado foi vir para a Ucrânia — disse Hrebenok.

Cientistas planejam computador com neurônios

Grupo cria agenda para desenvolver 'inteligência organoide', com utilização de células humanas; tecnologia seria capaz de processar mais dados usando menos energia que um chip convencional

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O campo da inteligência artificial prospera hoje após décadas de pesquisa para fazer computadores imitarem cérebros humanos, mas um grupo de cientistas está propondo tomar o caminho inverso agora: construir uma máquina que processa informações usando neurônios humanos em vez de chips de silício. Essa computação usando material biológico, afirmam, tem o potencial de realizar operações mais complexas, usando menos energia.

Um mapa que delineia toda a agenda de inovação necessária para tornar esse objetivo alcançável está detalhado em um estudo assinado por 21 cientistas líderes em suas áreas de pesquisa. O grupo é liderado pelo biólogo e engenheiro Thomas Hartung, da Universidade Johns Hopkins, dos EUA.

BASE DE CÉLULAS DA PELE

A base desses computadores de neurônios seria o que os cientistas chamam de organoides cerebrais: pequenas esferas feitas de neurônios criados em cultura de laboratório, com um sistema artificial para mantê-los ativos. Essas pequenas estruturas, que já receberam o apelido de "minicérebros" (considerado inadequado por cientistas), podem ser produzidas a partir de células humanas comuns tiradas da pele de uma pessoa. Manipuladas em laboratório para que seu DNA funcione de maneira diferente, elas se transformam em neurônios.

"Antevemos a criação de interfaces complexas em rede, nas quais os organoides cerebrais seriam conectados com sensores para captar o mundo real, com dispositivos de saída (output) e, finalmente, conectados entre si e com organoides de órgãos sensoriais (por exemplo, organoides da retina dos olhos)", escreveram os cientistas no artigo na revista Frontiers in Science.

Os autores do trabalho reconhecem que implementar o mecanismo que descrevem é um objetivo que ainda depende de avanços em muitas outras áreas, mas já criaram um nome para essa tecnologia: "inteligência organoide" (IO). A expressão, dizem, reconhece que esses dispositivos seriam uma tecnologia complementar à "inteligência artificial" (IA) tradicional, baseada em computadores de silício.

"Enquanto a IA visa construir computadores mais parecidos com um cérebro, a IO vai explorar como uma cultura tridimensional de células cerebrais pode operar de modo mais parecido com um computador", afirmam Hartung e seus colegas. "Entre as muitas aplicações possíveis desse trabalho está uma nova geração de tecnologias de computação biológica e híbrida (bioeletrônica), juntamente com avanços em nossa compreensão da fisiologia da cognição, da aprendizagem e da memória."

Os organoides já vêm sendo usados há uma década em estudos para entender mecanismos de doenças neurais. Um dos cientistas que assinam o estudo com Hartung é o brasileiro Alysson Muotri, professor da Universidade da Califórnia em San Diego, especialista em biologia do autismo. Em alguns de seus experimentos, Muotri comparou organoides feitos com células de pessoas autistas com outros originados de pessoas típicas.

Para tentar "ler" a atividade dos neurônios, que se comunicam por eletricidade, Muotri usa eletrodos conectados a essas culturas de células. Outros cientistas usam sensores para capturar ondas eletromagnéticas, como os aparelhos de eletroencefalograma.

Mas os governos permitirão aos cientistas manipular células humanas com esse fim? Os organoides sentem dor? Eles são conscientes?

"A demonstração de ondas neurais em organoides cerebrais humanos traz esperança para a modelagem celular e uma serie de questões filosóficas e éticas", escreveu Muotri em artigo recente, já antecipando um uso maior da tecnologia. No estudo com Hartung, o cientista subscreve uma proposta de ter um comitê de ética dedicado exclusivamente à agenda de desenvolvimento dessa tecnologia.

Organoides cerebrais. Estruturas com tamanho de um grão de areia contêm 50 mil neurônios, além de outras células

DOENÇAS NEUROLÓGICAS

A justificativa ética para empregá-la, afirmam os cientistas, é que ela tem grande potencial em avançar no estudo de doenças neurológicas.

Considerações humanas à parte, a realização da inteligência organoide ainda tem muitos pré-requisitos a serem cumpridos. As tecnologias atuais para ler impulsos neurais ainda não têm resolução suficiente para dar conta de um organoide, estrutura do tamanho de um grão de areia com 50 mil neurônios, além de outras células. As técnicas de cultura celular dos organoides, além disso, ainda não conseguem mantê-los ativos por muitos dias.

Segundo os autores, porém, a proposta já passou do estágio de "prova de princípio" em ciência, porque a base das tecnologias necessárias para realizá-la já existe. Um esforço e um investimento em escala monumental necessários para tirar a ideia do papel vale a pena, dizem os autores, porque a inteligência organoide poderá fazer coisas que ainda estão muito longe do "aprendizado de máquina" dos computadores de silício.

"O aprendizado biológico requer menos observações para aprender a resolver problemas", explicam os pesquisadores.

Para exemplificar a capacidade do cérebro humano (uma estrutura de 100 bilhões de neurônios armazenando cerca de 2.500 terabytes de dados), os cientistas o comparam com o AlphaGo, o sistema de inteligência artificial criado pelo Google que conseguiu recentemente derrotar o campeão mundial de Go, um popular jogo de tabuleiro chinês.

"O AlphaGo foi treinado com dados de 160 mil jogos; um humano jogando 5 horas por dia teria que jogar continuamente por mais de 175 anos para completar o mesmo número de jogos de treinamento", ponderam os cientistas.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Hartung lembra também que os sistemas atuais de inteligência artificial requerem supercomputadores que consomem cada vez mais energia elétrica e resultam em contas de luz astronômicas, que só grandes empresas de tecnologia conseguem bancar. Enquanto supercomputadores já chegaram no terreno dos 20 milhões de watts para operar, um cérebro humano opera com 10 a 20 watts de energia.

Os pesquisadores são reticentes em estabelecer prazos para desenvolver a tecnologia. Em comunicado à imprensa, o grupo afirma que um dispositivo de inteligência organoide pode vir a ser construído já "na próxima década", mas Hartung diz que "pode levar décadas" para a IO conseguir superar um computador moderno.

Ministro renuncia após choque de trens matar 36 na Grécia

Chefe de estação ferroviária é preso, mas atribui acidente a falha técnica; sindicalistas creem que ele pode ser bode expiatório para autoridades

Tragédia. Equipes de resgate e policiais vasculham os destroços de um trem de passageiros e de um de carga que se chocaram perto de Lárissa, na Grécia

LÁRISSA, GRÉCIA

O gerente da estação da cidade grega de Lárissa foi preso ontem após uma colisão frontal entre dois trens deixar pelo menos 36 mortos e dezenas de feridos, acidente decorrente de "uma falha humana trágica", afirmou posteriormente o primeiro-ministro Kyriakos Mitsotakis. Por causa da tragédia, descrita pela imprensa grega como o pior acidente ferroviário da História do país, o ministro da Infraestrutura e do Transporte na Grécia, Kostas Karamanlis, renunciou ao cargo.

Esse "acidente ferroviário terrível não tem precedentes" e será "investigado a fundo", prometeu o premier em pronunciamento na TV. Autoridades decretaram luto nacional de três dias.

O homem preso, de 59 anos, foi acusado de homicídio culposo e lesões corporais graves por negligência, informou a BBC. Responsável pela sinalização, ele negou qualquer irregularidade e atribuiu o acidente a uma possível falha técnica. Segundo os bombeiros, 50 das 66 pessoas internadas permanecem no hospital, seis delas na UTI. Ainda há desaparecidos.

O choque entre um trem de passageiros e um comboio de carga aconteceu na saída de um pequeno túnel no trajeto que liga Atenas a Salônica por volta da meia-noite (19h de terça-feira no horário de Brasília) de terça-feira, na altura da cidade de Lárissa, na região central do país. A violência da colisão foi tão intensa que as locomotivas e os vagões dianteiros foram pulverizados, fazendo com que os dois maquinistas morressem na hora.

SINALIZAÇÃO AINDA MANUAL

De acordo com o jornal grego Proto Thema, um porta-voz do Corpo de Bombeiros disse que identificar as vítimas está sendo "muito difícil" porque as temperaturas ultrapassaram 1,3 mil graus no local do incêndio.

Sindicalistas ferroviários, no entanto, sugeriram que o chefe da estação seria um bode expiatório, uma vez que as falhas de segurança da ferrovia são conhecidas há anos. O presidente do sindicato dos maquinistas OSE, Kostas Genidounias, visitou o local do acidente e destacou a falta de segurança na linha que liga as duas principais cidades gregas.

— Toda (a sinalização) é feita manualmente. Desde o ano 2000, os sistemas não funcionam — destacou à rede Ert.

Ao anunciar sua renúncia ao cargo de ministro da Infraestrutura e do Transporte, Kostas Karamanlis afirmou que, "quando algo tão trágico acontece, é impossível continuar e fingir que não aconteceu".

"Isso se chama responsabilidade política. Por essa razão, anuncio minha renúncia ao cargo de ministro da Infraestrutura e Transporte", afirmou em comunicado.

O ministro da Saúde da Grécia, Thanos Plevris, disse que "a maioria dos passageiros eram estudantes" que retornavam para Salônica após um fim de semana prolongado na Grécia devido a um feriado.

— Tivemos de quebrar as janelas com nossas malas e conseguimos sair. Sentimos a colisão como um grande terremoto — declarou à AFP Angelos, um passageiro de 22 anos. — Felizmente, estávamos no penúltimo vagão e saímos vivos. Houve um incêndio nos primeiros vagões e o pânico se instalou. Vivemos um pesadelo (...). Ainda estou tremendo — acrescentou.

Em Atenas, a polícia dispersou um protesto quando manifestantes apedrejaram escritórios da operadora ferroviária Hellenic Train, que foi adquirida pela italiana Ferrovie Dello Stato Italiane em 2017.

O trem de passageiros transportava mais de 350 pessoas, e os dois comboios circularam "por vários quilômetros" pela mesma via, por motivo desconhecido, informou o porta-voz do governo, Yiannis Oikonomou.

— É uma tragédia sem precedentes — declarou ele.

VAGÕES CARBONIZADOS

Imagens mostraram vagões carbonizados em um emaranhado de metal e janelas quebradas. Outros vagões menos danificados tombaram, e equipes de emergência usavam escadas para tentar resgatar os sobreviventes. Quase 150 bombeiros, com 40 ambulâncias, foram enviados ao local da tragédia.

— Nunca vi algo assim na minha vida. É trágico. Cinco horas depois, ainda encontramos corpos — afirmou um bombeiro, exausto, ao sair de uma área de resgate.

O presidente da União de Médicos de Lárissa, Konstantinos Giannakopoulos, explicou que o trabalho dos bombeiros e socorristas é bastante difícil. Eles enviaram guindastes ao local do acidente para remover os escombros.

— A maioria dos passageiros foi resgatada — disse o porta-voz dos bombeiros, Vassilis Vathrakogiannis, numa entrevista coletiva. — A operação para liberar as pessoas presas está em curso e acontece em condições difíceis, devido à gravidade da colisão entre os dois trens.

O presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, expressou condolências em uma mensagem no Twitter: "Chocado com as notícias e as imagens da colisão dos dois trens."

NA WEB
POMADAS PARA CABELO
Teor racista de reunião é condenado
Anvisa publica nota contra postura de fabricantes dos produtos suspensos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VOO LIVRE

Anvisa desobriga uso de máscaras em aviões e aeroportos do país

KAROLINI BANDEIRA
karolini.magalhaes@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os diretores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiram, por unanimidade, derrubar o uso obrigatório de máscaras em aviões e em aeroportos. A votação, realizada durante reunião ontem, considerou a diminuição do número de casos de Covid-19 no país e o avanço da vacinação.

Já o desembarque por filas para evitar aglomeração, os procedimentos de limpeza e a disponibilização de álcool em gel nos ambientes continuam valendo. Também fica a recomendação do uso de máscara pela tripulação nas aeronaves.

A decisão foi tomada pelo relator da medida, diretor Daniel Pereira, e acompanhada por todo o colegiado.

Em seu voto, Pereira afirmou que "no atual contexto nacional e internacional da doença, tivemos diminuição nos casos de óbitos. O número de novos casos também vem representando queda na Semana Epidemiológica com redução de quase 90% entre novembro e janeiro. O número de casos também é inferior em comparação ao registrado em novembro de 2022, quando o uso de máscaras voltou à obrigatoriedade em aeronaves e aeroportos, e o de óbitos é inferior ao registrado em agosto [quando a Anvisa flexibilizou o uso de máscara]".

— Diante do exposto, entendo que é chegada a hora de um novo normativo. Concluo, assim, pela necessidade de adequação do dispositivo para a retirada da obrigatoriedade de máscaras pelos viajantes — concluiu Pereira. — Fica a obrigatoriedade para que a tripulação oriente a recomendação pelo uso de máscara.

A diretoria também observou a alta na China e em outros países no final do ano passado com o afrouxamento geral de medidas de biossegurança, mas pontuou que os índices globais voltaram a declinar a partir de janeiro deste ano.

— Ontem, agregamos contribuições do setor. É observado que as pessoas só usam a máscara quando chegam nos aeroportos. A medida também não é adotada em outros países. Houve uma importante redução dos tripulantes a bordo nas aeronaves — apresentou o coordenador de vigilância epidemiológica em aeroportos presente na reunião, Cristiano Gregis.

> *Concluo, assim, pela retirada da obrigatoriedade de máscaras pelos viajantes*
>
> **Daniel Pereira,** relator

O uso obrigatório de máscaras em aeronaves e aeroportos após a pandemia da Covid havia sido suspenso pela primeira vez em agosto de 2022, mas a reguladora decidiu voltar com a norma em novembro do mesmo ano diante da alta do vírus no país e a proximidade com as festas de fim de ano.

PROTEÇÃO PELA VACINA

O Ministério da Saúde iniciou, na segunda-feira, uma nova etapa da vacinação contra o coronavírus em todo o país com as doses bivalentes, em reforço contra as variantes da doença. O Movimento Nacional pela Vacinação também deve aumentar a cobertura vacinal com a dose monovalente entre crianças e adultos com o esquema atrasado.

— A vacina é a melhor estratégia de saúde pública para reduzir os danos e salvar vidas. Nosso trabalho é para que todos se vacinem, do mais ilustre ao mais desconhecido brasileiro — reforçou a diretora da Anvisa Meiruze Freitas.

A liberação da Anvisa ocorre logo após o Carnaval, evento que naturalmente causa preocupação entre especialistas em saúde pela aglomeração. No entanto, diferente dos que se deram nos últimos três anos, este foi realizado em um cenário epidemiológico "positivo", segundo o último boletim da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). De acordo com o informe, a maioria das cidades brasileiras festejou "em queda ou em situação compatível" com a oscilação de casos de problemas respiratórios, como a Covid.

ANA BRANCO

Decisão individual. Viajantes usam máscaras no aeroporto Santos Dumont, no Rio; Anvisa retira obrigatoriedade, válida desde novembro, mas segue recomendando a proteção

Vacina bivalente chega em meio a tendência de alta

Positividade dos testes para Covid-19 aumenta, mas ainda é cedo para estimar se vem uma nova onda ou são oscilações naturais

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Desde o começo da semana, os grupos elencados como pacientes com risco elevado para piora da Covid-19 (caso das pessoas acima de 70 anos, brasileiros em instituições de longa permanência e imunocomprometidos, por exemplo) passaram a receber a vacina adaptada para a cepa Ômicron. Trata-se da vacina da Pfizer — amplamente conhecida pelo público brasileiro — acrescida do código genético da nova variante, o que dá um "empurrãozinho" na imunização.

As aplicações encontram o Brasil, contudo, com tendência de alta de novos casos, o que impõe uma tarefa importante à nova vacina: impedir que a transmissão se intensifique (uma vez que os vacinados são menos disseminadores) e que, mais importante, os mais vulneráveis não estejam no olho do furacão em uma nova onda da doença. Neste momento, está previsto que ao menos 54 milhões de pessoas recebam esses imunizantes turbinados, tão logo a vacinação com a bivalente avance.

Ainda é cedo para dizer que há uma onda em curso aqui e agora, é importante ressaltar, mas há indicadores de que a doença pode estar armando um novo período de alta. A sensibilidade para chegar a essa percepção são os dados de positividade dos exames de laboratório. Ou seja, a média que analisa quantos dos testes feitos deram "detectado" para o coronavírus.

Dados da Associação Brasileira de Medicina Diagnostica (Abramed) apontam que o volume de testes positivos saltou de 12,5% na segunda semana de janeiro para 22,1% na última semana de fevereiro. O número de testes realizados no mesmo período também aumentou, passou de 15,5 mil exames para 22 mil. Os dados refletem 60% da rede diagnóstica em todo o país. Na Dasa, um levantamento divulgado no último final de semana caminhou na mesma direção, tendo como destaque o estado Rio, que passou de 19% dos testes positivos para 24%.

OSCILAÇÕES

— A essa altura, já sabemos que o aumento da positividade é um indicador bem sensível para o aumento de transmissão. Claro que há variáveis relacionadas à sensibilidade dos testes ou ao volume de exames feitos, mas dificilmente um aumento na positividade dessas análises não se reflete em aumento de casos depois — diz Renato Kfouri, presidente do departamento de infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria. — A gente já estava vendo essa tendência nos consultórios, há 20 dias. Mas a cada nova onda estamos vendo aumento cada vez menor de internações. Essas movimentações de casos são esperadas mesmo.

Há de se pesar que não são esperadas ondas de contágio parecidas com as que vivenciamos, sobretudo, nos dois primeiros anos da pandemia. Serão avanços mais comedidos, graças à vacinação. Nos hospitais particulares de São Paulo, por exemplo, o aumento de casos desde a segunda quinzena de fevereiro é percebido em somente 17% das unidades privadas, um número que inspira um pouco mais de calma do que momentos anteriores da pandemia.

— O último grande aumento que vimos foi em outubro e novembro. Agora começamos a ver casos novamente, mas de maneira menos consistente. Há, porém, a limitação das pessoas não se testarem mais como antes. Olhando para os autotestes, por exemplo, as pessoas descobrem os diagnósticos, mas não reportam o resultado aos serviços de saúde. Então ficamos sem os dados — pontua Bruno Scarpellini, professor de infectologia na faculdade de medicina da PUC-Rio. — A vacina bivalente chega em um momento oportuno. Ela começa a proteger as pessoas mais vulneráveis em um momento mais sensível para o avanço da doença. Existe uma brecha para um risco aumentado, por conta também das aglomerações do Carnaval. Vacinando neste momento, talvez consigamos pressionar o aumento da curva de diagnósticos positivos. É importantíssimo que as pessoas tenham adesão a essas aplicações.

Para além dos novos casos e da nova vacina, preocupa um indicador há tempos evidenciado por especialistas de saúde no Brasil: a longa lista dos atrasados para terceira dose. De acordo com levantamento do Ministério da Saúde, do último dia 24, 68 milhões de brasileiros estavam com a carteirinha atrasada. O que enfraquece (e muito) a resistência do paciente frente à variante Ômicron, a responsável pelos casos atuais, em forma de subvariantes.

Pular o desjejum pode prejudicar sistema imune

Estudo feito com camundongos mostrou que aqueles que não tomavam café da manhã tinham menos glóbulos brancos que combatem infecções; jejum longo provoca resposta de estresse no cérebro, segundo a pesquisa

Há quem diga que o café da manhã é a refeição mais importante do dia. Outros preferem não comer nada ao acordar. Afinal, quem está certo? Embora haja evidências positivas para ambos os lados, o mais recente estudo sobre o assunto, publicado na revista científica Immunity, afirma que o jejum matinal pode trazer prejuízos para a saúde. Segundo pesquisadores da Escola de Medicina Mount Sinai, nos Estados Unidos, pular o café da manhã pode comprometer o sistema imunológico e aumentar o risco de doenças cardíacas.

"Há uma consciência crescente de que o jejum é saudável e, de fato, há evidências abundantes dos benefícios do jejum. Nosso estudo fornece uma palavra de cautela, pois sugere que também pode haver um custo para o jejum que acarreta um risco à saúde", diz o autor principal do estudo Filip Swirski, diretor do Cardiovascular Research Institute em Icahn Mount Sinai.

O objetivo do grupo era entender como o jejum — desde os mais curtos até os mais severos, com 24 horas de duração — afeta a saúde. Para isso, eles realizaram um experimento com camundongos. Os animais foram divididos em dois grupos: um deles tomou café da manhã logo após acordar (o café da manhã é a maior refeição do dia) e o outro grupo não comeu nada. Em seguida, eles analisaram amostras de sangue retiradas de dois grupos de camundongos em três momentos diferentes no período do jejum: imediatamente ao acordar, depois de quatro horas e, por fim, após oito horas.

FREEPIK

Refeição poderosa. Pesquisa levanta questão sobre o risco ao sistema imunológico daqueles que praticam programas de jejum que se estendem pela manhã

Os resultados mostraram que os camundongos do grupo em jejum tinham muito menos monócitos na corrente sanguínea ao longo do dia. O mesmo não foi observado naqueles que tomaram o café da manhã. Essas células são glóbulos brancos que desempenham muitos papéis críticos no organismo, desde combater infecções até doenças cardíacas e câncer.

Por exemplo, ao acordar, os animais dos dois grupos tinham a mesma quantidade de monócitos. Mas depois de quatro horas, os monócitos dos camundongos em jejum foram dramaticamente afetados. Os pesquisadores descobriram que 90% dessas células desapareceram da corrente sanguínea e o número diminuiu ainda mais em oito horas. Enquanto isso, os monócitos no grupo que tomou café da manhã não foram afetados.

Os camundongos continuaram em jejum por diferentes períodos, até alcançar 24 horas. Em seguida, eles receberam comida. Poucas horas após o consumo de alimentos, as células escondidas na medula óssea voltaram à corrente sanguínea e isso levou a um nível elevado de inflamação. Ou seja, em vez de proteger contra a infecção, esses monócitos alterados eram mais inflamatórios, tornando o corpo menos resistente ao combate a infecções.

EFEITO NO CÉREBRO

Os pesquisadores também descobriram que regiões específicas do cérebro controlam a resposta dos monócitos durante o jejum. Os resultados mostraram que o jejum provoca uma resposta de estresse no cérebro e desencadeia instantaneamente uma migração em larga escala desses glóbulos brancos do sangue para a medula óssea, e de volta à corrente sanguínea logo após a reintrodução do alimento.

De acordo com a equipe, este estudo está entre os primeiros a fazer a conexão entre o cérebro e essas células imunológicas durante o jejum.

"O estudo mostra que, por um lado, o jejum reduz o número de monócitos circulantes, o que pode ser considerado bom, já que essas células são componentes importantes da inflamação. Por outro lado, a reintrodução da comida cria uma inundação de monócitos no sangue, o que pode ser problemático. O jejum, portanto, regula esse pool de maneiras que nem sempre são benéficas para a capacidade do corpo de responder a um desafio como uma infecção. Como essas células são tão importantes para outras doenças, como doenças cardíacas ou câncer, é fundamental entender como sua função é controlada", explica o pesquisador Filip Swirski.

Brasil tem terceiro pior índice de saúde mental em ranking

Relatório com 64 países mostra que mundo não recuperou bem-estar psíquico

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O Brasil tem o terceiro pior índice de saúde mental dentro de um ranking com 64 países, à frente apenas do Reino Unido e da África do Sul e 11 pontos abaixo da média geral. É o que mostra a nova edição do relatório anual do Estado Mental do Mundo, divulgado ontem.

O levantamento, encomendado pela organização de pesquisa sem fins lucrativos Sapien Labs, mostrou ainda que a população global não recuperou o bem-estar psíquico pré-pandemia.

A pesquisa coletou 407.959 respostas pela internet, quase meio milhão de indivíduos, de países de todos os continentes, em nove idiomas. Em sua terceira edição — a primeira incluindo o Brasil —, o relatório busca traçar um panorama da saúde mental da população mundial e também de cada nação.

Para isso, foi atribuída uma nota a cada entrevistado a partir de aspectos emocionais, sociais e cognitivos no chamado quociente de saúde mental (MHQ, da sigla em inglês), uma escala de 300 pontos que vai de -100 a 200. Nela, as pontuações negativas (de -100 a 0, classificadas como indivíduos "sofrendo" ou "lutando") indicam um impacto ruim, geralmente associado a 5 sintomas negativos de saúde mental ou mais.

Já aqueles acima de 100 (de 100 a 200, classificados como pessoas que estão "prosperando") são considerados os positivos, com um bom bem-estar psíquico. Com isso, é gerada uma média das respostas para cada país, e para o mundo.

No geral, o mundo registrou um MHQ de 64, com 27% dos respondentes registrando notas negativas e 38% com pontuações acima de 100. Embora o número de pessoas com registros positivos seja maior, ele sofreu um declínio acentuado em 2020, com a pandemia, que ainda não foi revertido.

PEXELS

Lutando. Jovens têm apresentado menores índices de bem-estar mental

Em 2019, numa pesquisa com uma amostra menor de países, a nota foi 90, 26 pontos superior à atual. No ano seguinte, com a Covid-19, despencou para 66. No relatório de 2021, que já contava com 34 países, o índice desceu para 64. No ano passado, a nota se manteve estável, porém no patamar mais baixo. No mesmo período, o percentual de pessoas "sofrendo" ou "lutando" aumentou de 14% para 27%.

Já o Brasil estreou na pesquisa com um MHQ de 52,9, atrás apenas da África do Sul, que teve uma nota de 47,5, e do Reino Unido, que pontuou 46,2 — o pior índice de todos os países analisados. Em relação ao percentual de pessoas com saúde mental negativa, 33,5% dos brasileiros (1 a cada 3) relataram múltiplos sintomas.

Na outra ponta, Tanzânia, Panamá e Porto Rico tiveram as maiores notas do quociente: 93,6; 88,2 e 88, respectivamente. Já os países com menor percentual de pessoas sofrendo foram Sri Lanka (16,1%); Porto Rico (17,4%) e República Democrática do Congo (17,4%).

O relatório destaca ainda que a população jovem é a mais afetada, com aqueles entre 18 e 24 anos tendo uma probabilidade cinco vezes maior de relatar queixas de saúde mental em comparação com a geração de seus avós.

Por que casos de AVC crescem entre os mais jovens?

Músico do samba Nandinho Luiz morreu esta semana aos 35 anos; entenda as causas e conheça os sintomas da doença

O músico Nandinho Luiz, cantor do grupo Vício de Samba, morreu no último domingo, aos 35 anos, vítima de um acidente vascular cerebral (AVC). Ele deixa esposa e dois filhos. O falecimento foi confirmado pela banda nas redes sociais.

"Com muita dor no coração viemos informar que perdemos o nosso irmão. O Nandinho infelizmente veio a falecer. Que Deus possa confortar todos nós!", publicou o grupo.

O acidente vascular cerebral (AVC) acontece quando vasos que levam sangue ao cérebro entopem ou se rompem, provocando a paralisia da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea. Segundo o Ministério da Saúde, é uma doença que acomete mais os homens e é uma das principais causas de morte, incapacitação e internações em todo o mundo.

A condição é mais comum em adultos mais velhos, mas a incidência em jovens e pessoas de meia idade tem crescido nas últimas décadas. Dados do DataSUS mostram que entre 2011 e 2021, o número de mortes por AVC em pessoas com menos de 50 anos aumentou 17,9% no Brasil, passando de 18.919 óbitos para 22.305.

Os principais fatores por trás deste aumento, segundo especialistas, são mudanças no estilo de vida e avanços na medicina. Problemas como obesidade, diabetes e hipertensão, causados pela má alimentação e pelo sedentarismo, estão cada vez mais comum entre jovens e também são considerados fatores de risco para AVC.

Já os avanços da medicina possibilitam um diagnóstico mais rápido e conclusivo da condição e faz com que mais casos sejam identificados. A ressonância magnética, por exemplo, foi um grande passo na visualização de AVCs pequenos que poderiam passar despercebidos há algumas décadas.

Os fatores de risco para o AVC em jovens incluem sexo — a incidência é maior nos homens do que nas mulheres —, tabagismo, excesso de álcool, uso de drogas, estresse, colesterol elevado, doenças cardíacas congênitas e apneia do sono.

Existem dois tipos de AVC: o isquêmico e o hemorrágico. O AVC isquêmico ocorre quando há obstrução de uma artéria, impedindo a passagem de oxigênio para células cerebrais, que acabam morrendo. Segundo o Ministério da Saúde, o AVC isquêmico representa 85% de todos os casos.

Já o AVC hemorrágico ocorre quando há rompimento de um vaso cerebral, provocando hemorragia. É responsável por 15% de todos os casos, mas pode causar a morte com mais frequência.

As chances de recuperação são maiores quando o diagnóstico e o tratamento são feitos rapidamente. Por isso, fique atento aos sintomas: fraqueza ou formigamento na face, braço ou perna, especialmente em um lado do corpo; confusão mental; alteração da fala ou compreensão; alteração na visão, equilíbrio e dor de cabeça súbita e intensa.

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

A caneta emagrecedora

No início deste ano, tivemos uma boa notícia para a população que luta contra o excesso de peso: a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou um medicamento de uso semanal, com uma substância que até então era usada para tratamento do Diabetes tipo 2. Muitos médicos, antes da aprovação, já faziam indicação "off label" para o tratamento da obesidade.

Os medicamentos usados até então, com o mesmo princípio ativo — a semaglutida — apresentavam-se em dosagens menores e frequentemente ineficazes para a perda de peso. Tal aprovação em dosagens maiores parece ser a nova promessa para a perda de peso.

A semaglutida, assim como a liraglutida, uma outra substância usada para controle do diabetes, são análogos de GLP1, hormônio produzido naturalmente no intestino e um dos responsáveis pela saciedade. Ao comermos, liberamos glicose (proveniente do alimento) na corrente sanguínea, sinalizando o cérebro que estamos alimentados e, consequentemente, diminuindo o apetite. Além disso, também aumenta a secreção de insulina, inibe a secreção de glucagon e a produção hepática de glicose e possui ações indiretas sobre o tecido adiposo e o sistema cardiovascular. Dessa forma, quem faz uso da medicação tende a consumir bem menos calorias, além de ficar longos períodos em jejum e, portanto, emagrecendo. A grande vantagem desse medicamento é que não tem ação direta no sistema nervoso central, portanto, sem o risco de depressão, euforia e dependência como aconteciam com as medicações que agiam nos centros de fome do cérebro e que foram proibidas no Brasil.

Com todas essas promessas, desde janeiro, atendo muitos pacientes que tem curiosidade sobre a "canetinha emagrecedora" e a minha opinião sobre o uso.

Antes de mais nada, é imprescindível a consulta com um médico. Não é o nutricionista, personal, amigo, vizinho, nem influencer de rede social que vai dizer ou não se você tem indicação para usar esse medicamento. A obesidade é uma doença multifatorial e depende das características do paciente. Portanto, pode ser necessário, além da intervenção nutricional e do exercício físico, o uso de medicação. Cada caso é um caso, depende do comportamento alimentar do paciente, quantidade de peso a ser perdido, histórico médico, idade, etc. O que percebo nos pacientes que atendo é que as respostas ao tratamento diferem muito. Tenho pacientes que emagreceram bastante, porém lutam agora contra o reganho de peso; há os que têm um emagrecimento mais lento e constante, há os que comem por fome emocional (caracterizada pela ausência de sintomas físicos de fome, desencadeada por algum aspecto emocional, como raiva, tristeza, angústia, ansiedade entre outros), de modo que a medicação parece não ter eficácia, e outros que não suportaram os efeitos colaterais e abandonaram o tratamento.

A grande vantagem desse medicamento é que não tem ação direta no sistema nervoso central, portanto, sem o risco de depressão

Sim, porque como qualquer outro medicamento, há efeitos colaterais, principalmente no sistema gastrointestinal. O principal deles é a náusea, além de vômito, diarreia, constipação, dor abdominal, dor de cabeça, fadiga, indigestão, arrotos, flatulência e refluxo.

Há ainda alguns problemas nutricionais relacionados ao uso dos análogos de GLP1. Com o baixo consumo de calorias e o jejum prolongado, efeitos esperados da substância podem ocorrer, como deficiência de micronutrientes e fibras e alterações da microbiota intestinal, sistema imunológico e perda de massa muscular.

Sendo assim, é primordial elaborar um plano alimentar com foco na qualidade nutricional e suplementação de micronutrientes e fibras.

Outro aspecto que merece atenção é em relação ao desmame do medicamento: estratégias nutricionais, como associar proteínas com cálcio, a fim de estimular a GLP1 endógena, podem ajudar a evitar o reganho de peso e garantir o sucesso do tratamento a longo prazo.

PEXELS

Por que as embalagens de salgadinho nunca vêm cheias?

Os gases colocados dentro do pacote criam uma camada protetora contra a deterioração do alimento embalado e mantêm a crocância

MIGUEL A. LURUEÑA*
Do El País

Ao abrir um pacote de salgadinhos ou batata chips a sensação é a de ter sido enganado: vemos que o saco vem cheio só até a metade. Todo o resto é "ar". Mas há uma explicação para isso.

Manter o aspecto dourado, o sabor apetitoso e a textura crocante não é tão fácil quanto parece. Para isso, é preciso levar em consideração inúmeros fatores relacionados às matérias-primas e ao processo produtivo. Além disso, há outro desafio importante: garantir que esses atributos permaneçam intactos pelo maior tempo possível para que o produto chegue aos consumidores em ótimas condições.

Na maioria dos alimentos, a principal preocupação em preservar suas qualidades está voltada para o possível crescimento de microrganismos capazes de causar alterações ou provocar doenças (principalmente bactérias). No entanto, isso não é um problema nas batatas fritas porque elas têm uma baixa atividade de água, quantidade insuficiente para o desenvolvimento de microrganismos. No entanto, é preciso assegurar que o produto não capte a umidade do ambiente, situação na qual não só sua segurança ficaria comprometida, como também afetaria negativamente seu sabor e, principalmente, sua textura: elas amoleceriam e perderiam o aspecto crocante. Assim, a umidade é um dos elementos que devem ser levados em consideração na hora de conservar o produto.

Para evitar que a umidade do ambiente altere as características das batatas, o que pode ser feito é utilizar recipientes herméticos feitos de materiais que agem como barreira ao vapor d'água, como um saco plástico. No entanto, isso não é suficiente para manter o produto intacto, pois existem outros elementos que também podem deteriorá-lo. Entre os mais importantes estão a luz e o oxigênio, responsáveis por causar a oxidação das gorduras, fenômeno que provoca o desenvolvimento de odores e sabores rançosos, e alterações na cor, além da deterioração de alguns nutrientes (gorduras poli-insaturadas e vitaminas lipossolúveis) e a formação de compostos potencialmente tóxicos. Em outras palavras, comer batatas velhas não é apenas desagradável por causa de seu gosto ruim, mas também pode afetar negativamente nossa saúde.

O que acontece durante esse processo bioquímico é que a luz induz a quebra de certos ácidos graxos (gorduras), dando origem a radicais livres que, na presença de oxigênio, se oxidam. Posteriormente, estes radicais livres removem os átomos de hidrogênio das gorduras insaturadas, de modo que se obtêm hidroperóxidos e novos radicais livres que continuam a reagir. Assim começa uma reação em cadeia que só para quando não há mais oxigênio ou ácidos graxos para continuar o processo. Ou seja, não há como interromper essa série de reações, portanto, para evitar suas consequências indesejáveis é necessário impedir que ela se inicie. Para fazer isso, a luz e o oxigênio devem ser controlados.

ATMOSFERA PROTETORA

A embalagem funciona como uma barreira para impedir a ação de agentes que podem alterar o produto por fora. Mas é preciso impedir que o oxigênio de seu interior cause a oxidação lipídica. Para evitar isso, utiliza-se o que é conhecido como embalagem em atmosfera modificada ou atmosfera protetora. Como se deduz do seu nome, consiste em substituir o ar no interior do produto por um gás ou uma mistura de gases que o protege da deterioração, permitindo prolongar a sua vida útil.

Ar pelo preço de batata. Método usado para prolongar validade dos salgadinhos eleva custo do produto

São normalmente misturas de oxigênio, dióxido de carbono e nitrogênio em diferentes proporções, dependendo do tipo de produto e das suas características. No caso das batatas chips fritas com óleo de girassol alto oleico (produzido a partir de sementes de girassol selecionadas, ricas em ácido oleico), normalmente se utiliza o nitrogênio, que é um gás incolor, inodoro, insípido e inerte, ou seja, não reage com outros compostos. Às vezes, o nitrogênio é misturado com algum gás nobre, como o argônio.

Para que a atmosfera protetora seja eficaz, a relação entre o volume de gás e o volume de alimento deve ser pelo menos igual (ou seja, meio a meio dentro do pacote). O que se busca é que a proporção de oxigênio seja inferior a 0,2%, pois assim se consegue que as alterações do cheiro ou do sabor devido à oxidação das gorduras sejam insignificantes. Isso explica por que os sacos de batata são vendidos "meio vazios".

DESVANTAGENS

Este método de conservação permite prolongar a vida útil do produto para 4-6 meses, evitando também a utilização de aditivos de tão má fama. O grande volume de gás presente no recipiente protege o produto contra quebra por impacto ou esmagamento. Mas nem tudo são vantagens. Este é um método caro e que eleva o preço do produto em comparação com um sem atmosfera protetora. Além disso, gera desconfiança porque geralmente nos faz pensar que o recipiente contém mais produto do que pode parecer à primeira vista. Por isso, o que devemos fazer nesses casos é observar o rótulo da embalagem para saber o peso líquido, que indica inequivocamente a quantidade de chips que o pacote contém.

Também não devemos esquecer que no momento em que abrimos um saco de batatas fritas embaladas em atmosfera protetora, perde-se a proteção oferecida pelos gases que estavam contidos em seu interior, de modo que o produto fica exposto à umidade, ao oxigênio e à luz, que são os principais fatores de modificação do produto.

**Miguel A. Lurueña é médico, graduado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, engenheiro técnico agroalimentar e divulgador científico.*

O NA WEB
ALÉM DE SEQUESTRAR A MÃE
Prisão pedida por forjar denúncia de agressão
Patrícia Reis também é acusada de extorsão, calúnia e difamação contra ex-namorado
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENCONTRO DE RISCO

Homem é preso por ameaçar mulher que tinha conhecido em aplicativo há duas semanas

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

Um relacionamento iniciado por meio de um aplicativo virou caso de polícia. O empresário Bruno César Roxo Ferreira, de 36 anos, acabou sendo preso anteontem por ameaçar e perseguir uma mulher, de 38 anos, o chamado crime de "stalking". Após alguns encontros, ela não quis engrenar um romance. Irritado, o acusado passou a exigir dela o dinheiro que havia gastado em jantares e passeios. "Burra, idiota, se eu te pegar te mato. Você me fez passar vergonha", afirmou ele em uma das mensagens enviadas. "Estou gastando dinheiro, e você me fazendo de otário, nem beijos, nem fez amor", escreveu.

Acuada, a vítima procurou a 42ª DP (Recreio dos Bandeirantes), que usou as mensagens para embasar o pedido de prisão. Na delegacia, a mulher contou ter saído com Bruno por duas semanas, em janeiro deste ano. A partir do momento em que lhe disse que não iria mais encontrá-lo, ele passou a ofendê-la pelas redes sociais e até a tentar extorquir dinheiro dela.

Segundo o delegado Neílson dos Santos Nogueira, titular da 42ª DP, Bruno insistiu em uma reaproximação com a vítima. As conversas no celular dela mostram que a mulher tentou escapar das ameaças e, após ele reclamar que ela não o respondia em uma rede social e fugia dele, chegou a fazer um apelo: "Eu tenho vida. Não posso ficar 100% do meu dia no Instagram", disse. Em outro momento, ele a xingou no WhatsApp: "Sua puta, me responde". A ficha criminal de Bruno mostra que ele fez outras vítimas. Com anotações criminais por calúnia, difamação e lesão corporal, ele já ameaçou uma ex-namorada, uma locadora de imóvel e até a funcionária de uma agência bancária.

— Não se trata de um caso isolado, tendo em vista que ele está sendo investigado em diversos inquéritos em outras delegacias pela prática de outros crimes com dinâmicas parecidas, mostrando uma reiteração criminosa — afirmou Nogueira.

ACUSADO ENVOLVE ATÉ FILHA

Em depoimento, a vítima relatou que o empresário ainda tentou se aproximar de seus amigos e ameaçou ir até o colégio onde sua filha estuda. De acordo com o depoimento dela, ele ameaçou mandar um policial militar cobrá-la.

Nas redes sociais, Bruno se apresenta como modelo fotográfico, "chefe gastronômico" e empresário, e aparece em fotos feitas em restaurantes e em viagens a Gramado (RS), Búzios e Paquetá. Ele seria sócio de uma empresa de roupas, que ficaria no Catete.

Procurado, o site de relacionamento em que os dois se conheceram não quis se pronunciar.

Em entrevista ao GLOBO, outra mulher, de 28 anos, relatou ter passado por situações parecidas após o término do relacionamento com Bruno, em janeiro. Os dois também se conheceram em um aplicativo de paquera e mantiveram encontros por aproximadamente seis meses.

— No início, ele parecia ser uma pessoa inteligente e carinhosa, além de muito agradável. Começamos a conversar e, alguns dias depois, marcamos um jantar. Mas, com o tempo, comecei a perceber que ele surtava em alguns momentos e passava a ser agressivo, me humilhava, me constrangia e ainda caluniava meus amigos — contou.

TERROR PSICOLÓGICO

Com medo de Bruno, a mulher procurou a Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Jacarepaguá há cerca de um mês. Na especializada, contou estar sendo vítima de perseguição por parte do empresário, que chegou a dizer que tinha uma pistola e a ameaçou: "Vou te entupir de tiro, te esfaquear", além de tê-la chamado de "piranha" e "safada":

— Quando o bloqueei no celular, ele criou mais de dez perfis falsos nas redes sociais, inclusive no WhatsApp. Mandava mensagem como se fosse outra pessoa elogiando ele mesmo. Também chegou a mandar e-mail para o meu trabalho tentando me demitir e até procurar meus amigos. A especialidade dele é terror psicológico, mas cheguei a temer pela minha vida. Agora, só espero que ele fique preso para que todas as vítimas fiquem mais tranquilas.

Um levantamento feito pelo GLOBO em registros de ocorrências feitos pela Polícia Civil do Rio mostra ainda que, em 8 de outubro do ano passado, a proprietária de um imóvel em Jacarepaguá esteve na 32ª DP (Taquara). Na ocasião, ela relatou que o empresário pagava diárias, mas estava atrasado. Segundo ela, ele "ficou irritado" ao ser cobrado e a ameaçou, dizendo saber onde ela morava e que iria "arrebentar seu marido de porrada".

Uma outra mulher também foi vítima das ameaças de Bruno. Em janeiro, a gerente de relacionamentos de uma agência bancária na Tijuca procurou a delegacia do bairro para contar que vinha sendo ofendida pelo empresário. Segundo ela, Bruno abriu um conta corrente e queria, logo no dia seguinte, contratar um seguro de vida e um título de capitalização. A funcionária explicou que ele não teria crédito imediatamente. Ao sair da agência, o empresário enviou mensagens oferecendo valores a ela caso o dinheiro fosse liberado.

Irritado com a negativa da gerente, ele passou a chamá-la de golpista, mentirosa e safada, a escrever nas redes sociais que ela o havia ludibriado e a ameaçá-la de morte. "Minha vontade é mandar te matar, sua filha da puta, golpista safada", escreveu em um dos textos. Em outro, afirmou conhecer seus horários de entrada e saída do trabalho e a demonstrar que conhecia seus parentes: "Só a sua morte ou do seu filho paga o que você fez comigo".

Titular da Deam de Jacarepaguá, a delegada Viviane da Costa Ferreira Pinto explica que o crime de "stalking" é justamente caracterizado pela reiteração e obsessão dos autores na perseguição às vítimas, mesmo que não tenham qualquer tipo de relacionamento amoroso ou ainda laços de amizade com elas:

— Como qualquer tipo de violência doméstica, ela começa pequena e, gradativamente, vai aumentando. Então, é importante que as pessoas sejam atentas a qualquer comportamento estranho. Geralmente, o criminoso vai a todos os lugares em que a vítima possa estar, mas há também quem ligue 20, 30, 50 vezes num curto período de tempo, fazendo a perseguição ainda pelas redes sociais.

"A especialidade dele é terror psicológico, mas cheguei a temer pela minha vida. Agora, só espero que ele fique preso para que todas as vítimas fiquem mais tranquilas"

Vítima, que teve um relacionamento de seis meses com o acusado

"Não se trata de um caso isolado, tendo em vista que ele está sendo investigado em diversos inquéritos em outras delegacias pela prática de outros crimes com dinâmicas parecidas, mostrando uma reiteração criminosa"

Neílson dos Santos Nogueira, delegado da 42ª DP (Recreio)

REPRODUÇÃO DA REDE GLOBO

Ficha criminal. Algemado, Bruno César Roxo Ferreira é conduzido por agentes da 42ª DP (Recreio dos Bandeirantes)

COMO IDENTIFICAR O CRIME DE 'STALKING'

1. O autor vigia a vítima, observando-a insistentemente
2. Segue a vítima
3. Ronda os locais frequentados pela vítima, como trabalho, escola, universidade e academia
4. Contata reiteradamente a vítima de forma indesejada ou agressiva
5. Faz ameaças ou divulga injúrias
6. Invade a privacidade da vítima, acessando indevidamente redes sociais, e-mails e dispositivos de mensagens.

PARA DENUNCIAR

- Procurar a **delegacia** mais próxima ou uma **Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam)**.
- Registrar a **ocorrência** pelo site da Polícia Civil do Rio - **roonline.pcivil.rj.gov.br**

Fonte: Delegada Viviane da Costa Ferreira Pinto, titular da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Jacarepaguá

Editoria de Arte

Lei prevê sentença de até dois anos e multa

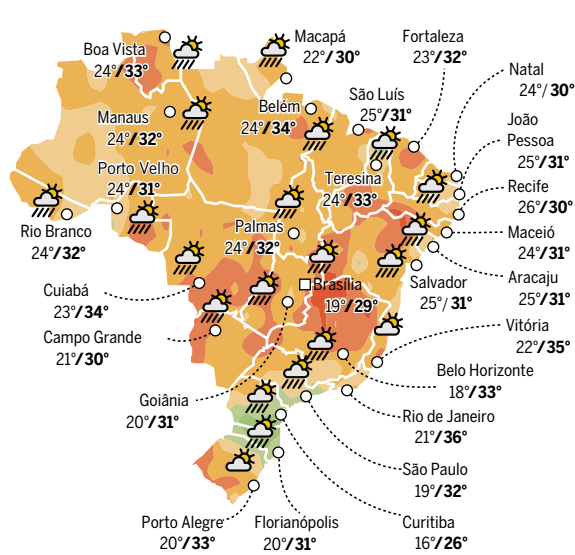
> O crime de perseguição, também conhecido como "stalking", foi incluído no Código Penal em março de 2021. Desde que a lei entrou em vigor até o fim daquele ano, foram registrados 693 casos em delegacias do Rio. Já nos primeiros cinco meses de 2022, o número saltou para 1.112, um aumento de 60% — uma média de sete casos por dia.

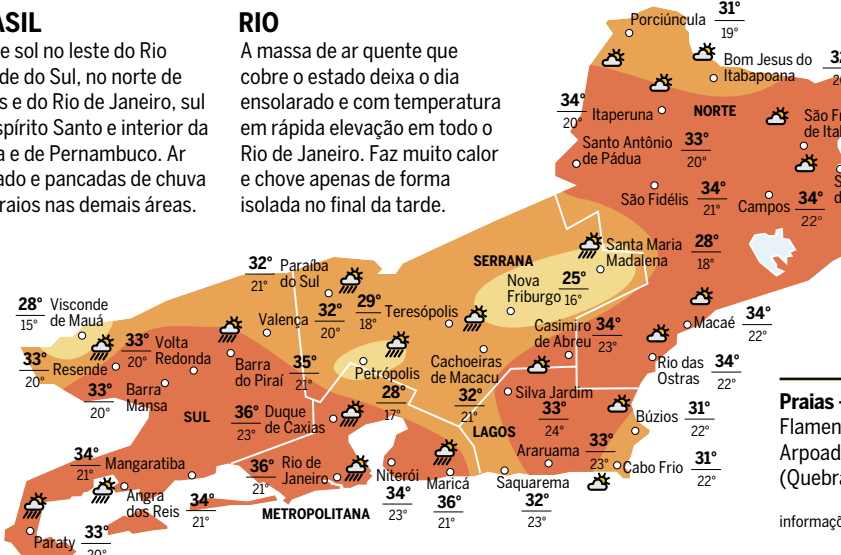
> O crime de stalking consiste em perseguir uma pessoa reiteradamente e por qualquer meio, que pode ser o virtual, "ameaçando-lhe a integridade física ou psicológica, restringindo-lhe a capacidade de locomoção ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade ou privacidade".

> Com pena prevista de seis meses a dois anos, mais multa, a norma altera o decreto-lei número 2.848 do Código Penal de 1940. No entanto, a punição pode aumentar em 50% se a perseguição for cometida contra mulheres, por questão de gênero, além de crianças, adolescentes e idosos.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H48 Poente 18H20	Cheia 07/03	Ming. 14/03	Nova 21/03	Cresc. 01/03
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Dia de sol no leste do Rio Grande do Sul, no norte de Minas e do Rio de Janeiro, sul do Espírito Santo e interior da Bahia e de Pernambuco. Ar abafado e pancadas de chuva com raios nas demais áreas.

RIO
A massa de ar quente que cobre o estado deixa o dia ensolarado e com temperatura em rápida elevação em todo o Rio de Janeiro. Faz muito calor e chove apenas de forma isolada no final da tarde.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/34°	21°/36°	21°/36°	24°/40°	Alta
AMANHÃ	22°/35°	21°/37°	21°/37°	25°/42°	Baixa
SÁBADO	23°/36°	22°/38°	22°/38°	26°/44°	Baixa
DOMINGO	23°/36°	23°/38°	23°/38°	25°/43°	Alta
SEGUNDA	24°/35°	23°/37°	24°/36°	24°/40°	Alta
TERÇA	24°/37°	24°/39°	24°/39°	23°/45°	Alta
QUARTA	24°/34°	23°/36°	24°/35°	26°/41°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Arpoador, Leblon e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5m, com séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari, Prainha e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de norte a leste/nordeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 50 km/h.

Mulher cai de ônibus do metrô e morre

Acidente aconteceu quando o veículo fazia uma curva na Gávea, e Juliane Campelo, de 31 anos, teria sido imprensada contra a porta para cadeirantes, que abriu. Motorista nega que estivesse em alta velocidade

GIOVANNA DURÃES
giovanna.duraes@oglobo.com.br

Juliane Campelo da Silva Layana, de 31 anos, que estava internada em estado grave após cair de um ônibus do serviço de metrô na Superfície, na Gávea, Zona Sul do Rio, na manhã de terça-feira, morreu ontem no Hospital Caxias D'Or, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. O caso foi registrado como homicídio culposo no trânsito.

Ela sofreu graves ferimentos após ser pressionada contra a porta de acesso para pessoas com deficiência, que cedeu e abriu enquanto o motorista fazia uma curva nas proximidades da PUC-Rio. Segundo testemunhas, ele estava em alta velocidade e, na manobra, duas pessoas teriam caído sobre Juliane, que acabou arremessada para fora do veículo. Levada para o Hospital municipal Miguel Couto, também na Gávea, onde ficou até a manhã de ontem, ela foi transferida para o Caxias D'Or, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

Juliane era casada, não tinha filhos e trabalhava com logística de transplantes no Rio. A família vai doar seus órgãos e ainda não há informações sobre quando será seu enterro.

De acordo com Marcelo Silva, irmão da vítima, Juliane bateu com a cabeça no momento da queda, o que causou grande perda de sangue. Ela estava respirando por aparelhos:

— Ela teve uma convulsão. Esse tipo de acidente não era para acontecer. O que poderia ser feito foi feito, agora nos resta o luto — disse Marcelo.

REPRODUÇÃO

Tragédia. Juliane tinha 31 anos e era formada em Engenharia de Produção

Em depoimento na 15ª DP (Gávea), que investiga o caso, o motorista do ônibus afirmou que estava em baixa velocidade no momento da curva e que parou o ônibus imediatamente após ouvir um passageiro gritar que a porta estava aberta.

EMPRESA NOTIFICADA

Ao ser questionado sobre como a porta teria sido aberta, o motorista alegou saber que esse problema vem ocorrendo em veículos de diversas empresas, afirmando que o defeito "provavelmente é um vício de fabricação nas portas de acesso para pessoas com deficiência".

Uma perícia já foi realizada no veículo, e as imagens de câmeras de segurança do ônibus e dos arredores foram solicitadas, a fim de esclarecer detalhes do acidente.

Em nota, a Secretaria municipal de Transportes informou que fará uma fiscalização na frota de ônibus que presta o serviço às linhas do Metrô na Superfície. Em caso de irregularidades, serão aplicadas multas e os veículos poderão ser retirados de circulação.

A MetrôRio, responsável pela linha, disse que notificou a empresa Auto Viação Tijuca, que realiza a operação do serviço, e está acompanhando o caso junto à família de Juliane. Já a empresa de ônibus esclareceu que está investigando o acidente, mas que o contratante é a MetrôRio e que apenas presta serviço à concessionária.

**Estagiária sob supervisão de Leila Youssef*

Transbrasil entra em teste com sete estações ainda este semestre

Ônibus novos vão circular na faixa exclusiva apenas das 10h às 15h

GABRIEL DE PAIVA

Apresentação. Os novos ônibus que foram entregues ontem no Terminal Aroldo Melodia, perto do Hospital do Fundão

CARMÉLIO DIAS E GERALDO RIBEIRO
granderio@oglobo.com.br

Depois de oito anos de obras com idas e vindas, além de muito transtorno para quem passa pela Avenida Brasil, a prefeitura promete colocar em funcionamento o BRT Transbrasil, inicialmente para testes, até o fim deste semestre. O corredor vai funcionar fora do horário de pico num esquema chamado de operação assistida, com 35 articulados, parando em apenas sete estações — Baixa do Sapateiro, Hospital de Bonsucesso, Fiocruz, Benfica, Vasco da Gama, Caju e Into. Os veículos vão circular das 10h às 15h, saindo dos terminais Aroldo Melodia, no Fundão, e da Penha, em direção ao Terminal Intermodal Gentileza (TIG), que ainda está sendo construído onde ficava o antigo Gasômetro.

— A gente vai ativando aos poucos outros serviços e, no fim do ano, quando o TIG estiver pronto, vamos ter a plena utilização da Transbrasil — explicou a secretária municipal de Transportes, Maína Celidônio.

INTEGRAÇÃO ATÉ O FIM DO ANO

De acordo com a secretária, o serviço será feito pelos articulados que estão sendo comprados pela prefeitura. Já foram adquiridos 190 novos veículos, dos quais 110 foram entregues ontem para circular no Transcarioca. Na Avenida Brasil, eles vão usar a pista segregada, reduzindo o tempo das viagens. Nessa etapa de testes não haverá mudança na circulação dos veículos das linhas comuns que trafegam pela via. Também não haverá integração com o VLT.

— Vamos permitir que os ônibus intermunicipais entrem na faixa exclusiva, mas não vão poder parar nas estações, até porque o embarque é do lado oposto. Mas mesmo esses usuários vão sentir o benefício do uso da calha nesse primeiro momento de teste — acrescentou a secretária.

Segundo Maína, ainda não há uma estimativa do número de passageiros que serão transportados nesta fase. O prefeito Eduardo Paes informou, em entrevista ao Bom Dia Rio, da TV Globo, que as obras do TIG vão estar prontas até o fim do ano, permitindo a integração do BRT com o VLT.

Ao todo, quando ficar pronto, o corredor terá 26 quilômetros de via, interligando Deodoro com a Rodoviária Novo Rio, e deverá transportar 130 mil passageiros por dia. Desses, pelo menos 60 mil deverão continuar a viagem de VLT. Estão sendo construídos 18 estações e quatro terminais (Deodoro, Margaridas, Missões e o Intermodal Gentileza). O projeto prevê ainda a conclusão de 21 passarelas definitivas, além do alargamento dos viadutos sobre a Estrada João Paulo, em Barros Filho, o metrô de Coelho Neto e a linha férrea em Guadalupe.

Sobre a demora na conclusão das obras do Transbrasil, Paes reconheceu o atraso. A obra sofreu várias paralisações, sendo a última no fim de 2020, e só foi foi retomada em agosto do ano seguinte, já na atual gestão.

— Era uma obra de uns três ou quatro anos, que num pior cenário teria de terminar em 2019. Então, está de fato quatro anos atrasada — disse o prefeito.

APELO CONTRA VANDALISMO

Ontem, no aniversário da cidade, a prefeitura entregou 110 novos ônibus para o BRT Transcarioca. Os veículos amarelos substituem 74 antigos, de cor azul, que vão rodar no BRT Transoeste para reduzir os atuais intervalos.

— É bom ver os ônibus novinhos circulando, mas a gente faz um apelo para que as pessoas cuidem deles. Não adianta daqui a pouco estarem depredados — disse Paes.

Correção Diferentemente do que foi publicado na edição de ontem, a exposição "Amazônia", do fotógrafo Sebastião Salgado, não está mais no Museu do Amanhã, na Praça Mauá. Agora, o público pode ver três mostras: "Nhande Marandu — uma história de etnomídia indígena" e "S2 — coração, pulso da vida", além da exposição principal.

TRAJANO RICARDO M RIBEIRO

Partiu este nosso companheiro dos encontros semanais. Debatedor. Polêmico. Respeitador da opinião contrária. Solidário. Exemplar esposo, pai, avô. Um bom brasileiro. Nossa solidariedade à família. Seus amigos: Idal Casz, Anajé, William, Boris, Alexandre, Amauri, Nuno, Ari, Geraldo, Renato, Flávio, Ricardo, Gastão, Griner, Marco Aurelio, Eduardo Costa.

Missa de 7º dia de
NEILTON DIAS DA SILVA

Sua esposa, Ana Lúcia de Castro; seus filhos: Marcelo Dias da Silva e família; Diogo Dias da Silva e família; suas enteadas, Adriana de Castro Lutfi e família e Marina de Castro Lutfi, com muito pesar, convidam para a **missa de 7° dia, a ser celebrada hoje, quinta-feira, dia 02 de março, às 18h, na Capela Nossa Senhora de Lourdes**, situada na Rua São Clemente, 438. Botafogo, RJ. Estacionamento no local.

Leitores

NA WEB

ACERVO

O roubo do corpo de Charles Chaplin

Há 45 anos, criminosos sequestraram caixão do artista e pediram resgate à família

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Amor incondicional

Recuperando a memória do quarto centenário do Rio, há exatamente 58 anos, lembranças se acenderam em minha mente. A bonita marchinha composta por João Roberto Kelly em sua homenagem soou em meus ouvidos, como também em meus olhos surgiu a bela figura de Solange Dutra Novelli como Miss Quarto Centenário. As escolas de samba todas homenagearam o jovem quatrocentão. O meio de transporte que eu usava chamava-se "chifrudo", ônibus elétrico silencioso e lento que deslizava pelas ruas não tão maltratadas. O belo Aterro do Flamengo era um dos mais importantes legados dos anos 1950. Palco do Congresso Eucarístico de 1955, do qual eu participei, e finalmente inaugurado em 1965 com o nome de Parque IV Centenário. Dedico a essa cidade em que nasci, cresci e vou viver até o fim de meus dias a maior admiração e o incondicional amor.

IZABEL DOS REIS VELLOSO
RIO

Aquele abraço ao Rio de Janeiro, de paisagem apaixonante desde quando avistado por Estácio de Sá em 1º de março de 1565. Ele está cada vez mais lindo. O Rio de Janeiro faz aniversário e, apesar de enfrentar problemas, não faltam cariocas e turistas para fazer a festa. Rio, há 458 anos encantando o mundo. Parabéns!

JOSÉ RIBAMAR PINHEIRO FILHO
BRASÍLIA, DF

Ao completar 458 de fundação, a Cidade Maravilhosa continua sendo uma das metrópoles mais radiantes do planeta, apesar das problemáticas que possui, principalmente na área de segurança, face ao descaso dos seus últimos governantes, omissos na prevenção e solução das causas de tais tragédias entre nós. Se as autoridades que venham a ocupar cargos nas áreas municipal e estadual derem a devida atenção a tais tristes realidades, poderemos nos transformar numa das cidades mais fantásticas do mundo, atraindo mais turistas e visitantes, e assim fazer dessa megalópole a capital mundial turística do planeta.

JOSÉ DE ANCHIETA N. ALMEIDA
RIO

Nós, cariocas, nestes 458 anos do Rio de Janeiro, devemos, sim, ficar orgulhosos da nossa Cidade Maravilhosa, realmente abençoada e privilegiada por Deus e, infelizmente, tão maltratada pelo homem.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

O amigo americano

A tentativa estadunidense de interferir nos domínios marítimo e portuário do Brasil, por consequência, em nossas relações internacionais, põe em xeque o conceito de soberania nacional na visão do governo dos EUA. Indica que é pouco consistente sua alegada preocupação com a soberania da Ucrânia, usada como justificativa para entregar quantidade de material bélico e dinheiro nas mãos do governo Zelensky, concorrendo assim para distanciar-nos da possibilidade de uma paz negociada. Apoio totalmente a decisão soberana do governo brasileiro, em sintonia com a nova configuração da geopolítica mundial.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Às portas do garimpo

Aí vem um legítimo senador, conhecido por sua defesa do garimpo, e sugere: sou senador, portanto, nenhuma porta pode ser fechada para mim. E entra no garimpo apesar dos impedimentos. Não é o caso de justa causa, demissão?

WILTON RIBEIRO GOMES
MARICÁ, RJ

Boicote a vinhos

A odiosa, discriminatória e nojenta atitude racista, miúda e pobre de espírito do vereador de Caxias do Sul do país obviamente se aloja em uma minoria insignificante da Região Sul. Pobre país que faz parir um cidadão desse naipe. Talvez devamos desprezar as vinícolas do Sul e passar a incentivar uma campanha nacional de boicote a esses vinhos. Optemos pelos vinhos do Nordeste (que são ótimos por sinal) ou até pelos portugueses, com os quais me dou bem melhor.

EDERVAL BASILIO
RIO

Todos os brasileiros e brasileiras que repudiam a prática do trabalho escravo, com agressões físicas e sem respeito à jornada de oito horas por dia, não vão consumir produtos das vinícolas Aurora, Salton e Cooperativa Garibaldi. Elas não convenceram a ninguém de que não tinham ciência do trabalho escravo.

ANA MARA CHUST
RIO

Caminhando para a metade do século XXI, foram flagradas em vinícolas gaúchas condições análogas às de trabalho escravo. É preciso que a sociedade consumidora de produtos desses escravagistas os despreze, deixando-os esquecidos nas prateleiras, gôndolas e vitrines. Se nós, consumidores, não comprarmos esses produtos, o faturamento das empresas vai diminuir, e isso fará com que elas lembrem que todos somos iguais e merecemos respeito.

SEBASTIÃO PASCHOAL
RIO

Pagando para ver

Esse imbróglio envolvendo a Lojas Americanas suscita a reflexão: de que vale acumular toda a riqueza do mundo para, ao fim da vida, ter seu nome enxovalhado e ver sua reputação destruída? A (suposta) trinca de ouro Lemann, Telles e Sicupira, se de fato nada tem a esconder e assume a lisura dos seus procedimentos, deveria adotar a corajosa atitude do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que, saindo da sombra dos advogados, corajosamente se submeteu a uma entrevista coletiva no "Roda viva". Pago (um dólar simbólico) para ver!

EVANDRO PAGY
RIO

Um faz, outro desfaz

O aumento de impostos nos combustíveis poderá ser considerado um assalto ao bolso dos consumidores. Aliás, é praxe que o que um governante faz de bom, outro desfaz. Não estou me referindo a A ou B.

ALTAIR HUMBERTO SANTOS
RIO

Espaçosos

A foto dos dirigentes de clubes de futebol publicada na edição desta quarta-feira comprova a tese levantada em reportagem anterior sobre como o homem é espaçoso ao sentar-se. Em um grupo de quase 20 pessoas, havia apenas uma mulher, a presidente do Palmeiras. Ela está no centro da foto toda encolhida, enquanto os dirigentes a seu lado se encontram, com as pernas abertas, invadindo o espaço que seria de direito da dirigente. Uma vergonha para nós, homens.

CLÁUDIO TOLEDO
RIO

Vergonha, vergonha

Até agora nós rubro-negros perdemos todos os títulos que disputamos. Começando com a Supercopa. Uma atuação vexaminosa. Logo veio o bicampeonato do Mundial de Clubes, que se transformou num sonho para ser esquecido. Depois foi o momento do futebol feminino.
A camisa do clube precisa ser acima de tudo respeitada. A grandeza do Flamengo deve ser levada a sério. E, continuando a descer a ladeira, a bola da vez foi a Recopa. Outra vergonha ante um Maracanã com mais de 70 mil torcedores. Um esquema de jogo errado, confuso, absurdo para a realidade da partida. Os dirigentes necessitam tomar providências urgentes para que resultados negativos não continuem se repetindo de forma tão lamentável em 2023.

HEITOR CARLOS R. ALVES
RIO

Felizmente, agora a sogra do técnico do Flamengo, Vítor Pereira, está saudável e plenamente recuperada dos males que a afligiam. Sua saudade do genro, porém, é imensa e incontrolável. Portanto, o retorno do *mister* a Portugal deve ser urgente para que não ocorra uma lamentável recaída no estado de saúde da simpática senhora.

ADEMARO DE LAMARE NETO
RIO

Time perdido em campo no combate contra o Independiente del Valle. Não é culpa do técnico. É culpa do elenco. Pelé disse-me na Copa de 70: "Fazíamos gols, independentemente do que foi dito na preleção".

ANTONIO KÄMPFFE
RIO

Galos e urubus

O urubu entreouviu a conversa de um casal de condores de passagem pelo céu do Rio sobre as belezas e as alturas esplendorosas da Cordilheira dos Andes. Sendo um catartídeo, tal como os condores, o urubu arriscou intimidade com seus primos e, curioso, puxou assunto sobre o tal Andes, sendo ignorado.
Indignado, confabulou consigo mesmo: "Irei lá, a esse tal de Andes. O que é uma alturinha a mais para quem está acostumado a pousar na cabeça do Cristo Redentor? Será moleza!".
E lá se foi o urubu presunçoso para o Equador, ponto inicial da sua exploração andina.
Pois o infeliz catartídeo carioca, lá no céu dos Andes, perdeu o fôlego, caiu das alturas, morreu estropiado e foi enterrado no "Cementerio Del Valle". No mesmo instante, em Minas Gerais, um Galo cantou alegremente.

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
BELO HORIZONTE, MG

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Tostão: inflamação em olho faz craque não jogar
2/3/1973

O GLOBO

Médici: Luta contra a inflação não prejudicará desenvolvimento

MENSAGEM PRESIDENCIAL ANUNCIA LEI DA SUCESSÃO

Carnaval: os bailes e os programas para hoje

"Setembro Negro" seqüestra cinco diplomatas

Momo abre os festejos

Pintor mata duas crianças a tiros

Minas e Fiat concluem as negociações

A opção francesa

A Rainha Elizabeth

Inflamação no olho operado atrasa Tostão

O Vasco admitiu ontem, oficialmente, a ausência de Tostão nos primeiros jogos do Campeonato Carioca. O vice-presidente Carlos Alberto Cavalheiro informou que os médicos do Hospital Metodista, em Houston, descobriram uma inflamação provocada por vírus no olho esquerdo do jogador ao removerem a membrana plástica que protegia a região desde a época em que foi operado, no mesmo hospital, pelo médico Roberto Abdala Moura.
O governo de Minas e a Fiat anunciaram ontem a conclusão "com pleno êxito" das negociações para a instalação de uma fábrica de automóveis no estado.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Viagens protegidas e mais seguras

20% desconto

A Alta Seguro Viagem oferece 20% de desconto para assinantes em seus serviços, mediante a utilização do código promocional disponibilizado no site do Clube. A seguradora dispõe de soluções para assistência médica e odontológica emergencial, atraso ou cancelamento de voo, localização de bagagem, entre outros. Veja on-line.

DIVULGAÇÃO
Uma mordida em um 'pedaço' da França

20% desconto

Compre com 20% OFF todos os tacos salgados e doces da marca Tacos Francês, em Botafogo, na Zona Sul do Rio. Os sabores do restaurante são inspirados em um dos lanches mais famosos entre os franceses. E produzidos com ingredientes frescos e bem selecionados. Confira os detalhes da oferta em nosso site.

DIVULGAÇÃO
LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.436): 0 . 3 . 34 . 35 . 36 . 42 . 45 . 56 . 62 . 63 . 66 . 72 . 73 . 75 . 83 . 87 . 89 . 92 . 93 . 95 . **QUINA** (concurso 6.088): 4 . 31 . 34 . 36 . 63 . **MEGA-SENA** (concurso 2.569): 6 . 7 . 25 . 28 . 31 . 52 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.751): 1 . 2 . 3 . 5 . 9 . 10 . 12 . 13 . 15 . 16 . 17 . 19 . 23 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
ESTRELA DA NBA
Ja Morant é acusado de agressão
Jogador do Memphis teria dado socos em adolescente de 17 anos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Botafogo joga em meio a batalhas fora de campo

Time estreia na Copa do Brasil enquanto conselheiros pedem transparência em debate sobre recuperação extrajudicial

ATHOS MOURA
athos.moura@oglobo.com.br

O Botafogo estreia hoje na Copa do Brasil, às 20h, contra o Sergipe, em Aracaju, de olho na polpuda premiação da competição. O time joga pelo empate para se classificar. Fora de campo, entretanto, o alvinegro terá uma outra batalha. Na segunda-feira, o Conselho Deliberativo do clube irá se reunir em Assembleia Extraordinária para decidir se acata ou não o pedido da SAF e do Conselho Diretor para aprovar o início dos trâmites de uma recuperação extrajudicial (REJ) em substituição ao Regime Centralizado de Execuções (RCE). A reunião foi convocada na sexta passada e tem sido alvo de críticas dos conselheiros pela falta de transparência.

Segundo o presidente do Conselho Deliberativo, Mauro Sodré, a reunião foi convocada pelo Conselho Diretor — presidente e vices do clube — e ele não poderia impedir que ela acontecesse, já que é um órgão independente. Ele revela que seu pedido por debates antes da reunião ser marcada não foi considerado. Além disso, também solicitou que a reunião fosse adiada pra que os conselheiros tivessem mais tempo para entender a situação, mas, novamente, o pedido foi negado.

— Enviamos um ofício ao Conselho Diretor falando sobre a necessidade de conversas prévias. Um simples edital não supre o conjunto de informações necessárias para se entender o que vai ser votado. O Conselho carece de informações — disse Sodré.

'CHEQUE EM BRANCO'

Após a publicação do edital, o presidente do Botafogo, Durcesio Mello, convocou uma reunião para a última terça-feira, para explicar o pedido. Ele, porém, convocou apenas os conselheiros membros da sua chapa. Aqueles da oposição e os permanentes ficaram fora do encontro. Durcesio alegou que convocaria outro encontro para atender aos outros conselheiros.

O presidente do Conselho Deliberativo disse ainda que até o momento tanto o Conselho Diretor quanto a SAF não apresentaram quaisquer documentos. Mais, ainda não foram entregues balancetes fiscais do primeiro ano da SAF, conforme pede a lei.

O assunto também foi motivo de debate e críticas no Conselho Fiscal do Botafogo, que sustenta que alguns ritos foram atropelados. Segundo Gustavo Noronha, que integra o conselho e é ex-vice de futebol e jurídico do clube, pela forma que o assunto está sendo tratado estão "pedindo um cheque em branco":

— Cabe ao Botafogo e à SAF a demonstração inequívoca de que essa medida é necessária. Até agora não foram apresentados estudos ao Conselho Fiscal do Clube e já se convoca o Conselho Deliberativo para requerer autorização de instauração de recuperação judicial. Nesse momento, autorizar qualquer coisa é um cheque em branco.

Procurado, o Botafogo não respondeu à reportagem. Segundo o ge, o clube montou uma equipe para fazer plantão e tirar dúvidas dos conselheiros sobre o assunto que, segundo o diretor geral da SAF, Thairo Arruda, é o melhor caminho para o alvinegro:

— Cenário é quase caótico se não aprovar. No fim das contas, clube e SAF são como irmãos siameses, um não vive sem o outro. Se não conseguirmos reduzir o passivo do clube, que é o cenário que estamos expostos, o clube morre. O clube a a SAF. Não tem como sobreviver nessas condições. Se não aprovar, claro que vamos continuar a trabalhar na RCE, fazendo os pagamentos, mas teríamos a consequência com o decorrer do tempo — disse ao ge.

TIQUINHO SUSPENSO

Dentro de campo, o Botafogo sofreu um desfalque de última hora. Ontem à noite, Tiquinho Soares foi suspenso preventivamente pelo TJD-RJ por 30 dias por causa da expulsão no clássico contra o Flamengo, no último sábado, pelo Campeonato Carioca.

Tiquinho, Marçal, Joel Carli e Lucas Perri foram denunciados pelo TJD por causa das confusões no clássico, disputado em Brasília.

O caso do atacante é o que mais preocupa o alvinegro: por ter dado uma cabeçada no árbitro Tarcizo Caetano, Tiquinho pode levar um gancho de até 180 dias.

Adryelson e Rafael, que não haviam enfrentado o Flamengo por cumprir suspensão, voltam ao time hoje.

O Sergipe é quarto colocado em seu grupo na Copa do Nordeste, com sete pontos em cinco jogos. No Sergipano, o time também é quarto, com 16 pontos em sete partidas.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Desfalque hoje. Tiquinho Soares foi suspenso preventivamente pelo TJD-RJ por 30 dias por expulsão no clássico contra o Flamengo, pelo Carioca

Sergipe
Dida; Wander, Pablo, André Penalva e Miguel; Magno, Pedro Henrique e Romário; Danielzinho, Abner e Ronan.

Botafogo
Lucas Perri, Rafael, Adryelson, Cuesta e Marçal; Tchê Tchê, Lucas Fernandes e Gabriel Pires; Lucas Piazon (Gustavo Sauer), Víctor Sá e Matheus Nascimento.

Local: Estádio Batistão (Aracaju-SE). **Horário:** 20h. **Árbitro:** Braulio da Silva Machado (Fifa-SC). **Transmissão:** SporTV, Premiere e Rádio CBN.

Liga Forte Futebol diz que Libra está na 'direção certa' após decisões

A Liga Forte Futebol (LFF) se manifestou ontem sobre as decisões tomadas pela Liga do Futebol Brasileiro (Libra) em sua reunião realizada na terça-feira, em São Paulo. No encontro, foi decidida a diminuição da diferença máxima de distribuição de receitas entre os clubes de 4,88 vezes para 3,9 vezes, em um primeiro momento, e depois 3,4 vezes, após cinco anos ou a receita da liga chegar a R$ 4 bilhões. A LFF defende a diferença de 3,5 vezes.

De acordo com a nota oficial divulgada "pelas notícias veiculadas nesta terça-feira sobre mudanças aprovadas em reunião da Libra acerca do modelo de distribuição das receitas de uma futura liga unificada, a LFF acredita que estão na direção certa e aguarda um contato da Libra compartilhando a proposta oficial aprovada para que possa haver a retomada do diálogo entre os dois grupos".

"A LFF permanece aberta ao diálogo construtivo, como sempre esteve, visando à criação de uma liga unificada no Brasil", completou a nota.

Entretanto, a LFF listou quatro pontos críticos para a criação da liga unificada, que já foram aprovados pelos clubes afiliados a eles, que seriam um limite máximo de 3,5 vezes entre o clube de maior e o de menor receita; repasse de 20% da receita total para as séries B e C; garantia mínima do PPV não ser mantida como referência para garantia de receita após 2025; e o respeito de um quórum de votação para mudanças importantes de 2/3.

A LFF alega que "todos esses pontos (...) são de conhecimento da Libra desde o início das negociações entre os dois grupos e que caso venham a ser aprovados em futuro próximo, nos levarão rapidamente a um acordo para a criação de uma liga unificada no Brasil". *(Por Athos Moura)*

OBITUÁRIO

Just Fontaine/ EX-JOGADOR, 89 ANOS

Um artilheiro até hoje inigualado

O ex-jogador Just Fontaine, maior artilheiro em uma única edição de Copa do Mundo, morreu ontem aos 89 anos. Nascido em Marrakech, no Marrocos, em 18 de agosto de 1933, Just Fontaine, filho de pai francês e mãe espanhola, jogou apenas a Copa do Mundo de 1958, na Suécia, defendendo a França — entre 1912 e 1956, a região que hoje compreende o país africano ficou sob um protetorado francês. O atacante, de então 25 anos, conseguiu um feito que nenhum outro jogador jamais chegou perto, inclusive Pelé. Ele marcou 13 gols naquele Mundial.

Em 1958, a França conseguiu chegar à semifinal de uma Copa pela primeira vez em sua história, mas foi derrotada pelo Brasil, liderado por Pelé, por 5 a 2. Na disputa do terceiro lugar, os franceses bateram a Alemanha por 6 a 3.

Fontaine começou sua carreira no Marrocos, em 1950, e foi jogar na França em 1953, pelo Nice. No mesmo ano foi convocado para a seleção francesa pela primeira vez.

Na Copa da Suécia, Fontaine fez três gols logo na estreia, na vitória por 7 a 3 sobre o Paraguai. No segundo jogo, marcou dois na derrota por 3 a 2 diante da Iugoslávia. Ainda na fase de grupos, fez um na vitória de 2 a 1 sobre a Escócia. Nas quartas de final, balançou as redes duas vezes na goleada de 4 a 0 sobre a Irlanda do Norte — Fontaine fez ainda um gol na derrota para o Brasil nas semifinais e quatro na goleada sobre a Alemanha na disputa pelo terceiro lugar.

Just Fontaine conquistou quatro títulos de campeão da França, duas Copas da França e um vice da Copa de Europa (a atual Liga dos Campeões) em 1959.

Sua carreira foi interrompida de forma brusca. Em março de 1960, em jogo do Campeonato Francês, o atacante sofreu dupla fratura na perna direita. Ele retornou aos gramados nove meses depois, mas sofreu nova lesão e se aposentou aos 28 anos.

Fontaine foi ainda técnico, dirigindo o PSG de 1973 a 1976, a seleção francesa por apenas duas partidas e a seleção de Marrocos.

FRANCK FIFE/AFP/23-03-2011

13 gols. Just Fontaine com camisa alusiva ao seu recorde na Copa de 1958

FLUMINENSE

Joia renova com multa de R$ 277 milhões

O Fluminense renovou o contrato do jovem volante Luis Fernando, de 18 anos. O atleta, que ainda não foi promovido aos profissionais e é considerado uma das joias da categoria sub-20, assinou o novo vínculo até março de 2027 com multa rescisória de 50 milhões de euros (R$ 277,7 milhões na cotação atual).

— Eu estou muito feliz por poder defender as três cores que traduzem tradição. Agradeço por mais uma oportunidade renovada — comemorou o jovem em postagem nas redes sociais.

Vice-líder do Campeonato Carioca com 19 ponto, quatro atrás do Flamengo, o Fluminense volta a campo no sábado, às 16h, contra o Bangu, no Mané Garrincha, em Brasília.

VASCO

Andrey e Capasso pendentes

O Vasco inscreveu Andrey Santos e Manuel Capassso na Ferj, na tentativa de tê-los à disposição no clássico contra o Flamengo, domingo, no Maracanã. Ainda há pendências de documentação, tanto do Chelsea quanto da federação argentina, que precisam ser resolvidas até amanhã, para os jogadores estarem aptos a jogar. Do contrário, terão de esperar o duelo com o Bangu. Se tiverem condição de jogo, deverão estrear no banco de reservas. Capasso já vem treinando com o elenco, mas a tendência é que Miranda seja mantido ao lado de Léo para a partida.

EM MEIO A DEBATE FINANCEIRO
Botafogo estreia na Copa do Brasil
PÁGINA 27

MAIOR ARTILHEIRO EM UMA COPA
Morre Just Fontaine
PÁGINA 27

ALEXANDRE CASSIANO

Decepção. Jogadores do Flamengo deixam o campo enquanto equatorianos comemoram o título ao fundo; elenco tem dado apoio a Vítor Pereira apesar do início irregular de temporada

RESPALDADO

Vítor Pereira tem apoio de elenco e direção, mas precisa dar resposta

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Em um Flamengo marcado pela instabilidade no cargo de treinador nos últimos anos, até o Carioca — o campeonato menos visado nesse início de temporada — vira termômetro para garantir ou não a sequência do trabalho. Depois de decepcionar nas três competições mais importantes até agora em 2023 (Supercopa, Recopa e Mundial), Vítor Pereira terá a chance de dar uma resposta no Estadual, com dois clássicos pela frente.

As partidas contra Vasco, no domingo (que já pode garantir o título antecipado da Taça Guanabara) e Fluminense, quarta-feira, chegam com status de decisão sobre o futuro. Se confirmar o favoritismo nestes jogos e nas semifinais, o Flamengo seguirá em mares mais tranquilos a preparação para o Campeonato Brasileiro e a Libertadores, que terão início em abril. Caso contrário, Pereira se torna vulnerável. A multa em caso de saída após dois meses chegaria a quase todo o contrato, cerca de R$ 18 milhões.

Hoje, Vítor Pereira tem respaldo da diretoria e do elenco do Flamengo, que o abraçou após o gol de Arrascaeta sobre o Del Valle e nas entrevistas pós-jogo. Há um entendimento que os conceitos apresentados estão sendo assimilados e a equipe começa a ganhar a cara do treinador. Mas é cobrada uma resposta no campo de jogo. A parte física também evoluiu em paralelo e a expectativa é que em abril se aproxime do ideal. Até lá, a ideia é suportar a pressão externa para engrenar o trabalho por toda a temporada.

— Três chances de títulos que deixamos passar. Mas como o mister falou, encontramos um caminho e podemos reverter isso. Vamos trabalhar em dobro. Vamos dar apoio para o Vitor. Também está se ambientando e está procurando a melhor a equipe — declarou o capitão Everton Ribeiro.

— Nós não deveríamos ter começado dessa forma. Deveríamos ter começado com títulos, mas é um trabalho que está no início. Nos dois últimos jogos com todo o elenco, os jogadores deram sinais claros de um grupo unido que quer jogar um futebol de qualidade. É um trabalho que está no início, não é como começa, e sim como acaba — afirmou o técnico após a Recopa.

REFORÇOS EM PAUTA

Em outra frente, a diretoria entende que Vítor Pereira precisa de peças para reforçar o time e vai ao mercado para buscar dois ou três jogadores. A lesão de Pulgar não aumentou a lista, e as prioridades ainda são um volante, um meia e um atacante que jogue pelo lado direito. No meio do ano o Flamengo terá o retorno de Bruno Henrique, mas ainda não se sabe em que condições ele vai estar após lesão.

Até lá, as avaliações do trabalho do técnico e dos atletas seguem na esperança de uma melhoria imediata já nos clássicos. Pelo o que o Flamengo apresentou nos últimos jogos, o diagnóstico é que Vítor Pereira tem conseguido conter a sangria da defesa e agora vai focar em novas dinâmicas do ataque para buscar sistemas de jogo flexíveis, e algumas experiências devem acontecer.

No último jogo, o Flamengo adotou um 3-4-3, com Thiago Maia na linha de zagueiros, os dois laterais bem avançados e Vidal e Ribeiro na transição, com Arrascaeta, Gabigol e Pedro no ataque contra uma defesa com cinco jogadores. O time abusou dos cruzamentos, colocou duas bolas na trave e perdeu nos pênaltis.

Para os jogos contra Vasco e Fluminense, a força máxima deve ser lançada novamente, com o quarteto Arrascaeta, Everton Ribeiro, Pedro e Gabigol mantido. Gerson, que voltou de lesão, pode entrar na vaga de Vidal, ou ser adiantado para o lugar do uruguaio ou Ribeiro, algo que Vítor Pereira já ensaiou e teve que adiar por conta da lesão do volante, que saiu do Maracanã com uma bolsa de gelo no pé. Outro que deixou o campo com dores foi Pedro. Everton Cebolinha entrou e pode ganhar espaço.

A verdade é que o técnico tem tentado de tudo com o elenco que tem nas mãos e buscado variações de jogo para encontrar um equilíbrio. Só que o Flamengo não consegue, muito por desempenho individual dos atletas, ser mais aquele time dominante, com troca de passes e posições por intuição, e ao buscar seguir as diretrizes de um novo trabalho dá claros sinais de dificuldades de se adaptar.

O cenário foi visto também no começo do ano passado, quando o técnico Paulo Sousa buscou implementar sua forma de jogar e não conseguiu criar uma química com o elenco. Desta vez Vítor Pereira tem se preocupado em ganhar o vestiário, cobrar os jogadores sem deixar de valorizá-los, e não expor qualquer tipo de insatisfação por não cumprimento de suas propostas táticas, algo que no Corinthians o fez se desgastar com os principais jogadores do elenco.

A arte de saber de quanto tempo um técnico precisa

Futebol é o ambiente da pressa, mas resultados geralmente demandam paciência, numa situação difícil de ser equacionada

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Quanto tempo é suficiente para um treinador conseguir implementar seu estilo de jogo e dar resultados? Depende. Vítor Pereira, por exemplo, no seu primeiro ano à frente do Porto, foi logo campeão português. Mas nos primeiros dois meses comandando o Flamengo, já amargou três derrotas, nas finais da Supercopa, da Recopa e na semifinal do Mundial de Clubes.

Entre outras coisas, depende do contexto. No Porto, em 2011, era auxiliar de André Villas-Boas, assumiu o trabalho do treinador após sua saída e deu sequência ao time montado numa filosofia da qual compartilhava. No rubro-negro, precisa "trocar os pneus com o carro em movimento", como disse depois da derrota nos pênaltis para o Independiente del Valle. Transformar um time em algo que ele nunca foi é mais difícil do que a experiência vivida no Porto.

A questão do tempo para o técnico é controversa. Treinadores vivem na corda bamba, sabedores da pressa do futebol, mas dependentes da paciência. Jorginho, ex-técnico do Flamengo e com passagens por Vasco e seleção, como auxiliar de Dunga, tem um piso:

— Acredito que seis meses é o mínimo que um treinador precisa para implementar o que ele pensa, conhecer os jogadores que tem, a personalidade de cada um. Tudo isso demanda tempo. Mas sabemos como o futebol brasileiro funciona.

Tem quem se encaixa bem ao contexto que encontra e vence de imediato. Jorge Jesus chegou ao Flamengo e rapidamente o time decolou. Sete meses depois, era campeão brasileiro e da Libertadores. Pouco menos de três meses depois de estrear, Abel Ferreira venceu a Libertadores pelo Palmeiras. Para citar dois portugueses como Vítor Pereira.

MAGA JR/AGENCIA ENQUADRAR

Pressionado. Vitor Pereira é cobrado por derrotas após dois meses no cargo

Para Marcelo Paz, presidente de Fortaleza, a pergunta não deve ser sobre quanto tempo um treinador precisa para desenvolver seu trabalho, e sim se o técnico está adequado ao objetivo de quem o contrata.

O dirigente fala com propriedade. Contratou Juan Pablo Vojvoda, que no primeiro ano levou o time à Libertadores. Depois o manteve, mesmo terminando o primeiro turno do Brasileiro passado na lanterna.

— Isso vale para qualquer empresa. Se você contrata alguém e depois o demite, é porque contratou errado. Não acredito em um tempo para o treinador, tantos meses, tantos jogos. Existem objetivos. Você tem de contratar conforme o objetivo.

Fica, então, a pergunta: qual era o objetivo do Flamengo que tornou Vítor Pereira a escolha para o cargo?

ENDURECER PARA NÃO PERDER A TERNURA

AUTOR DE BIOGRAFIA DE CHE QUE GANHA VERSÃO EM QUADRINHOS FALA DE CASOS, COMO O CANCELAMENTO DO HERÓI DE CUBA, QUE O FIZERAM SAIR DO TWITTER

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Quando, em 1997, o jornalista americano Jon Lee Anderson lançou sua biografia de Che Guevara (1928-1967), teve que lidar com as polarizações em torno do personagem. Mesmo após o fim da Guerra Fria, o revolucionário argentino que se tornou herói em Cuba ainda sofria com reduções: demonizado pela direita, cultuado e santificado pela esquerda. Mas o best-seller de Anderson, um repórter com ampla experiência em América Latina e um dos mais antigos colaboradores da revista New Yorker, foi aclamado justamente por trazer uma visão objetiva e com nuances do homem por trás do mito.

Quase 30 anos depois, a obra ganha uma nova versão em quadrinhos, "Che: uma vida revolucionária" (Companhia das Letras), com adaptação e arte do desenhista mexicano José Hernández. Agora em HQ, o personagem enfrenta novas problematizações. Elementos que não causavam burburinho na época do primeiro lançamento viraram motivo de "cancelamento" para millennials e zennials, como sua homofobia e a sua participação em execuções durante a Revolução Cubana.

— Nos últimos anos, foi interessante ver esse tipo de política identitária entrando nos debate sobre Che — diz Anderson. — Outro dia, me espantei quando um jovem me entrevistou e só lhe interessava saber se Che era um assassino, um homofóbico e um racista. De fato, há certas opiniões sobre raça e sobre gays atribuídas a Che, mas elas foram feitas quando ele era adolescente. Como todo mundo, ele é uma figura que evoluiu com o tempo, e esses comentários deixaram de representá-lo depois.

Anderson ainda se surpreende de ter que explicar às novas gerações um fato histórico que lhe parece óbvio. O de que revolucionários matavam, muito embora "isso não fosse necessariamente algo fácil ou prazeroso" para eles.

— Quando certa vez me vi explicando isso ao vivo em rede nacional, percebi pela primeira vez que estávamos entrando nesse novo mundo — recorda. — Esse ringue das redes sociais em que pessoas são avaliadas instantaneamente. Hoje, se julga a vida toda de uma figura histórica por uma única declaração. Não é nem mesmo por uma ação, mas por uma frase dita na adolescência. Se formos por aí, teríamos que cancelar quase todo mundo.

> No ringue das redes sociais, as pessoas são avaliadas instantaneamente. Hoje, se julga a vida toda de uma figura histórica por uma única declaração
>
> **Jon Lee Anderson**
> jornalista e escritor

ALAMY STOCK PHOTO

Ambiente de ódio. "Agora me sinto livre e menos raivoso, porque não estou lendo o que as pessoas estavam dizendo e esse tipo de comportamento rude e antissocial que o Twitter exala", diz Jon Lee Anderson

Para o biógrafo, é sintomático que os canceladores de Che não tenham indignado com outro tipo de comentário espinhoso do revolucionário:

— Che disse que era preciso "abraçar a nuvem atômica", porque uma explosão iria purificar o mundo — lembra. — Essa foi a sua declaração mais apocalíptica e ultrajante, e posso contar nos dedos da mão o número de pessoas que me perguntaram sobre ela. E, ainda que me perguntassem, eu diria: "Veja bem, ele nunca fez isso. Ele apenas disse."

COMPORTAMENTO RUDE

Cansado do ambiente da internet, Anderson deixou o Twitter, a rede social preferida dos jornalistas. Alguns de seus colegas na New Yorker, como o editor David Remnick, nunca sequer chegaram perto do microblog.

— Fiquei dez anos no Twitter e saí dois anos atrás — conta. — Porque achei que me tomava muito tempo, era viciante e me deixava irritado o tempo todo. Enfim desisti e agora me sinto livre e menos raivoso, porque não estou constantemente lendo o que as pessoas estavam dizendo e esse tipo de comportamento rude e antissocial que o Twitter exala.

PERFIS DE POLÍTICOS COMO LULA E CRÍTICA DA HQ, PÁG. 2

ARTE DE JOSÉ HERNÁNDEZ

CRÍTICA DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS ‘CHE: UMA VIDA REVOLUCIONÁRIA’ • BOM

GRAPHIC NOVEL HUMANIZA GUERRILHEIRO

MESMO TOMADO PELO PAVOR DE ADAPTAR PARA OS QUADRINHOS A HISTÓRIA DE CHE GUEVARA, MEXICANO JOSÉ HERNÁNDEZ CONSEGUE CRIAR ALGO AUTORAL A PARTIR DA BIOGRAFIA ESCRITA POR JON LEE ANDERSON

TÉLIO NAVEGA
telio.navega@oglobo.com.br

Muita gente conhece a figura histórica de Che Guevara por uma foto clássica, tirada pelo cubano Alberto Korda em 1960, e tão propagada pelo mundo que virou até camiseta. Mas poucos realmente conhecem a história de Ernesto Guevara de la Serna, argentino que se formou em Medicina e resolveu lutar contra o capitalismo na América Latina.

Boa parte de sua vida pode ser conferida na graphic novel “Che: uma vida revolucionária” (Quadrinhos na Cia.), em que o mexicano José Hernández adapta a clássica biografia do personagem escrita pelo americano Jon Lee Anderson em 1997.

Em 440 páginas, divididas em três partes — “O dr. Guevara”, “Cuba” e “O sacrifício necessário” —, Hernández conta de forma até bem convencional em sua narrativa a saga do herói cubano. O trunfo está na arte em lápis — colorida digitalmente com predominância do verde e do marrom — e na riqueza de detalhes históricos e pessoais do personagem.

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO

Traço. Ao centro, o protagonista de “Che: Uma vida revolucionária”, rodeado de guerrilheiros na selva de Sierra Maestra, em Cuba, no réveillon de 1958; abaixo, Che Guevara momentos antes de sua morte, na Bolívia

CARTAS PARA A MÃE

A HQ tem início com Guevara se formando em Medicina e partindo pela América Latina em busca de aventura. Mas, mesmo distante da família, ele continuaria se correspondendo com sua mãe até o fim da vida.

“Mãe, esta carta chegará a você um pouco depois do teu aniversário, por isso talvez passe esse dia um pouco preocupada comigo. Neste momento posso garantir que não há nada a temer, não sei se poderei dizer o mesmo do futuro”, escreve Che em tom premonitório.

A troca de mensagens com a mãe, assim como a relação com a primeira mulher, Hilda Gadea, na Guatemala, enriquece a história em quadrinhos com informações não tão conhecidas do protagonista, e acabam humanizando-o. Há também muitas páginas para a relação entre Che e Fidel, principalmente sobre o longo período que antecedeu a Revolução Cubana, com os dois escondidos, em treinamento militar, na selva de Sierra Maestra. É quando a arte de Hernández brilha.

“Che: uma vida revolucionária. **Autores:** Jon Lee Anderson e José Hernández. **Tradução:** Julia Codo. **Editora:** Quadrinhos na Cia. **Páginas:** 440. **Preço:** R$ 109,90.

A partir da vitória de Fidel e de seu grupo, o livro passa a ser praticamente uma lição de História, com fatos como a Crise dos Mísseis e, consequentemente, a Guerra Fria.

Ao The Comics Journal, Hernández disse que só aceitou o convite de adaptar a biografia de Jon Lee Anderson para os quadrinhos porque se sentiu apavorado com a missão. O pavor parece ter servido bem de estímulo.

A narrativa de sua graphic novel pode não ser tão ousada quanto a HQ “Che”, publicada pelos Breccia (Alberto e seu filho, Enrique) com roteiro de Héctor Oesterheld na Argentina em 1968, pouco depois da morte de Che — causando alvoroço naquele país, em plena ditadura. Mas Hernández conseguiu produzir uma abordagem diferente da saga do guerrilheiro argentino, com mais páginas, muitos detalhes históricos e brilho próprio.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘EU ME INTERESSO POR PESSOAS QUE SE DEBATEM COM O PODER’

O projeto de adaptar em HQ a biografia de Che (eleita um dos melhores livros de 1997 pelo New York Times e reeditada diversas vezes) partiu do editor argentino de Jon Lee Anderson. Atuando como uma espécie de supervisor, o jornalista deixou o quadrinista José Hernandez livre para explorar a sua própria veia criativa, inclusive na alteração da ordem de capítulos da narrativa. Por outro lado, não se furtava em interferir quando alguns aspectos do trabalho lhe desagradavam. Mesmo não concordando sempre com o seu parceiro ao longo do processo, Anderson gostou do resultado final.

— Hernandez tinha licença artística para extrapolar a narrativa da minha versão da vida de Che — conta o biógrafo. — E ele foi muito receptivo a minhas sugestões. Sou um escritor mas também sei pensar visualmente. Tenho ideias muito claras de como algumas figuras devem parecer. Tem coisas que ele sempre acertava, como a representação de Fidel Castro. Mas não estava satisfeito com a maneira como ele desenhava Raúl. No fim, foi uma colaboração interessante.

FILME QUE NINGUÉM VIU

Para Anderson, em todo caso, a experiência foi mais satisfatória do que a adaptação cinematográfica do livro, com Steven Soderbergh na direção e Benicio del Toro no papel do revolucionário. Dividido em dois longas lançados simultaneamente em 2008, “Che” decepcionou o biógrafo e foi um fracasso de bilheteria.

— Soderbergh me colocou como consultor, mas a verdade é que queria fazer o seu próprio projeto — lembra Anderson. — Fiquei surpreso quando vi no roteiro que ele iria pular todas as partes épicas da vida do Che. Soderbergh me respondeu que ele não queria ser um diretor de Hollywood fazendo mais um filme de Hollywood, mesmo sendo exatamente o que ele é. Acabou fazendo um filme que ninguém viu.

Filho e irmão de escritores, Anderson se notabilizou na imprensa por seu texto atraente e elegante. Nos anos 1980, o californiano foi correspondente na América Central para revistas como Life, Time e Harper’s. Sua maior especialidade é o perfil jornalístico, gênero que lhe permite explorar com rara habilidade as zonas de sombra de políticos poderosos. Seus perfis de figuras como Augusto Pinochet, Fidel Castro e Hugo Chávez publicados na New Yorker são famosos, mas também os de personagens grandiosos em outras áreas, como o Nobel de Literatrura colombiano Gabriel García Márquez.

— Não me interesso apenas pelo aspecto diabólico do poder — diz Anderson. — Me interesso por pessoas que se debatem com o poder, com suas contradições morais e desafios que a sua posição impõe. Essa é a parte do poder que me interessa, porque afeta todos nós.

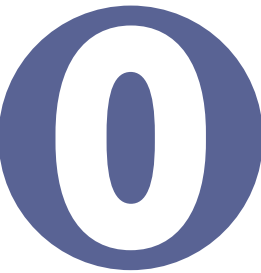
Em termos de composição e metodologia, Anderson não vê muita diferença entre os perfis mais aprofundados que ele publica na imprensa e um livro biográfico como o que escreveu sobre Che. O que muda, segundo ele, é a amplitude. No primeiro caso, o repórter costuma ouvir cerca de 40 pessoas (além, é claro, do próprio perfilado). Já a biografia de Che teve mais de uma centena de entrevistados. O revolucionário já tinha morrido havia 30 anos quando o livro saiu, mas diversas fontes primárias de sua tumultuada história ainda gozavam de boa saúde, como Fidel Castro.

Mesmo após 40 anos de profissão, ainda restam muitos personagens que Anderson sonha em perfilar. Sempre em busca da verdade escondida das esfinges políticas, vê o neoczar russo Vladimir Putin como um desses personagens essenciais. O americano George W. Bush é outro desejo jornalístico — alguma coisa no comportamento do ex-presidente sugere ao repórter que ele, talvez, esteja arrependido por seu papel na Guerra do Iraque. O presidente Lula é outra fonte de interesse — o americano o perfilou algumas vezes. A última delas, em parceria com a repórter Marina Dias, saiu na edição de janeiro da New Yorker.

— Lula é um cara interessante, porque há muito dele que é desconhecido — diz. — Porque ele é tão magnético e dotado retoricamente, isso cria um campo de força em torno dele. Gabo *(Gabriel García Marquez)* dizia que tinha uma vida pública e outra secreta. Não conhecemos a vida secreta do Lula. *(Bolívar Torres)*

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

10

Para "Castelo Rá-Tim-Bum: O reencontro", na TV Cultura. A crítica saiu aqui, mas os seguidores das redes da coluna pedem também a nota dez, e ela é mais do que merecida. O programa foi lindo. Saudades.

Para o Star+, que precisa aprender a contar. A série incensada "Conversa entre amigos" começa pelo episódio um e pula para o três. A bagunça continua a temporada toda. Está bem fora da ordem mundial.

CRÍTICA

LEÕES E OUTRAS FERAS

Seguidores do nosso perfil no Instagram (@colunapatriciakogut) perguntam se é possível assistir a "1923" sem ter visto "Yellowstone" e "1883", seu outro *spin-off*. A resposta é: sim. Não haverá obstáculo para a perfeita compreensão da trama. Os personagens são outros, e o enredo, idem. Mas quem fizer essa escolha vai perder. Bom mesmo é apreciar o painel maior. Portanto, recomendo o pacote completo.

O público que está acompanhando tudo pode, por exemplo, comparar as três. O nível balizador é altíssimo. Todas as produções contam com elencos espetaculares, enredos envolventes e aquilo que os franceses chamam de *ambiance*: transportam o espectador para os Estados Unidos profundo. No caso de "Yellowstone", a Montana dos dias de hoje. "1883" nos carrega para a rota dos pioneiros do Velho Oeste. E "1923" mostra uma cidadezinha de faroeste, mas já com as ruas asfaltadas e prestes a receber os benefícios da luz elétrica.

SEGUNDO SPIN-OFF DE 'YELLOWSTONE', '1923' TEM ELENCO ESPETACULAR E AVENTURA NA ÁFRICA QUE ENCANTA

Helen Mirren (Cara) e Harrison Ford (Jacob) fazem os papéis principais em "1923". O espectador balança ao tentar escolher qual dos Dutton (sobrenome da família retratada em todas as séries) é o seu preferido. Das três produções, essa é a que mais se aproxima daquilo que se pode classificar como "aventura épica". Isso acontece sobretudo porque há um núcleo ambientado na África, uma surpresa encantadora. O terceiro episódio (na Paramount+) é um exemplo perfeito disso. Enquanto em Montana testemunhamos a primeira noite de um casal de noivos seguida de uma troca de tiros e derramamento de litros de sangue, Spencer (Brandon Sklenar) e Alexandra (Julia Schlaepfer) passeiam de carro pela savana. São cenas românticas, durante as quais ele a pede em casamento. Até que um elefante aparece e ataca o carro. Um pesadelo começa. Os dois terminam no alto de uma árvore, atacados por leões. É "Indiana Jones" ou não é? Não perca.

DIVULGAÇÃO

Porto seguro aqui

Ex-participante da edição atual do "BBB", a angolana Tina Calamba será uma das entrevistadas de Carol Massière no seu novo programa, "Passaporte feminino", que estreia segunda no Canal Lifetime. A atração contará a história de imigrantes que vieram para o Brasil

Contrato

Após "Pantanal", Irandhir Santos assinou seu primeiro contrato fixo com a Globo. Há duas novelas e duas séries para as quais ele pode ser escalado nos próximos dois anos, daí a proposta de renovação longa, na contramão do que vem acontecendo no mercado.

Fim do vínculo

Autora das séries vitoriosas, como "Assédio", "Dois irmãos" e "Rota 66", Maria Camargo deixou a Globo. Ela já tem projetos em andamento fora da emissora.

Livro

Dia 9, Marcílio Moraes lançará "De peito aberto (comédias, dramas e tragédias) — O Teatro de Marcílio Moraes", na Argumento do Leblon.

Quase lá

A repórter do "Fantástico" Tábata Poline, que está em seu último mês de gestação, entrevista a pediatra Fernanda Mosqueira sobre amamentação. Ela acompanhou as atividades no Instituto Fernandes Figueira, que presta atendimento a lactantes e consultoria para mães que têm dificuldade para amamentar. E olha que interessante: uma pesquisa da Fiocruz mostra que 97% das mulheres amamentaram seus filhos pelo menos uma vez

TV GLOBO

CRÍTICA DE LIVRO 'O CRIME DO BOM NAZISTA', DE SAMIR MACHADO DE MACHADO • **ÓTIMO**

ZEPELINS, HOMENS MAUS E AGATHA CHRISTIE

HENRIQUE BALBI
Especial para O GLOBO

Não falta extravagância nos livros de Samir Machado de Machado: espiões de capa e espada, parques de diversão perdidos, nobres, arqueólogos, ricos excêntricos. Não por acaso, as convenções da ficção mais imaginosa lhe permitem explorar as feridas do Brasil contemporâneo. É o caso de seu novo livro, "O crime do bom nazista".

Samir segue o esquema do romance policial tipo Agatha Christie, com um assassinato num espaço confinado e poucos suspeitos. Em 1933, o policial Bruno Brückner viaja num dirigível que saiu da Berlim nazista rumo ao Rio, com escala em Recife. O passageiro Otto Klein é encontrado morto — envenenado no banheiro masculino, trancado por dentro — no trajeto entre as cidades brasileiras. Brückner deve conduzir a investigação de modo discreto, evitando escândalos e incidentes diplomáticos.

São quatro os principais suspeitos: um médico eugenista; uma baronesa cheia de preconceitos; um jovem inglês crítico de arte; e o comissário de bordo. Foram os únicos que tiveram contato com o morto, durante um jantar, no qual mais de um deles defendeu ideias nazistas. Isso talvez explique o crime, pois entre os pertences de Klein se encontram um passaporte falso com o nome Jonas Shmuel Kurtzberg e revistas de nus masculinos, sugerindo se tratar de um judeu, um homossexual ou ambos — motivos para algum dos nazistas a bordo atacá-lo.

Aqui começa a (minha) dificuldade: como falar das qualidades do livro sem estragar a trama? Um spoiler não anula o interesse, mas diminui muito o aproveitamento, o efeito. Digamos então que, como tantos romances policiais, "O crime do bom nazista" depende do manejo das informações e das expectativas do público, o que Samir Machado de Machado faz com habilidade.

SEM PRECIPITAÇÃO

Por exemplo: passa-se boa parte do livro em desconforto, em repulsa, por causa do convívio com as personagens nazistas. Mal aberto o livro, nos é dito que Bruno Brückner, supostamente o herói do romance, veste um broche de suástica e lê o jornal do partido de Hitler. O jantar elegante a bordo do dirigível, apresentando vítimas e suspeitos, envolve muita simpatia a ideias como a superioridade da raça ariana, a necessidade da violência e a degeneração da arte moderna. A combinação de "bom" e "nazista" no título já não parece promissora.

Mas muita calma antes do cancelamento: isso faz parte do jogo. O desconforto e a repulsa estão previstos na condução do suspense, assim como a exigência de se ter todas as pistas antes de chegarmos a conclusões. Mais do que Brückner, o leitor é quem precisa distinguir os disfarces, a dança de identidades, a diferença entre rostos e máscaras, o que escondem e o que revelam.

A decifração também se aplica ao próprio livro, dissimulado à sua maneira. Ele parte das preocupações imediatas do gênero (quem matou, como, por quê?), mas alcança também uma discussão sobre o Brasil atual. Isso se dá ora de modo mais superficial, como em alusões a discursos, comentários e personagens contemporâneos fáceis de reconhecer (você consegue adivinhar quem, na política brasileira atual, fala coisas que caberiam na boca de personagens nazistas?), ora numa elaboração literária mais sutil, e por isso mais impressionante.

'O crime do bom nazista'
Autor: Samir Machado de Machado.
Editora: Todavia.
Páginas: 128.
Preço: R$ 59,90.

Repare-se na ambientação do romance, o dirigível. Seu significado tem camadas de sentido além dos fins práticos da narrativa. Evoca uma dimensão bélica e wagneriana quando comparado a uma "valquíria", cavalgando no céu, e uma bíblica, até melvilleana, quando comparado a uma "baleia".

Sobretudo, o cenário é uma das metáforas mais eficientes. Quando Brückner pede para conhecer a estrutura do dirigível, o comandante o leva ao corredor axial, às "entranhas" do veículo. Brückner se dá conta de quanto estão vulneráveis naquele "balão horizontal cheio de gás inflamável, naquela estrutura que parecia ao mesmo tempo tão frágil e tão sólida". Pensa "na loucura daqueles homens que viviam no estômago daquele monstro".

A imagem fala por si: uma estrutura titânica e algo delirante que decola, suscetível à gravidade, à combustão, ao crime, ao escândalo. Talvez ela descreva não apenas o Brasil, com seu estado permanente de mal-estar, mas chegue mais longe, num livro em que todas as personagens centrais são estrangeiras.

Henrique Balbi é escritor e professor de Literatura

'STRANGER THINGS' VIRA PEÇA EM LONDRES

Série que une terror, fantasia e nostalgia dos anos 1980, "Stranger things" fez sucesso no streaming e foi parar no teatro. A Netflix anunciou que o universo da produção é tema de uma peça que vai estrear no Phoenix Theatre, em Londres, ainda este ano.

A produção se chama "Stranger things: The first shadow" ("Stranger things: a primeira sombra", em tradução não oficial) e é descrita como "enraizada na mitologia" do programa criado pelos irmãos Duffer. A história se passa em Hawkins, décadas antes do início da série, em 1959, com os jovens Jim Hopper, Bob Newby e Joyce Maldonado.

"Quando o novo aluno Henry Creel chega, sua família descobre que um novo começo não é tão fácil… e as sombras do passado têm um alcance muito longo", diz a sinopse da peça: "Trazida à vida por uma equipe criativa premiada, que leva a narrativa teatral e a encenação a uma dimensão totalmente nova, esta aventura emocionante o levará de volta ao início da história de 'Stranger things' e pode conter o chave para o fim."

TWENTY ONE PILOTS EM VEZ DE BLINK-182 NO LOLLA

A banda Blink-182 não vai mais se apresentar no Brasil em março. Em informe postado nas redes sociais, o festival Lollapalooza confirmou o cancelamento do show que aconteceria no dia 25, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. A banda Twenty One Pilots será a substituta do Blink-182 no line-up.

O cancelamento do show se deu por conta da lesão que o baterista Travis Barker sofreu no dedo anelar esquerdo. Barker passou por uma cirurgia na terça-feira. Não há, por ora, uma atualização do quadro do músico.

No post publicado pelo festival, o vocalista Tom DeLonge disse que a banda vai voltar ao Lollapalooza no Brasil em 2024. "A gente teve um desses acidentes malucos que ninguém estava esperando", afirmou. "Isso é bem triste. O auge da nossa carreira seria tocar pra vocês", lamentou DeLonge.

Barker lesionou o dedo num dos ensaios com banda, que se preparava para iniciar turnê mundial em março, começando pela América Latina. Em post publicado na segunda-feira, o baterista mostrou um vídeo em que aparece movimentando o dedo com a ajuda de um especialista. "Está doendo?", pergunta o profissional. "Sim, é doloroso", responde Barker.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Suas emoções falarão mais alto agora e demandarão uma atenção extra. Ainda que sua vida social esteja agitada, será interessante reservar um tempo de intimidade e reflexão para si. Valorize sua companhia.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
O desejo de realizar suas metas pessoais será predominante, e você desfrutará de disposição e potência para ir em busca do que deseja ver acontecer. Direcione sua energia rumo aos seus objetivos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Ainda que você se destaque por sua perspicácia e racionalidade, agora você deverá valorizar seus recursos emocionais que também são fortes e parte fundamental do seu sucesso. Abra caminho para as emoções.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você despertará com desejo de permanecer no conforto do seu lar, sonhando com universos improváveis, mas o dia logo lhe apresentará opções promissoras para você aproveitar a vida. Curta o momento.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
O dia que começará preguiçoso e até um pouco devagar se revelará numa crescente animação que beneficiará o seu bem-estar e autoconfiança. Deixe as resistências de lado e sinta o prazer de ser quem você é.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Suas relações serão palco de fortes sentimentos, e será preciso abrir mão da crítica excessiva e do controle, deixando que a vida apresente seus fluxos e caminhos. Entregue-se e confie no encontro.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Ainda que sua mente questionadora aprimore suas escolhas, agora você deverá confiar no seu coração para agir com assertividade. Não há o que temer. É hora de deixar as dúvidas de lado e fazer escolhas.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Sua popularidade estará em alta e sua presença será reivindicada, o que lhe fará lembrar daquilo que faz de você uma pessoa única e especial. Aproveite o momento e esteja ciente de seu brilho pessoal.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Sua força de vontade estará redobrada e a segurança de que você é capaz de realizar tudo o que desejar será grande. Aproveite para ir além, mas cuidado com o excesso de autoconfiança. Seja responsável.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ainda que você tenha um olhar realista em relação à vida, agora você se beneficiará ao se deixar tocar pela sensibilidade alheia e se permitir escutar com o coração. Atenção ao que não é dito em palavras.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você encontrará motivação e prazer para realizar seus desejos pessoais. Busque não dispersar energia e aproveite para se organizar emocionalmente em torno de seus projetos pessoais. Foco na materialização.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Agora você estará concentrado no seu prazer e bem-estar, e deverá fazer jus àquilo que lhe fará feliz. Não se deixe levar por demandas ou desejos alheios. Suas escolhas não precisam de explicação.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

E D O O
M
E
O L R A
X A

Foram encontradas 35 palavras: 24 de 5 letras, 9 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras XA foram encontradas 7 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Aéreo, demão, derma, derme, dólar, dólmã, edema, lardo, ledor, lerda, lerdo, lorde, madre, meado, melão, melro, moeda, moela, molar, molde, moral, odeão, ordem, rédea// demora, melado, modelo, moedor, oleado, redoma, remela, rodela, roldão// modelar, moedora. AEROMODELO. Com a sequência de letras XA: exame, oxalá, relaxado, roxa, xale, xamã, xará.

Palavras cruzadas

Símbolo da moeda digital bitcoin
Quadro de humor de Paulo Vieira no "BBB 23"
Arranhar; agatanhar
Regia as relações na Europa medieval
Nação andina em atual crise política
Reginaldo (?), cantor recifense
Pré-(?), rica região petrolífera (BR)
Célebres; notáveis
Mãe
Programas comuns no período eleitoral
(?) Salvador, país
Belo, em francês
O Hemisfério mais pobre (Geogr.)
O chá que divulga o sexo do bebê
Região insular autônoma de Portugal
Sentimento que leva à vingança
I R A
Ave conhecida como "piadeira"
Divisão basilar de enciclopédias
Forma engenheiros para a Embraer
Suposto; reputado
A atual República do Benim
Arma de Oxóssi
Cantil primitivo (pl.)
Cerveja de alta fermentação
Traje exigido em ocasiões solenes
(?) Silva, ator participante do "BBB22"
Aranha amazônica que não tece
Primeira nota na escala diatônica
O antecessor do SSD (Inform.)
Ordem de Serviço (abrev.)
Destino de esgotos
Grande bife oval (Cul.)
Afastados; separados

BANCO 3/ale — ofá. 4/beau. 5/daomé — irerê. 8/putativo.

SOLUÇÃO

	S	A	L		A	Ç	O	R	E	S		O	S
P	E	R	U		R	E	V	E	L	A	Ç	Ã	O
	R	O	S	S	I		I		A	L		H	D
	T	T		E		I	T	A		G	A	L	A
	S	I	S	T	E	M	A	F	E	U	D	A	L
	U	N	H	A	R		T	O	M	O		D	O
	L	E		B	E	A	U		O	D	R	E	S
B	I	G	T	E	R	A	P	I	A		A	M	I
				D	I				D		M		

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

QUANDO A SUBIDA À SERRA LEVA A BALI

COM REFERÊNCIAS À ILHA NA INDONÉSIA E NOME INSPIRADO NA MATA ATLÂNTICA, HOTEL BUTIQUE É NOVIDADE EM TERESÓPOLIS ALIANDO NATUREZA E CONFORTO

DIVULGAÇÃO

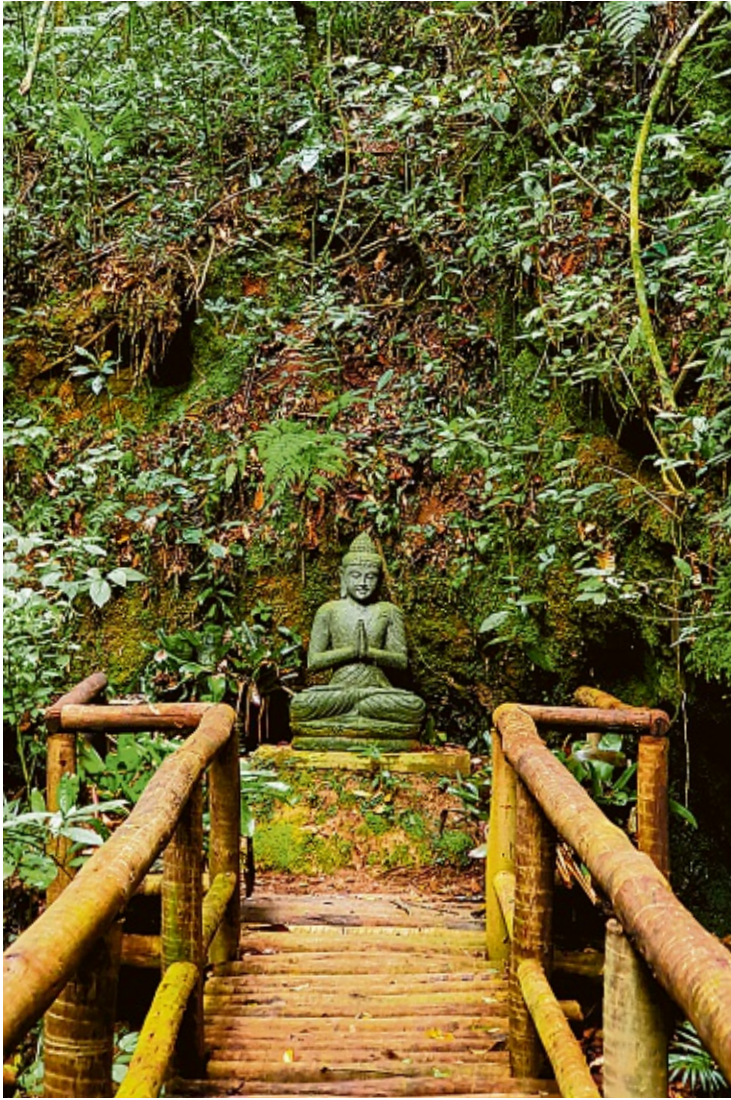
Para o alto. Vista da suíte Contemporâneo: acomodações em diferentes estilos e em meio a uma área recuperada, com trilhas para passear

MARCELO BALBIO
balbio@oglobo.com.br

A embaúba é uma árvore com magnetismo todo especial. Por fora, é repouso de bichos-preguiça. Por dentro, seu caule oco vira lar de organizadas e laboriosas formigas. Por todos os lados, tem folhas e frutos afortunados com poderes medicinais. Também é associada a recomeço, exuberância, vitalidade, por seu papel na regeneração de florestas desmatadas. Tanto simbolismo se encaixa com a proposta de um novo empreendimento na Região Serrana do Rio, que buscou nela sua inspiração. Aberto em Teresópolis, numa área com 480 mil metros quadrados em que convivem outras tantas espécias da Mata Atlântica, o Embaúba Boutique Hotel desponta na paisagem apoiado em dois pilares: o binômio conforto-sofisticação e a integração com a natureza, com uma tropa de "formiguinhas" disposta a acomodar os "bichos-preguiça" que deixam o agito das cidades em busca de aconchego na montanha.

Para se chegar ao hotel, distante 22km do Centro de Teresópolis, pega-se uma estradinha de fácil acesso na altura do quilômetro 62 da BR-116 (Rodovia Santos Dumont). Basta percorrer alguns metros para entrar no clima: o barulho dos carros vai ficando para trás, e predomina o "silêncio" do soprar do vento, do canto dos passarinhos, do cair dos frutos das árvores. A propriedade é cercada de outras rurais, algumas com plantação de orgânicos, e tem vasta área verde para o hóspede desbravar, se assim desejar. Ao chegar, o visitante deixa o carro e é levado para a recepção principal de carrinho elétrico (tipo aqueles de campos de golfe) ou no Bambu Móvel, uma kombi reformada e adesivada com imagens de folhas que virou xodó da equipe de funcionários.

Ao adentrar a área social, fica marcante outra inspiração do hotel: a ilha de Bali, na Indonésia, com atmosfera que sobressai não somente na decoração de espaços como o restaurante mas também em estátuas de divindades que pontuam áreas externas. Uma delas, o Buda Hotei, está acomodada logo à frente da recepção, e um dos rituais no lugar é encostar a mão em sua cabeça e fazer um pedido. É neste espaço que fica o Ymbu Restaurante, aberto também a não hóspedes e que tem cardápio assinado pelo chef Paulo Araújo, cearense com passagens por casas como Le Bon Café e Nori. No menu, opções como pão de queijo artesanal com chia e grana padano de entrada e, como principais, polvo grelhado com risoto negro de cogumelos e tapenade de pimentão vermelho e medalhão de mignon ao molho gravy e aligot de baroa com cenourinhas glaceadas.

MARCELO BALBIO

Caminho. Referência a Bali: ilha inspira também a decoração de espaços

CHECK-IN

Referências balinesas e da região se cruzam também na decoração das suítes, com fibra natural, vime, bambu e palha. São basicamente três tipos de acomodação. O espaço Contemporâneo, num dos pontos mais altos da propriedade, é quase uma casa para chamar de sua, com salão que conjuga sala de estar, mesa de jantar, ilha gastronômica e lavabo. Assim como a suíte, tem terraço externo e é toda de vidro. Indicada para casal em busca de um momento especial. Outra opção são os chalés chamados de Eucalipto. São três, todos de madeira, com espaços integrados e diferentes possibilidades de acomodação. Indicado para famílias e grupos de amigos querendo confraternização. A terceira possibilidade são os chalés Bali e Bali Conectante (assim chamado pela ligação opcional dos espaços). São 20 no total e parecem até compactos por fora, mas são espaçosos por dentro, e também tiram proveito da vista, da privacidade e de confortos como banheiras. Indicados para casais, amigos e famílias.

O hotel pertence aos sócios José Roberto Oliveira, biólogo, e José Antonio Mesquita, executivo financeiro, que nos últimos tempos giraram a própria bússola e apontaram para a especialização em hotelaria de luxo. Fica numa área recuperada depois do início de um plano de manejo de cinco anos que reflorestou, preservou locais de vegetação e resgatou partes degradadas, incluindo mananciais de fontes d'água. Para o hóspede, isso abre caminhos para explorar a região, com passeios guiados por trilhas e pontos especialmente criados na propriedade como mirantes, além de fontes e cachoeiras. Muitos deles, batizados com alusão a Bali, como Gruta Liang Bua e Fonte Goa Gajah. Em plaquinhas, é possível saber mais sobre a área e/ou as referências à ilha indonésia. Também foi reabilitada um pequena construção de pau a pique, que, estima-se, foi erguida há 150 anos. Uma ideia é transformar parte dela em museu, celebrando histórias de pessoas que marcaram aquela região rural.

Para quem busca o *dolce far niente*, o caminho é o spa, também disponível a quem não está hospedado, com tratamentos como massagem intuitiva, reflexologia e reiki. Entre outras áreas comuns, indicadas para eventos como casamentos, estão espaço ecumênico, gazebo num lago e cinema a céu aberto. Tudo com motivos para ficar com um olho em Bali e outro nas embaúbas.

OUTRAS NOVIDADES DA REGIÃO

> Agenda movimentada
Petrópolis completará 180 anos no próximo dia 16. A agenda de shows ainda não foi divulgada, mas haverá atrações em toda a cidade até o dia 19. Em julho, a cidade celebrará também os 150 anos de nascimento de Santos Dumont, com direito à reabertura de sua casa-museu, atualmente fechada para revitalização.
O calendário de eventos conta ainda com festivais variados: o Bauernfest (cultura alemã) de 23/6 a 9/7; o Bunka-Sai (Japão), de 17 a 20/8; o Serra Serata (Itália), de 14 a 24/9; e o Ubuntu (herança africana) de 15 a 20/11.

> Festivais gastronômicos
Quem visitar Nova Friburgo este fim de semana conseguirá pegar os últimos dias do Festival Gastrobier de Verão, que vai até domingo (5/3). Ele acontece em 30 estabelecimentos, entre bares, cafés e restaurantes, todos com pratos especiais harmonizados com as mais de 30 marcas de cervejas artesanais da cidade.
Em Teresópolis, o Festival Origens acontecerá em maio (ainda sem data definida), servindo de ponte entre estabelecimentos gastronômicos e produtores rurais, já que todos os pratos serão feitos com ingredientes locais.

> Sushi, hits e futebol
Em janeiro, o resort Le Canton, em Teresópolis, inaugurou seu primeiro sushi bar, comandado pela chef Nanci Kawahito, representante e professora da Nagoya Sushi School no Rio. O espaço funciona no Bar Léman, no hotel Village, um dos três do complexo.
No dia 11, os hóspedes poderão assistir, sem custos extras, a um show do Roupa Nova. Já a garotada que adora futebol poderá participar, entre os dias 7 e 9 de abril, em plena Semana Santa, do Camp Maestro Junior, clínica comandada pelo ex-craque do Flamengo e da seleção brasileira.

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

O INCONFORMISTA

Na Rota da Seda, no caminho de Xinjiang, ficam os restos de Jiaohe, que até o ano 450 da nossa era foi uma importante capital imperial. A cidade foi abandonada no século XIII, depois de ser invadida por Genghis Khan. Passando por lá sete séculos depois, o poeta Aì Qīng contemplou a paisagem desolada e compôs um poema que evoca as antigas caravanas, os sinos dos camelos, a animação do mercado, e conclui: "O palácio esplêndido está em ruínas. De mil anos de alegrias e tristezas não sobrou um só traço."

O poeta era homem culto e educado, que na juventude estudara arte e filosofia em Paris, então o centro do mundo. Na sua volta à China, associou-se ao movimento de artistas da esquerda, e acabou preso durante três anos pelo Kuonmintang. Depois de libertado, trabalhou como professor e editor de revistas de literatura — mas, no final dos anos 1950, durante a Campanha Antidireitista de Mao, tomou a defesa de Ding Ling, uma das principais poetas e feministas chinesas, e por causa disso foi mandado para uma cidadezinha irrelevante nos confins do país. Durante a Revolução Cultural, já na sua sexta década de vida, Ai Qīngainda passou cinco anos limpando as latrinas do vilarejo de 200 habitantes. Reabilitado em 1979, morreu em 1996 como verdadeiro tesouro nacional, e a Associação dos Escritores insistiu para que seu corpo fosse coberto com a bandeira do Partido Comunista.

"Esse empenho cínico de lhe conferir 'glória' na morte me causou profunda repulsa", escreveu seu filho Ai Weiwei — cuja própria trajetória espelha, em diversos pontos, a do pai, e cujas memórias acabam de chegar ao Brasil.

Ai Weiwei não é apenas o artista mais conhecido do seu país no exterior; é também o mais conhecido dos dissidentes chineses, uma força de resistência cujo objetivo é apontar a prepotência violenta do Estado e perturbar a paz de quem quer acreditar que tudo vai bem.

AI WEIWEI, CUJAS MEMÓRIAS ACABAM DE CHEGAR AO BRASIL, É O MAIS CONHECIDO ARTISTA E DISSIDENTE DA CHINA, COM SUA MISSÃO DE APONTAR A PREPOTÊNCIA VIOLENTA DO ESTADO

"Qualquer discussão sobre os direitos humanos se torna, inevitavelmente, um assunto político, daí eu haver me transformado, de forma natural, numa figura política", observa. "Não há nada de errado nisso: vivendo nesta época, é preciso confrontar a realidade. Se a arte não pode envolver-se com a vida, ela não tem futuro."

Hoje vivendo em Portugal, Ai Weiwei, assim como Ai Qīng, também estudou no centro do mundo — que, nos seus 20 anos, atendia por Nova York. Ficou amigo de um admirador da poesia do pai chamado Allen Ginsberg (sim, ele) e sobreviveu retratando turistas em Times Square. Voltou para casa em 1993 e levou os anos subsequentes em embates com o governo, usando arte, fotografia, filmes e redes sociais como ferramentas de denúncia, até ser preso em 2011.

Os 81 dias que passou desaparecido são a parte mais angustiante de "Mil anos de alegrias e tristezas". Nenhum motivo para a prisão lhe foi apresentado, e os dias e noites se sucediam entre interrogatórios, insônia e desespero.

Mais tarde, toda a experiência seria traduzida na instalação S.A.C.R.E.D., composta de dioramas em tamanho natural mostrando a rotina do prisioneiro e dos dois guardas que o mantinham sob constante vigilância. Em algum momento ao longo desse período de angústia nasceu a ideia de escrever o livro — para que, afinal, alguns traços permaneçam.

A arte, sabemos, é arte; o resto é o resto.

WEYES BLOOD JOGA LUZ NA ESCURIDÃO

ATRAÇÃO DO EVENTO C6, AMERICANA USOU TRAUMA DA PANDEMIA PARA COMPOR UM DOS MELHORES DISCOS DE 2022: 'TENTANDO MANTER A MÚSICA VIVA'

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Nas listas de melhores álbuns de 2022, não é difícil encontrar "And in the darkness, hearts aglow", quinto álbum da americana Natalie Laura Mering, de 34 anos, conhecida pelo nome artístico de Weyes Blood. Além da sua sofisticada musicalidade e poesia, o disco chama a atenção pela capa, em que a artista surge com um coração tão luminoso que lhe atravessa o peito.

— É uma imagem que vem do início do cristianismo e que foi filtrada no século XX em coisas como *(o dedo luminoso do)* E.T. do Spielberg. Ser uma luz, um guia no escuro é uma ideia muito antiga — reconhece, em entrevista exclusiva ao GLOBO, a cantora e compositora, atração da parte paulista do C6 Fest, novo festival que acontece entre os dias 19 e 21 de maio no Parque Ibirapuera *(ver programação abaixo)*.

Fã dos Mutantes e do Clube da Esquina, Weyes Blood vem pela primeira vez ao Brasil com o show deste álbum, lançado com ótima receptividade pelo selo Sub Pop (que revelou o Nirvana e boa parte da cena grunge).

Ela conta que, durante a pandemia, quando compôs o álbum, fez "coisas divertidas", como ir até São Francisco ou dirigir pelas ruas de Los Angeles, onde vive, "sem ficar presa por uma hora e meia no trânsito":

— No mais, ficava apenas compondo, apenas tentando manter a música viva. Gravei remotamente para a trilha de "Minions 2: a origem de Gru" *(uma reinterpretação de "You're no good", hit de Linda Ronstadt nos anos 1970)*. Foi um período muito introspectivo.

APOCALIPSE E ESPERANÇA

"And in the darkness, hearts aglow" foi planejado por Natalie como o segundo de uma trilogia sobre os tempos atuais, vividos sob a ameaça de um cataclismo climático e dos fantasmas da solidão.

— O primeiro álbum *("Titanic rising", de 2019)* é sobre a iminência do apocalipse, o segundo é sobre pós-apocalipse e o terceiro será sobre algum tipo de redenção, alguma versão da esperança — explica.

Celebrada pela ambiência de sua música, que muitas vezes parece ter sido gravada no interior de uma igreja, a cantora festeja a possibilidade de se apresentar no grande palco de um festival como o C6, que além disso acontece no espaço aberto de um parque.

— Adoro! Um dos meus primeiros shows depois da pandemia foi no festival Primavera Sounds. Ele estava realmente lotado e eu pensei que iria desmaiar, não podia acreditar que tudo estava acontecendo! — conta. — Meu público cresceu durante a pandemia, estou fazendo shows maiores. Ver as pessoas gritarem com a minha música, isso é muito interessante.

DIVULGAÇÃO/NEIL KRUG

Nome de sangue. A cantora americana Natalie Mering, conhecida como Weyes Blood

CANÇÃO AMERICANA

A espiritualidade que sua música exala (em especial em faixas como "God turn me into a flower", etérea como um hit de Enya), Natalie credita em parte aos pais, que são religiosos.

— Definitivamente, existe em nós um desejo de saber e arquétipos da salvação que não têm a ver com uma religião específica. Há mais coisas do que aquilo que está diante dos seus olhos — discorre. — Nós destruímos o conceito de Deus porque não era apropriado à ciência moderna ou por causa das atrocidades das igrejas. Ao mesmo tempo, acho que Ele foi substituído acidentalmente pelo capitalismo, a religião da minha geração.

A cantora assume a influência de Joni Mitchell e Carole King a ela imputada, mas garante que sua maior referência é a música clássica que influenciou essas artistas.

— Participei de muitos corais quando criança e tocava piano clássico. É meio fora de moda, mas influencia a maneira como componho. Ao mesmo tempo, sempre gostei de música experimental, progressiva, não exatamente feita para animar as pessoas — diz. — Hoje, acho que a coisa mais futurista que posso fazer é compor algo que soe como uma velha canção americana, capaz de expressar de forma bonita a distopia pós-moderna. Luto contra a a estagnação que vem com a nostalgia, desse passado que vem sendo reembalado e revendido. Acho que todos somos vítimas de nostalgia!

NOVO FESTIVAL EM SP DIVULGA LISTA DE ARTISTAS

Vencedor do Grammy e do Oscar, o cantor e pianista americano Jon Batiste é uma das grandes atrações da primeira edição do C6 Fest, que acontece entre os dias 19 e 21 de maio no Parque Ibirapuera, em São Paulo (com um pequeno braço simultâneo no Vivo Rio).

Organizado pela produtora Dueto, que criou o Free Jazz Festival e o Tim Festival, o C6 reúne uma programação eclética, com os pioneiros alemães da música eletrônica Kraftwerk, os novos nomes do rock Black Country, New Road e Dry Cleaning, a jovem cantora americana de jazz Samara Joy (que venceu Anitta no Grammy de artista revelação), gigantes da música eletrônica como Underworld e Juan Atkins, revelações britânicas do jazz como o grupo The Comet is Coming e a saxofonista Nubya Garcia, e os africanos Mdou Moctar e Blick Bassy.

A cantora inglesa Arlo Parks, o francês Christine and the Queens e os americanos The War on Drugs e Weyes Blood também fazem parte da programação do C6 Fest, que terá alentada programação nacional, com Caetano Veloso, Xenia França, Russo Passapusso e Nomade Orquestra, além de um show em homenagem à MPB de 1973, organizado por Juçara Marçal e Kiko Dinucci.

Além disso, o festival traz Tim Bernardes cantando Gal Costa e a Orquestra Ouro Negro interpretando Moacir Santos num tributo a Zuza Homem de Melo, lendário curador do Free Jazz e do Tim Festival.

Em São Paulo, o festival ocupará quatro palcos no Ibirapuera: a Tenda Heineken (para cinco mil espectadores), o Auditório (800 pessoas), o Pavilhão das Culturas Brasileiras (duas mil) e a Plateia Externa do Auditório, aberto, que acolhe 12 mil pessoas.

As atrações do C6 Fest no Vivo Rio serão Kraftwerk e Underworld (18 de maio), Domi & JD Beck (nomes do jazz que disputaram com Anitta o Grammy de artista revelação) e Jon Batiste (dia 19), Terno Rei, Black Country, New Road e The War on Drugs (20). *(Silvio Essinger)*

O GLOBO
Quinta-feira 2.3.2023
RIOSHOW
O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO
rioshow.com.br
COM A CORDA TODA
Concerto da
OSB no Theatro
Municipal abre
a temporada 2023
de música clássica

eugenia.rioshow@oglobo.com.br

Colunista tira dúvida sobre a programação

ME FALARAM DE UM RESTAURANTE COM VISTA NO JARDIM BOTÂNICO. ONDE É?

de Ana Maia

Menina, sabe que falei desse lugar outro dia?! Só pode ser o Visu Restaurante, que fica meio escondido na cobertura de um edifício comercial da Rua General Garzon 22 — aquela que é meio continuação da Pacheco Leão, perto da Lagoa, sabe qual? Já pensei em ir várias vezes, mas só funciona para almoço, então acabo me enrolando. Já vi fotos, e o visual é lindo — o nome dá spoiler, né? Além do verde do Jardim Botânico em si, dá pra ver o Jockey, Lagoa, Dois Irmãos, Pedra da Gávea... O cardápio não é extenso e tem opções bem cariocas, como picadinho de filé, feijoada (sexta e sábado) e risoto de camarão (este último já provado e aprovado por uma amiga), todos a R$ 59. Agora que você falou, vou me programar novamente! *Rua General Garzon 22, cobertura. Seg a sex, das 12h às 16h. Sáb, das 12h às 17h.*

O parque Peter Pan, em Copacabana, fechou de vez?
De Nathalia Moraes

Não! Estava em obras, e a reabertura está marcada para amanhã! Após quase 50 anos de sua inauguração (em 1974), o espaço (Rua Francisco Sá; diariamente, das 8h às 17h; grátis) passou por uma revitalizada, mas as "ruas" sinalizadas para a garotada continuam lá, assim como o castelinho, balanços, escorrega. Aliás, sou do tempo em que, para entrar no parque, a gente passava pela boca de uma grande baleia de cimento. Tiraram a baleia há séculos... Abafa.

Como estes dias está um calor terrível, e o Peter Pan é praticamente todo acimentado, o programa pode ser meio chato. Neste caso, uma alternativa é o Parque Estadual da Chacrinha, também em Copa, a cerca de 5 minutos a pé da Praça Cardeal Arcoverde. Além de brinquedos e do frescor da Mata Atlântica, tem espaço para piqueniques e é uma referência histórica: abriga a ruína da casa mais antiga de Copacabana e tem caminhos por onde as mulas do Brasil Colônia passavam para transportar água e alimentos. Abre de terça a domingo, das 8h às 17h, também de graça.

DIVULGAÇÃO

Do alto. Visual do Visu, em prédio comercial do Jardim Botânico

Pode entrar na piscina do Parque Lage? Já vi fotos de gente tomando banho lá...
De Daniel Souza

Não, é proibido. Mas (muito) de vez em quando rolam uns eventos no palacete da EAV em que a piscina é liberada ao público. Talvez as fotos que você viu sejam de uma dessas ocasiões, não?

Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Equipe** Carol Zappa, (carol.zappa@oglobo.com.br), Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br) e Lucas Mathias (lucas.mathias@oglobo.com.br). **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores. **Capa:** Guito Moreto **Foto:** Ensaio da OSB

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

"O ano finalmente começou, mas eu não estou achando a menor graça"

Rapaz para amigos ainda inconsolável pelo fim do carnaval

"Esta planta sobrevive? Na minha casa não bate sol" "Que triste"

Conversa de cliente e vendedor em loja no Cadeg

"Se beijei, nem me lembro"

Rapaz ao celular caminhando no calçadão de Copacabana

"Ai, ai, ai, nada de fazer xixi no portão dos outros"

Mulher "conversando" com cachorrinho no Flamengo

Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR code

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

‘HAMLET’ SEM ROUPA ENTRE JUDY E JOYCE

DIVULGAÇÃO/RONALDO GUTIERREZ

Ser ou não ser. Rodrigo Simas no monólogo “Prazer Hamlet”, no qual interpreta sete papéis

HOJE

A 16ª edição do Festival Visões Periféricas — que até o dia 8 de março exibe gratuitamente 78 filmes produzidos em periferias brasileiras — dá sua partida no Estação Net Rio, em Botafogo. Na abertura, às 19h, será exibido “A invenção do outro”, documentário de Bruno Jorge vencedor do Festival de Brasília. O longa, sobre o contato com indígenas isolados, traz registros inéditos do indigenista Bruno Pereira, assassinado ano passado. Os filmes também podem ser vistos on-line, através da plataforma Mostra Itaú Cultural Play. *Grátis.*

AMANHÃ

O musical de Flávio Marinho sobre a atriz Judy Garland, revelada aos 16 anos como a Dorothy do filme “O Mágico de Oz” (1939), reestreia no Teatro Prudential. Em “Judy — O arco-íris é aqui”, a personagem é interpretada por Luciana Braga, que funde sua própria história com a da estrela americana. *Rua do Russel 804, Glória. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 90 (via Sympla). 12 anos. Até 26 de março.*

SÁBADO

Estreia no Teatro Glaucio Gill o espetáculo “Prazer, Hamlet”, primeiro trabalho solo de Rodrigo Simas, que interpreta um ator também prestes a fazer seu primeiro monólogo, uma montagem do clássico “Hamlet”, de Shakespeare. Na peça, com texto e direção de Ciro Barcelos, o personagem vive questionamentos e dramas internos. O ator interpreta sete personagens, com trocas de roupa em cena, durante as quais fica só de tapa-sexo. *Teatro Glaucio Gill. Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana. Sáb e dom, às 20h. R$ 60. 16 anos. Até 2 de abril.*

DOMINGO

A boy band americana Big Time Rush, que nasceu de uma série de TV de mesmo nome e se tornou fenômeno entre o público adolescente, passa pelo Vivo Rio com sua “Forever Tour”. *Av. Infante Dom Henrique, 85. Dom, às 21h. A partir de R$ 350 (balcão).*

SEGUNDA

Uma cachacinha em plena segunda-feira? Pode, sim! Durante todo o mês de março, a Academia da Cachaça faz uma degustação de rótulos fluminenses especiais, com caldinho de feijão e torresmo, tudo por R$ 24,90. Para começar a semana nos trinques. *Rua Conde Bernadotte 26, Leblon. Seg a qui, das 12h às 23h. Sex e sáb, das 12h à 0h. Dom, das 12h às 22h. Av. Armando Lombardi 65, Barra. Seg, das 12h às 19h30. Ter a qui, das 12h às 23h. Sex e sáb, das 12h à 0h. Dom, das 12h às 19h.*

DIVULGAÇÃO/BETI NIEMEYER

Musical. Luciana Braga em “Judy — O arco-íris é aqui”

LEO AVERSA

Joyce Moreno. Show com músicas de disco de 1976

TERÇA

Cinema de graça e com clássico! O Cine Santa Teresa vai exibir “No calor da noite” (1967), suspense de Norman Jewison vencedor de cinco Oscars, inclusive de melhor filme. Estrelado por Sidney Poitier, o longa conta a história de um policial negro que investiga um assassinato no Sul dos EUA. *Rua Paschoal Carlos Magno 136. Ter, às 19h.*

QUARTA

Abrindo a programação dedicada ao mês da mulher, o Teatro Prudential recebe Joyce Moreno, com o show “Passarinho urbano”, baseado no disco homônimo que ela lançou em 1976 com canções de Caetano Veloso, João Bosco, Aldir Blanc e Chico Buarque, entre outros. *Rua do Russel 804, Glória. Qua, às 20h. R$ 80.*

HERMES DE PAULA

Referência. Sítio Burle Marx, na Zona Oeste do Rio, foi reconhecido como Patrimônio Mundial pela Unesco, em 2021

CAMINHOS DE BURLE MARX

Sítio em Barra de Guaratiba e Parque do Flamengo proporcionam mergulho na obra do paisagista

Famoso por ligar a botânica tropical e a modernidade urbana, Roberto Burle Marx, um dos principais paisagistas do século XX, criou mais de três mil jardins ao redor do mundo. Para conhecer melhor sua obra, o Sítio Burle Marx é visita obrigatória.

No número 19 da estrada que leva o nome do paisagista em Barra de Guaratiba, na Zona Oeste, onde o também artista plástico residiu por cerca de 20 anos, até sua morte, em 1994, está uma impressionante coleção botânica formada ao longo de cinco décadas.

— O que a gente conhece no mundo por paisagismo tropical nasceu no sítio, que era usado como um laboratório de experimentos para seus projetos — conta Susana Bezerra, coordenadora do setor educativo.

A pé, o visitante pode se perder pelos belos jardins espalhados por mais de 405 mil metros quadrados em uma área de Mata Atlântica, passando por 3.500 espécies tropicais e subtropicais, a maioria nativa do Brasil, além de ver a casa e os espaços de trabalho do artista. O trajeto de 1.800m dura cerca de uma hora e meia. Suas pinturas, desenhos, esculturas e os famosos azulejos também estão à mostra. As visitas podem ser agendadas de terça a sábado, às 9h30 ou às 13h30, e custam R$ 10.

Quem estiver na Zona Sul pode aproveitar o domingo, dia em que as pistas do Aterro ficam fechadas para carros, para uma caminhada no Parque do Flamengo, outro mostruário e tanto da obra de Burle Marx. O projeto de 1965 realça as linhas sinuosas, em sintonia com a paisagem das montanhas o contorno da orla, em uma vegetação de 11 mil árvores de várias partes do mundo e espécies únicas, como a palmeira Talipot (*Corypha umbraculifera*), que chega a 25 metros de altura e leva até 70 anos para florescer.

Barbixas. Trio apresenta espetáculo d e improviso "Improvável", no Leblon

DIVULGAÇÃO

RIR PARA DESOPILAR

Diz o velho ditado que rir é o melhor remédio, certo? Então, que tal uma imersão em espetáculos de humor para ficar curado de todos os males? Uma das opções é conferir "Improvável", o show que o trio Barbixas — formado por Anderson Bizzocchi, Daniel Nascimento e Elidio Sann — leva ao Teatro Casa Grande, no Leblon (sex, às 20h; sáb, às 19h e às 21h; dom, às 18h; ingressos a partir de R$ 80). A apresentação é improvisada na hora a partir das ideias sugeridas pela plateia . Para os fãs de stand-up, o comediante baiano João Pimenta, ator do Porta do Fundos, fará uma apresentação no Teatro Claro Rio, em Copacabana (dom, às 19h; ingressos a partir de R$ 30), em que mistura passado, presente e faz projeções para o futuro aos palcos — sempre com histórias mirabolantes

VIVA MOMIX

ARTISTIC DIRECTOR MOSES PENDLETON

A COMPANHIA QUE REVOLUCIONOU A DANÇA CONTEMPORÂNEA

18 E **19** DE **MARÇO**

SÁB 21H | **DOM** 20H

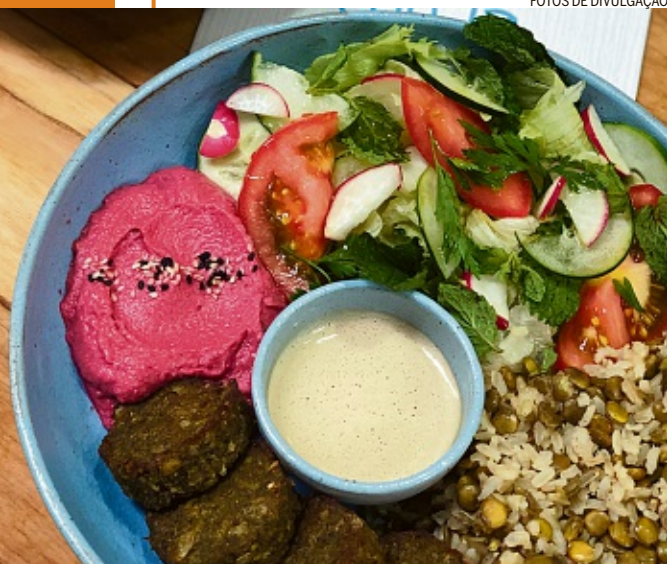
APOIO

MÍDIA PARCEIRA

REALIZAÇÃO

BOM

SAUDÁVEL DESDE A SEMENTE

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

LUCIANA FRÓES

Você passa e não dá muita bola. É mais um "bistrô" (que apropriamos dos franceses) de proposta saudável, com orgânicos no cardápio e produtos nas prateleiras, para levar para casa. Entrei no Seeds (e o nome pouco atrai) por conta dos excessos da folia. E foi bom ter conhecido, porque, apesar de ser um espaço sem espaço (são pouquíssimas mesas), é um negócio robusto, como se diz a toda a hora, com menu recheado de opções low carb, zero lactose, zero açúcar, plant based, bios. O.K., sinal verde.

Mas o diferencial dali é que tudo que servem e vendem é de produção própria. São mais de 300 itens feitos na fábrica, em São Cristóvão: da ciabatta sem glúten aos queijos sem lactose, das massas e pizzas com farinhas funcionais aos hambúrgueres fakes. Não é sempre que se vê um "saudável" com esse suporte.

Fiquei curiosa e fui correr atrás da história. É boa. A marca é do casal Flávia e Cláudio Mata, que moraram anos na Finlândia, trabalhando na Nokia. Cláudio teve um problema de saúde, e Flávia resolveu mergulhar no universo da comida funcional, natural, farta por lá. Além de salvar o marido pela boca, fez vários cursos, lá e em Nova York. De volta ao Rio, abriu a fábrica (fornecem para alguns restaurantes) e, depois, a loja. Surgiu o Seeds, semente em inglês.

Comecei no suco verde, quando uma brisa da praia chegou na minha mesa. A loja fica na Ataulfo de Paiva, em frente à Rua Rita Ludolf. Sem barreira alguma, o vento chega até ali. Por isso, apesar do ar, a porta fica aberta.

São dois cardápios, um para levar (contei 60 itens, entre biscoitos, sopas, massas, sobremesas) e o "da hora", com café da manhã, almoço, lanche e jantar. Pedi a quiche de alho-poró com salada (R$ 42). Depois, duas versões de sanduíches abertos na ciabatta sem glúten: um de abobrinha, cebola roxa assada e rúcula (R$ 37), outro de guacamole bem temperado com ovos orgânico (R$ 29). Comi ainda uma tortinha de chocolate com banana adoçada com xilitol (R$ 14) e fechei com cappuccino com leite de amêndoas e gergelim (R$ 17).

Servem também waffles salgados sem glúten com coberturas a escolher (R$ 21), bobó de cogumelos (R$ 49) e, nos finais de semana, feijoada vegana (R$ 49).

Nada de mais, mas, especialmente, nada de menos. Em se tratando desse tipo de casa, com honrosas exceções, isso não é pouco.

Seeds
Av. Ataulfo de Paiva 1.292, Leblon (99265-3623). Diariamente, das 9h às 22h.

E MAIS...

Dainer
É esse o nome do espaço que Eduardo Araujo (Pope, Quartinho, Chanchada, Café do Forte) abre em maio. "Vou investir no dia: brunch, coquetelaria solar, pães brasileiros. Um local para café, almoço e coquetel. Botafogo tem muita opção noturna e pouca diurna. Vou nessa brecha", explicou. Ah, Dainer é como se pronuncia *diner*, estilo americano de restaurante que foi inspiração.

Sult no SoGa
Quem vai assinar o novo cardápio do SoGa, quiosque concorrido na Praia do Pepino, em São Conrado, é Nelson Soares, o chef responsável pelo sucesso do Sult, em Botafogo. "Vou incluir alguns hits do Sult, como os crudos de peixes, nosso steak tartare, as burratas e as massas levinhas e frescas que combinam com o local", me contou Nelson.

Vinhos de Portugal
Já tem data marcada para a realização da décima edição do Vinhos de Portugal, o mais simpático encontro luso-brasileiro das taças: será de 9 a 11 de junho, nas Tribunas B e C do Jockey Club, na Gávea. Para essa versão festiva, já confirmaram a presença mais de 80 produtores representantes de todas as regiões vinícolas de Portugal. Vai ser bonita a festa, pá.

GASTRONOMIA

JÚLIA PINNA
julia.pinna@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/FLAVIA OLMO

Casa Que Doce. Recém-aberta na Urca em casarão dos anos 1930

A VIDA PODE SER DOCE (E MUITO!)

Um roteiro por novas confeitarias que chegam para adoçar os dias dos cariocas com delícias açucaradas

Para dar um respiro durante um dia atribulado, um bom docinho é quase unânime! A seguir, um roteiro de novas confeitarias pela cidade, com delícias exclusivas e ambientes acolhedores, para comer com os olhos (mas não só). Delicie-se.

ABSURDA
Em uma charmosa casa recém-aberta no Horto, o confeiteiro de mão cheia Henrique Rossanelli (com passagens pelo Oro e o Lilia) serve seus criativos doces, bolos e tortas. No cardápio, sempre renovado, éclair de baunilha (R$ 22,90), nhá benta no pote (R$ 28,90), pavlova de amora (R$ 21,90), bannoffe, tortinha de chocolate com laranja e outras delícias. *Rua Pacheco Leão 792, Horto. Ter a dom, das 11h às 19h.*

BENDITA TORTAS
Depois de mais de 20 anos apenas com serviço de entrega, a casa em São Conrado abriu as portas para o público. Para o verão, a novidade é o cheesecake de frutas amarelas, com calda de manga, maracujá e carambola e lascas de coco fresco (R$ 27, a fatia). Receita pioneira da família, a versão do toucinho do céu (R$ 22, a fatia) segue em cartaz. *Rua Golf Club 60, São Conrado (99758-3570). Qua a sex, das 13h às 18h. Sáb e dom, reserva a partir de dez pessoas.*

CASA QUE DOCE
Uma graciosa casa dos anos 1930, na Urca, abriga há três meses a confeitaria de Flávia Olmo. O arco de flores na entrada, as janelas verdes e paredes rosadas repletas de quadrinhos mostram que a doceira pensou para além dos qui-

DIVULGAÇÃO/CAROLINA RABELO

No Méier. Mini wedding cake da Maria Rosa Flor e Café (R$ 29)

REPRODUÇÃO DE REDES SOCIAIS

Absurda. Doces para comer também com os olhos, no Horto

FEBRE NAS REDES SOCIAIS CHEGA AO RIO

De tempos em tempos surge uma nova moda na gastronomia que se espalha pelo mundo (real e virtual). A guloseima-sensação da vez é um croissant redondo e achatado, de cobertura glaceada, que não para de pipocar no Tik Tok e no Instagram, com vídeos dos clientes abrindo o doce e deixando à mostra o generoso e explosivo recheio de creme. Batizada de supreme, a iguaria nasceu no novaiorquino Lafayette Café & Bakery (dez anos após a criação do cronut, mistura similar de donut e croissant, pelo chef pâtissier Dominique Ansel), com filas que dobram a esquina. E já ganhou versões em cidades como Londres, Paris, Cingapura e Sydney como NY roll.
A boa notícia é que ele também já pode ser encontrado por aqui: na recém-aberta padaria Alva, escondidinha numa galeria em Copacabana, a mineira Nay Reis prepara duas receitas já concorridíssimas — com recheio de pistache e chocolate branco ou de frutas vermelhas (cada um a R$ 16). Outros sabores já estão no forno. Na Tijuca, Dianna Macedo, da Dianna Bakery, também está em fase de testes e promete incluir o doce em breve no cardápio. Fique de olho!

DIVULGAÇÃO/OCASO STUDIO

NY roll. Croissant redondo recheado é sensação na Alva

Alva Padaria Artesanal. *Rua Francisco Sá 95, loja H, Copacabana (WhatsApp: 97311-1563). Qua a sáb, das 9h às 16h (ou até o último pão).*

tutes. O carro-chefe é a torta frescor de morango (R$ 19, a fatia). A casa também oferece opções de doces e salgados veganos. *Rua Odílio Bacelar 30, Urca. Ter a sex, das 10h às 19h. Sáb e dom, das 10h às 18h.*

CHEBLES'

As irmãs Fernanda e Renata, cujo sobrenome batiza a marca, começaram a fazer doces há sete anos, mas foi só há alguns meses que abriram um espaço físico na Barra. Como uma mora no Rio e a outra nos Estados Unidos, a confeitaria tem filiais cá e lá, e os doces misturam referências das duas culinárias. Entre as opções, fatia de bolo de caramelo salgado com ganache de chocolate belga e flor de sal (R$ 22); squares (sobremesas no pote) de brigadeiro, curd de limão-siciliano e mousse de chocolate branco (R$ 20); e cookies recheados (R$ 12). *Av. Ator José Wilker 600, loja 115 (98531-8274). Ter a dom, das 12h às 20h.*

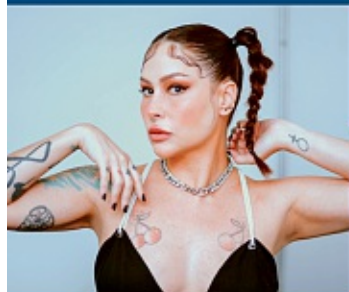
DIJU CAKE CONFEITARIA

A casa oferece produtos sem lactose, sem perder o sabor, segundo a proprietária Luciana Werneck. Os clássicos bolos de brigadeiro e cenoura estão no cardápio ao lado de opções sem açúcar refinado, como o bolo de amêndoas com calda de laranja (R$ 22, a fatia). *Downtown, bloco 8. Seg a sáb, das 10h às 18h30.*

MARIA ROSA FLOR E CAFÉ

As flores não estão só no nome, mas também espalhadas por todo o ambiente. O local idealizado por Maria Rosa junto com as duas filhas é um café, onde também funciona uma floricultura. O cardápio é igualmente florido: o mini wedding cake (R$ 29), coberto por flores do campo, é um exemplo. Há também mousse trufada com base de brownie (R$ 16,50) e torta de bem-casado de morango (R$ 16,50, a fatia). *Rua Constança Barbosa 62, Méier. Seg a sex, das 9h às 19h. Sáb, das 9h às 16h.*

RAPH'S PÂTISSERIE

Há poucos meses, o espaço que já abrigava a fábrica da marca no Jardim Botânico virou também um charmoso café. Entre os quitutes criados por Raphaela Severiano Ribeiro, brownies (de R$ 6 a R$ 7) e naked cake com brigadeiros branco e preto e doce leite (R$ 25, a fatia). *Rua Jardim Botânico 126 (3576-9008). Seg a sáb, de 9h30 às 19h. Dom, 10h às 18h.*

'CLOSE'

TÃO PERTO, TÃO LONGE

SUSANA SCHILD

O que fazer quando a dor, a incompreensão, a realidade enfim, tornam-se insuportáveis? Desvia-se o olhar, o pensamento, o assunto. Eventualmente, e com muita cautela, procura-se uma brecha para o entendimento, a aceitação. É esta a estratégia adotada por Leo, de 13 anos, diante da perda do melhor amigo e revelada, com extrema delicadeza pelo diretor belga Lukas Dhont, que traz na filmografia "O florescer de uma garota", sobre uma jovem trans, e na estética, filiação direta à busca do essencial dos irmãos Jean-Pierre e Luc Dardenne (em particular, "O garoto da bicicleta").

DIVULGAÇÃO

Eden Dambrine. Ator no filme premiado em Cannes e indicado a Oscar de filme estrangeiro

Vencedor do Grande Prêmio do Juri no Festival de Cannes 2022, "Close" acompanha a convivência de Leo (Eden Dambrine) e Rémi (Gustav De Waele). Entendem-se, completam-se, divertem-se. Na primavera holandesa, o cenário é deslumbrante, os adultos cordiais, as famílias receptivas. Leo ajuda os pais na cultura de flores, Rémi toca oboé. Apesar da idade, ainda brincam de esconder. Leo vai com frequência à casa do amigo, dormem no mesmo quarto. Correm de bicicleta até a escola, estudam na mesma sala. No recreio, são alvo de bullying: seriam mais do que amigos? Namorados, talvez? Rémi sente mais a carga. Irreversível.

Há diretores que optam por esfregar nos olhos do espectador atos, fatos e reações. Não é o caso de Dhont. Sua busca é acompanhar a luta calada de Léo, através de cenas incompletas e cortes bruscos em que olhares perdidos são atropelados pela virulência de treinos de hóquei. Não há caça aos culpados ou tentativa de justificar o inexplicável. Há, sim, a proximidade solidária da câmera no rosto de um adolescente atormentado pela falta. Indicado ao Oscar de filme internacional, "Close" tem chance. A doce fera Eden Dambrine merece.

OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

'Belas promessas'
Dirigido por Thomas Kruithof e ambientado nos anos 1990, o drama traz Isabelle Huppert como prefeita de uma cidade pequena que tenta melhorar o problema habitacional local. Mas uma proposta para assumir um cargo mais alto pode interferir no curso do projeto.

'Coração de pai — São José'
O documentário espanhol mostra testemunhos de fé ao santo e conta a história cristã do pai de Jesus. Com direção de Andrés Garrigó, o longa apresenta festas, santuários e homenagens a São José.

'Desaparecida'
Grace (Nia Long) é mãe de June (Ava Zaria Lee), e embarca em uma viagem para a Colômbia. Quando ela não volta no dia marcado, começa a saga da adolescente atrás da mãe no suspense dirigido por Nicholas D. Johnson e Will Merrick.

'Duas bruxas — A herança diabólica'
O legado maligno passado de avó (Marina Parodi) para neta Marsha (Rebekah Kennedy) é o tema do filme de terror indie dirigido por Pierre Tsigaridis.

'Entre mulheres'
Dirigido por Sarah Polle, conta a a história de oito mulheres que vivem numa comunidade religiosa tradicional isolada e que são constantemente violentadas. Quando os homens se ausentam por um período, elas se reúnem para decidir o que fazer. Rooney Mara e Claire Foy são alguns dos nomes do elenco.

'Muribeca'
O documentário, dirigido e roteirizado por Alcione Ferreira e Camilo Soares,mostra as transformações que acontecem no tradicional conjunto habitacional de Pernambuco.

DIVULGAÇÃO

'Entre mulheres'. Unidas contra a violêbcu

'Rio Negro'
Na semana do aniversário do Rio, o documentário estreia com a proposta de mostrar a influência dos negros na construção da cidade e da cultura carioca. O roteiro e a direção são de Fernando Sousa e Gabriel Barbosa.

‘CREED III’

TODA A FORÇA DO CLICHÊ

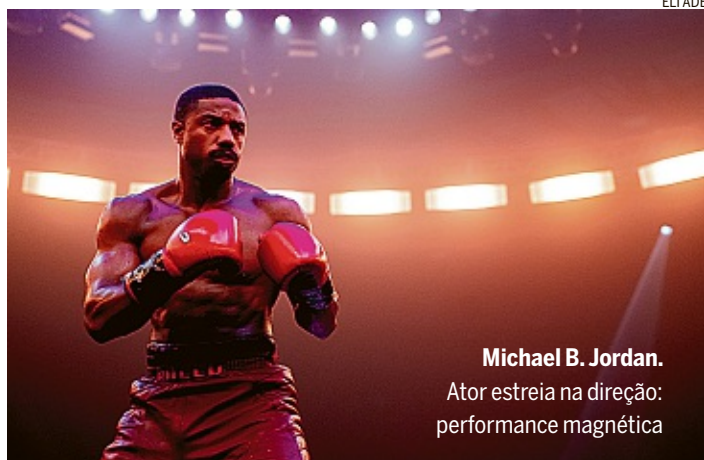
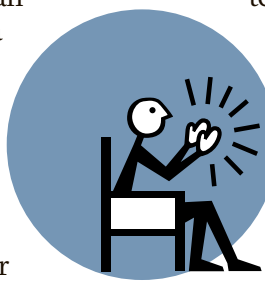
MARIO ABBADE

Quem poderia prever que “Creed”, spin off da série de filmes “Rocky”, se tornaria também uma franquia de sucesso? Depois de dois bons longas, “Creed III” chega cercado de expectativas por ser o projeto com que o ator Michael B. Jordan escolheu para estrear na direção, além de marcar a primeira vez sem Sylvester Stallone (foi só produtor). Jordan faz uma bela estreia, com direção segura em que suas escolhas na decupagem tornam ainda melhor o roteiro de Keenan Coogler e Zach Baylin, a partir de história de Keenan e Ryan Coogler (da franquia “Pantera Negra”).

A trama mostra que Adonis Creed (Jordan) conseguiu seu pote de ouro ao se tornar sucesso dentro e fora dos ringues. Mas seu pesado passado retorna quando reencontra Damian (Jonathan Majors), ex-prodígio do boxe. Damian não teve a tão sonhada chance no esporte por ter sido preso. Adonis se sente responsável pelo amigo e tenta ajudá-lo, mas os dois acabam se estranhando, o que irá resultar numa luta sem precedentes.

“Creed III” tem todos os clichês dos filmes de boxe: provocação entre os desafiantes, frases de efeito, treinamentos exaustivos e cenas de luta eletrizantes. No entanto, como dizia Hitchcock, “o problema não é o clichê, mas saber usá-los”. Ainda assim, a equipe por trás de “Creed III” acerta, mas muito pelas escolhas de Jordan ao dar uma aura esotérica ao combate.

O bom resultado se deve em parte à performance magnética de Jonathan Majors e Michael B. Jordan. A dupla é responsável por fazer a narrativa fluir, entre o personagem de Jordan com sentimento de culpa e Majors com fúria descontrolada. A diferença para os filmes anteriores é justamente o embate entre os dois, algo já explorado nas franquias “Rocky” e “Creed”, mas sem igual nível de excelência.

ELI ADE

Michael B. Jordan. Ator estreia na direção: performance magnética

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ

‘Triângulo da tristeza’. “Exímio observador do comportamento humano, Ruben Östlund nos deixa pensando em como a luz no fim do túnel não passa de uma ilusão para quem sonha em subir no elevador social.” **(M.J.)**

‘Andança — Os encontros e as memórias de Beth Carvalho.’ “O diretor Pedro Bronz acertou em simplesmente confiar nas imagens de arquivo.Não é sempre que um documentário tem um material tão impressionante.” **(A.M.)**

‘A baleia’. “O que importa para Darren Aranofsky é lidar com os excessos. Neste filme, ele anda com um pé no thriller psicológico e outro no melodrama. E consegue comover uma plateia”. **(A.M.)**

‘Avatar’. “ Cameron agrega uma narrativa emocionante à produção, de efeitos surpreendentes”. **(M.A.)**

‘Os banshees de Inisherin’. “Martin McDonagh se arriscou bastante. Dramaturgo experiente, ele também assina o ótimo roteiro. Foi merecidamente contemplado com nove indicações ao Oscar”. **(D.S.)**

‘Close’. “Há diretores que optam por esfregar nos olhos do espectador atos, fatos e reações. Não é o caso de Lukas Dhont. Indicado ao Oscar de filme internacional, tem chance. Merece.” **(S.S.)**

‘Creed III’. ‘Tem todos os clichês dos filmes de boxe: provocação entre os desafiantes, frases de efeito, treinamentos exaustivos e cenas de luta eletrizantes. Jordan acerta ao dar uma aura esotérica ao combate’. **(M.A.)**

‘Os Fabelmans’. “Spielberg dramatiza sua vida em filme que combina realidade e fábula”. **(M.A.)**

‘Mato seco em chamas’. ‘Os diretores se arriscam no difícil terreno de misturar realidade com ficção, e escancaram os conflitos que explicam nossa sociedade.’ **(A.M.)**

‘Pearl’. “Não é só mais um filme de terror, mas uma pequena pérola cinematográfica”. **(M.A.)**

‘Tár’. Para **M.A.**, o Bonequinho aplaude: “Sob medida para um público incólume ao acelerado ritmo atual”. Para **S.S.**, o Bonequinho dorme: “Todd Field alongou sua obra muito além do necessário”.

‘Casamento em família’. “O diretor aposta no texto e nas interpretações, mas sem um resultado particularmente inspirado. Vale elogiar o fato de ele não se contentar com desenvolvimento previsível.” **(D.S)**

‘Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania’. “É o projeto mais ousado, psicodélico ou mesmo tresloucado da Marvel. Apesar de alguns momentos morosos, o roteiro é corajoso e divertido”. **(M. A.)**

‘O pior vizinho do mundo’. “É um remake que toma poucas liberdades em relação ao sueco ‘Um homem chamado Ove’ (2015), mas conta com boas atuações e ritmo fluente”. **(D.S.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **S. R.** Sérgio Rizzo **S.S.** Susana Schild

SHOWS

PROGRAMA CLASSUDO

Com uma caprichada agenda que vai do erudito ao popular e atrações internacionais, está aberta a temporada de concertos no Rio

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

Às vésperas do Dia Nacional da Música Clássica — comemorado em 5 de março, em homenagem ao aniversário de Heitor Villa-Lobos (1887-1959) —, as principais orquestras e casas de espetáculo da cidade dão início à programação de 2023.

A Orquestra Sinfônica Brasileira abre seu calendário, sexta e sábado, com recitais comandados por mulheres, no Theatro Municipal. O corpo orquestral da casa, por sua vez, inicia sua agenda na semana que vem, com um programa dedicado a Beethoven, com a indefectível Sinfonia nº 9.

— É um blockbuster da música clássica — brinca Felipe Prazeres, maestro titular da OSTMRJ. — Queremos tornar os concertos um programa comum na agenda das pessoas, quebrar essa pompa toda.

É só o início de um ano que promete e que também terá recitais com o violoncelista Antônio Mezenes, o pianista húngaro András Schiff e mais uma edição do Projeto Aquarius, promovido pelo GLOBO. Confira.

OSB

Amanhã e sábado, a Orquestra se apresenta no Municipal sob regência de Mariana Menezes, com a pianista Lígia Moreno como solista. O repertório inclui "Sem fronteiras", da carioca Clarice Assad, Concerto para piano nº 3, de Rachmaninoff, e a suíte sinfônica "Scheherazade", de Rimsky-Korsakov.

— Abertura de temporada pede um repertório monumental, desafiador — destaca a maestra da Orquestra Filarmônica de Goiás, convidada a conduzir a OSB pelo terceiro ano seguido.

Theatro Municipal. Sex, às 19h. Sáb, às 17h. De R$ 20 (galeria) a R$ 80 (plateia).

FOTOS DE GUITO MORETO

OSB. A orquestra estreia sua temporada no Municipal com recitais em homenagem a mulheres e leva 60 concertos a palcos da cidade em 2023

ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL

Nas noites dedicadas a Beethoven, o conjunto será acompanhado pelo coro da casa e pelos solistas Michele Menezes (soprano), Andressa Inácio (contralto), Fernando Portari (tenor) e Savio Sperandio (baixo).

Theatro Municipal. Sex (10), às 19h. Sáb (11), às 17h. De R$ 15 a R$ 60.

PETROBRAS SINFÔNICA

Sob a regência de Roberto Tibiriçá, a Opes leva à Sala Cecília Meireles "Floresta do Amazonas", de Villa-Lobos. Participação da soprano Camila Titinger e do Coro Brasil Ensemble. *Sex (10), às 19h. Sáb (11), às 16h. R$ 40.*

Batuta a postos. À frente da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal, Felipe Prazeres comanda noites dedicadas a Beethoven

ORQUESTRA RIO VILLARMONICA
Sob a direção artística e regência de Tobias Volkmann, o grupo carioca criado no início do ano passado faz duas récitas com composições de Villa-Lobos voltadas ao saxofone e ao fagote, além de suítes de Bach. *Teatro de Câmara da Cidade das Artes: sáb, às 19h. Sala Cecília Meireles: dom, às 16h. R$ 50.*

ORQUESTRA SINFÔNICA MARIUCCIA IACOVINO
O programa do conjunto de Campos dos Goytacazes, regido por Brian Fleming, vai de Baden-Powell, Vinicius e Gonzaguinha a Freddy Mercury. *Theatro Municipal. Dom, às 17h. R$ 10.*

FESTIVAL INTERATIVO DE MÚSICA E ARQUITETURA
O projeto que leva concertos gratuitos a prédios históricos ocupa o Museu da República com a soprano Daniella Carvalho, o violinista Daniel Guedes e a pianista Priscila Bomfim interpretando Debussy, Villa-Lobos, Dvorak e Chiquinha Gonzaga. *Dom, às 16h. Grátis.*

ORQUESTRA DA UFRJ
Obras de Mozart, Bach e Tchaikovsky inauguram a temporada, sob regência de Felipe Prazeres. *Escola de Música da UFRJ. Salão Leopoldo Miguéz; Rua do Passeio 94. Qua, às 19h. Grátis.*

MÚSICA NO MUSEU
Na Casa Museu Eva Klabin, o projeto se debruça sobre o repertório de Villa-Lobos com Adriana Kellner, Cecília Guimarães, Ezequiel Peres e Fernanda Cruz. *Av. Epitácio Pessoa 2.480. Dom, às 17h. Grátis .*

O QUE VEM POR AÍ

ABRIL
8: Maestro João Carlos Martins e Arthur Moreira Lima dividem o palco do Qualistage em "Duas vidas ao piano".
23: A OSB comemora 80 anos dos "Concertos para a juventude", com o maestro Ira Levin e o pianista Fabio Martino, na Cidade das Artes.
28: OSTMRJ apresenta "Piedade", de João Guilherme Ripper. Regência de Silvio Viegas.

MAIO
6 e 7: OSB homenageia Pixinguinha, na Cidade das Artes.
12: OSTMRJ celebra 210 anos de nascimento de Verdi, sob regência de Tobias Volkmann.
12: Guido Sant'Ana (violino) e Lucas Thomazinho (piano) interpretam Santoro, Ravel e Beethoven na Cecília Meireles.
26: OSTMRJ e Opes se encontram no palco do Municipal. A regência é de Felipe Prazeres.
28: Série O GLOBO/Dellarte leva ao Municipal a orquestra de câmara ucraniana Kiev Virtuosi, regida por Dmitry Yablonsky.

JUNHO
1º: Guido Sant'Anna toca a OSB, regida por Lanfranco Marcelletti, na Cidade das Artes.
3: Sob regência de Isaac Karabtchevsky, Opes toca "Missa solene", de Beethoven, no Municipal.

JULHO
1º a 31/7: XVIII RioHarpFestival recebe harpistas de 22 países.

AGOSTO
2: Opes interpreta "Sinfonia Alpina", de Strauss, sob regência de Carlos Vieu, no Municipal.
12: Série O GLOBO/Dellarte recebe o bandolinista israelense Avi Avital e o conjunto inglês Archangelo Chamber Orchestra.
24: Lucerne Symphony Orchestra, com regência de Michael Sanderling, e o violoncelista britânico Steven Isserlis, no GLOBO/Dellarte.

SETEMBRO
1º e 2: Na Sala, a Opes toca Ronaldo Miranda, Mendelssohn e Edino Krieger. Regência de Neil Thomson e participação de Carmelo de los Santos (violino).
16: Recital do pianista húngaro András Schiff, pelo O GLOBO/ Dellarte.

OUTUBRO
14: O violinista Hayoung Choi e a pianista Araceli Chacon tocam na Sala Cecília Meireles.
24: Opes, regida por Isaac Karabtchevsky, intepreta Hector Berlioz, no Municipal.

NOVEMBRO
18 e 19: OSB faz concerto de câmara dedicado aos povos originários, na Cidade das Artes.
10 e 11: Orquestra Johann Sebastian Rio, na Sala.

DEZEMBRO
16 e 17: OSB encerra temporada na Cidade das Artes, com o violoncelista Antônio Menezes.

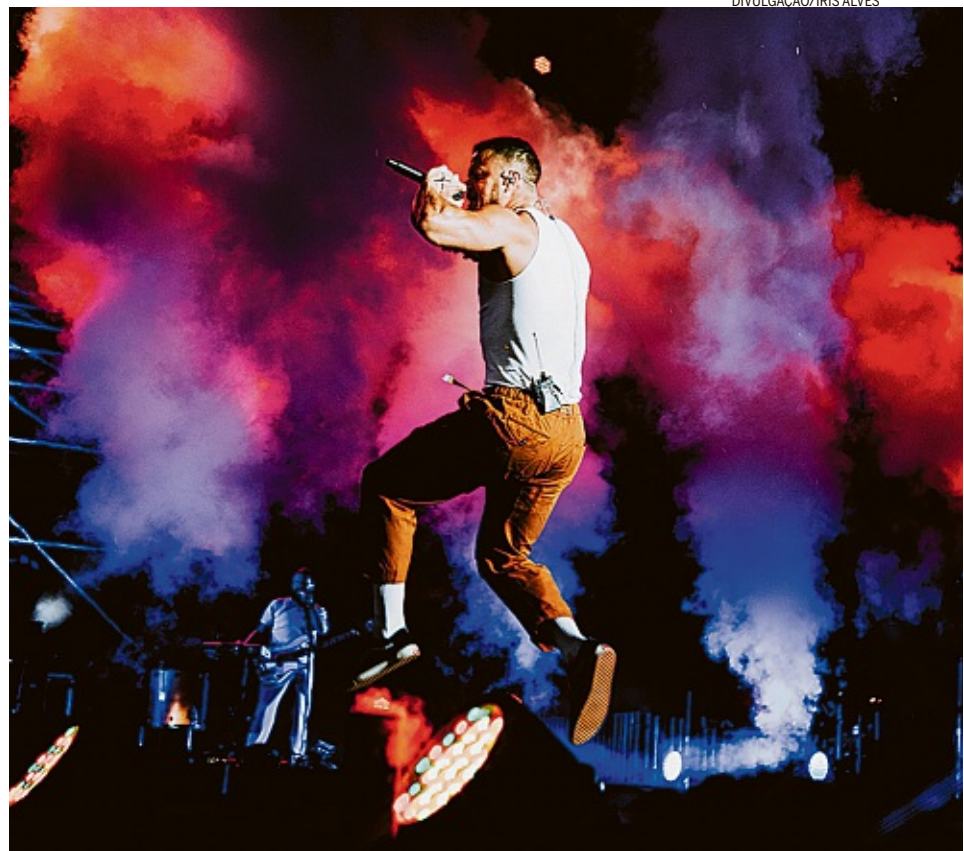
DIVULGAÇÃO
Pianista húngaro. András Schiff é atração da série O GLOBO/ Dellarte

DRAGÕES DO POP ROCK

Pela quinta vez no Brasil, o Imagine Dragons desembarca na área externa da Jeunesse Arena neste sábado com a aguardada turnê "Mercury World", cancelada em outubro por questões de saúde do vocalista Dan Reynolds. Depois de passar por São Paulo e Curitiba, o quarteto de Las Vegas — formado ainda pelo guitarrista Wayne Sermon, o baixista Ben McKee e o baterista Daniel Platzman — mostra aos fãs cariocas pelas primeira vez ao vivo as canções do reflexivo álbum duplo "Mercury — Acts 1 & 2.", que inclui os singles "Enemy", "Sharks" e "Bones".

O repertório de pop rock passeia ainda por hits anteriores, como "Believer", "Thunder", "Demons" e "Radioactive". A abertura é do duo de Nova Iguaçu Outroeu, revelado no programa "Superstar", que tem parcerias com Sandy e Anavitória.

Onde: Jeunesse Arena (área externa). Av. Embaixador Abelardo Bueno 3.401, Barra. **Quando:** Sáb, às 20h30 (abertura dos portões às 16h). **Quanto:** De R$ 480 (pista) a R$ 820 (pista premium). 14 anos.

DIVULGAÇÃO/IRIS ALVES

Hits dançantes. A banda americana Imagine Dragons leva sua nova turnê à Jeneusse Arena

E MAIS...

Ana Carolina
A cantora celebra a obra de Cássia Eller no show "Estranho seria se eu não me apaixonasse por você", no Vivo Rio, em três apresentações. *Qui e sáb, às 21h (A partir de R$ 180). Sex, às 22h (esgotado).*

Andrea Dutra Quarteto
A cantora participa do Brazilian Jazz Fest com um repertório que mistura jazz, samba canção, bossa nova, e inclui músicas de Toninho Horta, Tom Jobim, Fatima Guedes, Joyce e Moacir Santos, entre outros. Beco das Garrafas. Little Club. *Rua Duvivier 37, Copacabana (96800-8683). Sex, às 19h. R$ 50 (via Sympla).*

Belo
O Rio ganha uma nova casa de shows na Zona Norte. Rebatizado de Rio Music Stage, o espaço do antigo Olimpo, que fechou as portas em 2015, inaugura com show do cantor Belo. *Av. Vicente de Carvalho 1.450, Penha Circular. Sex, às 22h. R$ 110.*

Call The Police
O guitarrista Andy Summers, do The Police, e os brasileiros Rodrigo Santos (ex-Barão Vermelho) e João Barone (Os Paralamas do Sucesso) dividem o palco do Qualistage passeando por sucessos da banda inglesa, como "So lonely", "Every breath you take" e "Roxanne". *Sáb, às 21h. Via Parque. Barra. A partir de R$ 100 (poltronas ou setor 5).*

Filipe Ret
O rapper faz sua estreia no Via Music Hall, em São João de Meriti. *Rodovia Presidente Dutra 4.200, Parque Barreto. Sex, às 22h. A partir de R$ 60 (pista).*

Francis e Olivia Hime
O casal apresenta no show "Dois Franciscos" um repertório dedicado a Chico Buarque e ao próprio compositor Francis Hime, na Arena Carioca Fernando Torres (Parque Madureira). *Sáb, às 19h. Grátis.*

Homenagem a Pixinguinha
Os 50 anos da morte do mestre do choro são marcados pelo show "Pizindim", do septeto vocal Ordinarius, na abertura da temporada da Sala Cecília Meireles. No repertório, sucessos e canções "lado B" de Pixinguinha. *Sáb, às 19h. R$40.*

DIVULGAÇÃO

Call The Police. Andy Summers (ao centro) com João Barone e Rodrigo Santos

Luedji Luna
A baiana estreia o show do disco "Bom mesmo é estar debaixo d'água deluxe", lançado no fim de 2022, com dez músicas inéditas. Participação da rapper N.I.N.A. Circo Voador. *Sex e sáb, às 22h. R$ 70 (meia solidária).*

Manouche
O palquinho intimista do subsolo da Casa Camolese (Jockey Club) recebe diversas atrações nesta semana e na próxima. **Qui:** Castello Branco (às 21h, R$ 60). **Sex:** Rodrigo Maranhão no show de seu novo disco, "Mercado das flores", com participação de Zé Renato e Pedro Miranda (às 21h, R$ 60). **Sáb:** Toni Platão faz mais uma apresentação do show "O amor segundo Herbert Vianna" (às 21h, R$ 80). **Qua:** Forró da Gávea com Pedro Miranda (às 21h, R$ 40). *Rua Jardim Botânico 983. Valores do ingresso solidário, levando 1kg de alimento.*

EXPOSIÇÕES

ENTRE O CÉU E A TERRA

DIVULGAÇÃO

Na Gávea. "Kurumins do Rio", de Bonikta, em mostra na Anita Schwartz

Anita Schwartz Galeria de Arte
Começa hoje a exposição "Dialetos do firmamento", com obras dos artistas Bonikta, Ivan Grilo, Jeane Terra, Rochelle Costi, Shen Özdemir, Thiago Costa e Zé Tepedin que abordam temas ligados ao céu e à terra. Para marcar a abertura, músicos do bloco Céu na Terra se reúnem na Praça Santos Dumont, às 18h30, e saem em cortejo em direção à galeria com oito bandeiras produzidas pela artista belga Shen Özdemir. *Rua José Roberto Macedo Soares 30, Gávea. Seg a sex, das 10h às 19h. Sáb, das 12h às 18h. Grátis. Até 15 de abril.*

Centro Cultural Banco do Brasil
O fotógrafo Walter Firmo participa, neste sábado, de uma conversa com o público sobre a mostra "Walter Firmo no verbo do silêncio à síntese do grito", que reúne 266 fotografias suas dedicadas à cultura negra de diversas regiões do país. Os curadores Sergio Burgi e Janaina Damaceno e a antropóloga Ana Paula Alves Ribeiro também estarão no encontro, no qual irão abordar a presença do carnaval e do samba nas obras do artista. *Auditório do 4º andar do CCBB RJ. Sáb, às 15h. Grátis. Retirada do ingresso até uma hora antes do início da palestra, pelo site ou na bilheteria física.*

Centro Cultural Correios
O espaço está com três mostras em cartaz: "Amarrei seu nome na boca do sapo", da baiana Cota Azevedo, que tem o tecido como principal elemento de criação; "O pequeno grande mundo de Flavio Papi", com obras do maquetista e artista plástico; e "Respiranda natureza", com pinturas de Bianca Land. *Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro. Ter a sáb, das 12h às 19h. Grátis. Até 2 de abril.*

Danielian Galeria
Com inauguração no sábado, a exposição " Uma visão da arte — Centenário de Franco Terranova" é uma homenagem aos 100 anos do poeta e marchand que esteve à frente da Petite Galerie, em São Paulo. Para a mostra, foram selecionadas 150 obras, entre desenhos, gravuras, pinturas e esculturas de mais de 70 artistas que participaram de exibições na galeria paulista. *Rua Major Rubens Vaz 414, Gávea. Seg a sex, das 1h às 19h. Grátis. Até 18 de março.*

DOIS CANTOS DA GUERRA DE TROIA

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

Considerada obra fundamental para a construção do pensamento ocidental, a "Ilíada", de Homero, terá dois de seus 24 cantos apresentados em uma montagem com o casal Letícia Sabatella e Daniel Dantas, que estreia amanhã no Teatro XP, com direção de Octavio Camargo, da Cia Ilíada-homero de Teatro. Recitado há séculos, o texto, uma epopeia sobre a Guerra de Troia, foi escrito entre 800 e 700 a.C. e narra os acontecimentos do último ano do conflito, que teria se estendido por uma década até a vitória de gregos sobre troianos.

O espetáculo abrange o início e um dos auges da obra: o Canto 1, quando o guerreiro Aquiles briga com o líder Agamemnon e decide deixar a guerra por se sentir desprestigiado; e o Canto 20, com a volta do herói à batalha, para vingar a morte do amigo. A decisão pelos dois números, segundo Dantas, "é uma dessas escolhas que o teatro faz, não a gente".

— São complementares, a ligação já está feita. É um retorno à origem, onde podemos perceber e até criticar alguns aspectos de como nasce o homem ocidental

DIVULGAÇÃO/GILSON CAMARGO

Epopeia. Casados na vida real, Letícia Sabatella e Daniel Dantas estreiam juntos em "Ilíada"

E MAIS...

'O cachorro que se recusou a morrer'. Samir Murad escreveu e estrela monólogo idealizado a partir das experiências de seu pai, um imigrante libanês. O choque das culturas árabe e brasileira é um dos focos do espetáculo. *Teatro Brigitte Blair. Rua Miguel Lemos 51. Sáb, às 20h30. Dom, às 19h. R$ 50. 10 anos. Até 2 de abril. Reestreia sábado.*

'Cauby, uma paixão'. Com repertório baseado no musical "Cauby! Cauby!", Diogo Vilela interpreta Cauby Peixoto em um espetáculo que percorre a carreira do cantor com curiosidades de sua vida artística. Entre os sucessos, "Conceição" e "Onde anda você". *Teatro Rival Refit. Rua Álvaro Alvim 33. Qui a sáb, às 19h30. R$ 130. Únicas apresentações.*

'O guia prático de uma mãe judia'. O monólogo com José Leon Zylbersztajn mostra como qualquer mãe, de qualquer religião, pode ser uma mãe judia – superprotetora e tanto dramática quanto engraçada por seus exageros. *Teatro Cândido Mendes. Rua Joana Angélica 63. Sex a dom, às 20h. R$ 80. 12 anos. Até 7 de maio. Estreia amanhã.*

'Maria Leopoldina – Pedras, perdas e partos'. A partir da trajetória da imperatriz, a peça idealizada por Pedro Monteiro e dirigida por Mariah Miguel provoca uma reflexão sobre a formação da sociedade brasileira. *Teatro Municipal Café Pequeno. Av. Ataulfo de Paiva 269. Qua e qui, às 20h. R$ 40. Livre. Até 30 de março. Estreia quarta.*

'Menina Mojubá'. Protagonizado por Marcela Treze, o espetáculo coloca a existência de uma entidade de umbanda como ponto central para questionar e desconstruir o preconceito e a intolerância contra religiões de matriz africana. *Teatro Gonzaguinha. Rua Benedito Hipólito 125. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$30. 10 anos. Até 26 de março. Estreia sábado.*

'Morre uma estrela'. Espetáculo da Cia de Teatro Uz Outrus volta aos palcos com a Era de Ouro do cinema americano. A trama se passa em Hollywood dos anos 1950 e parte da morte misteriosa de uma artista, em um misto de comédia e suspense policial. *Teatro Dulcina. Rua Alcindo Guanabara 17. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 40. 12 anos. Até 26 de março. Reestreia amanhã.*

'Não sabe dublar não desce pro play'. No espetáculo de humor, Maurício Branco e Rodrigo Candelot se revezam dublando clássicos do pop nacional e internacional, de Sidney Magal, Gloria Groove e Wando a filmes como "Frozen" e "Dirty Dancing". *Casa Copa Bacana. Av. Atlântica 1910, Copacabana. Qua, às 20h30. R$ 30. 12 anos. Até 29 de março. Estreia quarta.*

'Outras Marias'. A trajetória de luta e liberdade de sete mulheres — entre elas Maria Quitéria e Maria Bonita — é colocada em cena, no musical com texto de Márcia Zanelatto e direção de Patrícia Selonk. *Teatro Glauce Rocha. Av. Rio Branco 179, Centro. Sex a dom, às 19h. R$ 40. 12 anos. Até 26 de março. Reestreia amanhã.*

'A Sereníssima República'. Com direção de Leticia Guimarães sobre texto adaptado de Machado de Assis, a peça com Gustavo Ottoni traz a história de um homem que, depois de decifrar o idioma das aranhas e ser considerado por elas como um deus, se revolta contra si mesmo e acaba por atrapalhar o experimento científico. *Teatro Glaucio Gill. Praça Cardeal Arcoverde. Sex, às 20h. R$30. Até 31 de março. Estreia amanhã.*

DIVULGAÇÃO/DALTON VALERIO

'Uma mulher ao sol'. Ivan Sugahara dirige peça, no Poeirinha

TEATRO

— reflete o ator, para quem encenar uma obra tão importante é "assustador e complicado" e "extremamente gratificante" ao mesmo tempo. — Há milhares de ligações e ramificações possíveis. A linguagem pode parecer uma barreira, mas no momento que você embarca, é enriquecedor. É como surfar uma onda grande: quando você vê, dá medo, mas depois tem muita onda para curtir.

Onde: Teatro XP. Jockey Club. **Quando:** Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. Estreia sexta. Até 2 de abril. **Quanto:** R$ 80.

'Sísifo'. Em 60 cenas curtas, Gregório Duvivier caminha de um ponto a outro do palco e, a cada nova cena, repete o movimento, como em um gif. Entre os muitos temas abordados, entram em pauta influenciadores digitais, o complexo momento político brasileiro e desilusões pessoais em um mundo hiperconectado. *Teatro Riachuelo Rio. Rua do Passeio 38. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. A partir de R$ 50. 16 anos. Até 12 de março. Reestreia amanhã.*

'Uma mulher ao sol'. A partir da obra de Maura Lopes Cançado, que viveu longos períodos em manicômios, Danielle Oliveira e Maria Augusta Montera encenam uma reflexão sobre a reclusão experimentada na pandemia. A direção é de Ivan Sugahara. *Teatro Poeirinha. Rua São João Batista 104, Botafogo. Qui a sáb, às 21h. Dom, às 19h. R$ 60. 16 anos. Até 30 de abril. Reestreia hoje.*

DANÇA

'Dança em trânsito'. O festival segue com o espetáculo "Dança Frágil", da Companhia Híbrida, que propõe reflexões sobre temas como moda e "descartabilidade" em um mundo veloz e hiperconectado. *Espaço Tápias. Av. Armando Lombardi 175. Sáb e dom, às 20h. R$ 30. Até 30 de abril.*

'Seis propostas para o silêncio'. Com base na obra "Seis propostas para o próximo milênio", de Ítalo Calvino, o espetáculo utiliza as qualidades sugeridas pelo autor — leveza, rapidez, exatidão, visibilidade, multiplicidade e consistência — em ações corporais com três bailarinos em cena. *Casa França-Brasil. Rua Visconde de Itaboraí 78, Centro. Qui e sex, às 15h. Sáb e dom, às 14h. Entrada franca. Livre. Únicas apresentações.*

'Manoel'. Luan Vieira e Dayse Pozato em cena na peça inspirada na obra do poeta

POESIA E BRINCADEIRA

Livremente inspirado no primeiro livro infantil do poeta Manoel de Barros, "Exercícios de ser criança", o espetáculo "Manoel", que estreia sábado no Oi Futuro, resgata elementos da obra do autor, cheia de referências a animais e à natureza, mas, principalmente, dedicada à criação das palavras. Idealizadora do espetáculo — que tem texto de Eduardo Rios e direção de Duda Maia —, a atriz Dayse Pozato se une ao ator Luan Vieira para dar vida a "bocós", personagens que irão mostrar às crianças a importância da imaginação e da brincadeira. *Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo. Sáb e dom, às 16h. R$ 20 (meia). Até 7 de maio.*

'Brinquedos consertados'. De volta ao palco, a peça, escrita pelo dramaturgo Domingos Oliveira na década de 1960, narra a saga de três brinquedos quebrados em busca de um dono que goste deles de verdade. *Teatro dos Grandes Atores. Av. das Américas 3.555, Barra. Sáb e dom, às 17h. Até 26 de março. R$ 35 (meia).*

'Bordador de mundos'. A peça, com três indicações ao prêmio do Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude, conta a trajetória do artista Arthur Bispo do Rosário, que passou mais de 50 anos internado em centros psiquiátricos, onde produziu grande parte de sua obra. *Teatro Ipanema. Rua Prudente de Morais 824, Ipanema. Sáb e dom, às 11h e às 16h. R$ 15 (meia). Até 12 de março.*

'Nem sim, nem não'. Com estreia no sábado, a comédia infantil, escrita por Pedro Cardoso e Graziella Moretto, ganha a primeira montagem carioca, com os atores Viviana Rocha e Hernane Cardoso. Parte do circuito Dança em Trânsito, a peça conta a história de uma jovem que começa a trabalhar como empregada em duas casas muito diferentes: uma onde tudo é "sim", outra onde tudo é "não". *Sala Maria Thereza Tápias. Av. Armando Lombardi 175, Barra. Sáb e dom, às 16h. R$ 15 (meia). Até 19 de março.*

'Raulzito Beleza – Raul Seixas para crianças'. "Metamorfose ambulante" e "Cowboy fora da lei" são alguns dos sucessos reunidos no espetáculo sobre o cantor e compositor Raul Seixas, apresentado como um menino criativo e cuja falta de atenção o afetava na escola. A peça faz parte do projeto "Grandes músicos para pequenos", que adapta a história de artistas brasileiros às crianças. *EcoVilla Ri Happy, dentro do Jardim Botânico. Sáb e dom, às 16h. R$ 40 (meia). Até 2 de abril.*

'Uma nova onda'. Criada por Eduardo Andrade, que dá vida ao palhaço cientista Dudu, a peça oferece um olhar descontraído sobre assuntos ligados à preservação do meio ambiente, como inovações, perigos e esgotamento da natureza. Durante o espetáculo, acontece uma oficina de confecção do mascote Albert Einstein a partir de embalagens PET e PVC. *Teatro Ruth. Parque das Ruínas, Santa Teresa. Sáb e dom, às 16h. R$ 10 (meia). Até 12 de março.*

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Ópera e musical juntos no Leblon

50% desconto

A companhia espanhola Yllana chega ao Brasil pela primeira vez para uma curta temporada no Teatro Casa Grande, no Leblon, com o espetáculo "The Opera Locos". A peça é uma mistura entre a ópera e o teatro musical e reúne releituras de obras tradicionais desse primeiro gênero. O resultado da "mistura" já arrancou aplausos do público em turnês pela Europa, Ásia e América Latina. Agora, será a vez do Rio, da próxima quinta, 9, até o dia 12. Assinante O GLOBO compra ingressos antecipadamente com 50% de desconto, graças ao benefício do Clube. Confira detalhes da oferta em nosso site.

Destaque da música portuguesa

50% desconto

Estreando no Brasil, o músico português Salvador Sobral se apresenta na quinta-feira que vem no Teatro Riachuelo, no Centro, com ingressos pela metade do preço para assinantes. Veja mais detalhes em nosso site.

A força feminina na semana delas

50% desconto

Aretha Franklin, Tina Turner e Madonna estão entre as homenageadas de "Divas: Strong Women", que chega ao Teatro Prudential, na Glória, em uma semana. Assinante paga meia. Confira on-line.

O 'rei' e suas letras sobre mulheres

50% desconto

Cover de Roberto Carlos, o músico Carlos Evanney se apresenta terça no Teatro Rival Refit, no Centro, com repertório em homenagem ao Dia da Mulher. Assista com 50% OFF — veja mais on-line.

Uma noite para o reggae na Lapa

50% desconto

A banda Maneva, há 18 anos dedicada ao reggae nacional, se apresenta no próximo dia 10 na Fundição Progresso, na Lapa, com ingressos 50% mais baratos para assinantes. Saiba mais on-line.

O fim de semana do rap

50% desconto

O *rapper* Black Alien tem apresentações marcadas no Circo Voador, na Lapa, nos próximos dias 10 e 11. Assinante assiste a ambos os shows com 50% OFF em ingressos. Saiba mais em nosso site.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO.

Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

/clubeoglobo

@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para **parceriaclubeoglobo@ oglobo.com.br** e a gente entra em contato com você.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$110.000 Oportunidade preço inacreditável! Conjugado 34m2, andar alto, frente, bem dividido. R.da Conceição acesso Metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5657

1 Quarto

CENTRO R$230.000 Excelente localização, ótima mobilidade urbana, R. Senado frontal Cruzeirinho. Apartamento claro, sala, 1quarto, sinteco novo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6156

2 Quartos

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Condomínio total infraestrutura, (77m2) Vista Cristo varanda, salão, 2 quartos (1suíte) armários, Coz.planejada, gar. escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12015

BOTAFOGO R$1.100.000 General Goes Monteiro, Excelente Apartamento 2 quartos, Closet, 3 banheiros, Varandão, Silencioso, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2272

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/ Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.150.000 Ótima mobilidade urbana. Apartamento 149m2, frente, arejado, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.300.000 Apartamento, frente, claro, arejado, mobiliado, sala, varanda, 3quartos, cozinha, área serviço, dependências completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3076

Coberturas

BOTAFOGO R$980.000 Eduardo Guinle Cobertura Duplex, Sala (2 Suítes) banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, Vazia, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2271

BOTAFOGO R$3.000.000 304m2 excelente cobertura, vista espetacular, enseada Pão Açúcar, 3 quartos, suíte/ closet ampla cozinha, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6145

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

2 Quartos

CATETE R$310.000 Excelente localização! Próximo Museu da República, estação metrô. Apartamento, vista natureza, sala, 2quartos, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6088

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Original 3quartos, reformado, (137m2) vista Cristo, varanda, salão, suíte, armários, closet, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11921

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, banheiro social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Fantásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local nobre, R.BR.Icaraí, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada, desocupado Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 lindo, alto, V.Livre, indevassado, amplo (93m2), sala, 2quartos, armários, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$800.000 100m Praia, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2quartos, armários, Banh.social, Coz.montada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12007

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.250.000 Vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (150m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Junto Praia Metrô, amplos 180m2, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada vaga escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. Av.Oswaldo Cruz. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$5.200.000 Linda vista Aterro, 550m2, living 3 ambientes, planta circular, Copa-cozinha, 5quartos, 2suítes, 4dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6224

Coberturas

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$2.190.000 Coladinho Metrô, Triplex, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, terração, vaga escriturada, vista espetacular (360º) infra. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia, fantástica cobertura, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, prédio familiar, frente Praça Paris, excelente sala, 1quarto (32m2) reformado p/arquiteto, armários, Coz.planejada, Port. 24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv12014

GLÓRIA R$475.000 Localização maravilhosa, próximo aterro, estação metrô. Apartamento 48m2, reformado, sala, 1 suíte, cozinha planejado c/ coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5546

GLÓRIA R$600.000 R.Conde Lajes, tranquilidade total, Desocupado, apartamento varanda, sala 1quarto c/armário cozinha, á.serviço, garagem escritura, Port.24hs Cj250. sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12008

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, a.alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, Banh. social, Cozinha armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11986

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$550.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep. Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2263

LARANJEIRAS R$570.000 Próximo Gal.Glicério, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banheiro social, á.serviço, dependências, garagem escritura! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle Metrô, salão 2ambientes, lavabo, 2quartos, armários, jacuzzi, Coz.montada, quarto empregada, garagem, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12013

LARANJEIRAS R$900.000 Próximo Gal.Glicério, excelente apartamento, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, Coz.planejada, vaga, c/infratotal, piscina, academia, Sl. festas. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$945.000 Finamente decorado, frontal, varandão, salão, 2quartos, armários, 1suíte, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem, infra. total Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Gen. Glicério, Próx.Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banh.social, Coz. planejada, dependências, vaga condomínio (alugada) Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$ 1.150.000 Coração bairro, a. alto, vista Pão Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Super aconchegante, (115m2) v.verde, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, Banh.social, armários, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.770.000 R.nobre, frontal, varanda, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, Banh. social, Coz.planejada, dependências, 2vagas, infra, portaria24hs Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11993

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 tipo casa diferenciado, quadriplex (222m2) salão 3ambientes, sala, 4dormitórios, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Triplex, 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes closet, Coz.planejada, lavanderia, 3terraços, 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$495.000 Oportunidade! Apartamento, bem dividido, sala, 1suíte, cozinha. R.Santa Clara próximo praia, metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo apartamento (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, Coz.americana, quarto grande, banheiro, despensa. Port.24horas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

2 Quartos

COPACABANA R$980.000 Apartamento 97m2., 2qts. (1ste.), banh.social, sala estar/ closet, vg.garagem escritura. Todo reformado. 3ºand., frente. Junto metrô Gal.Osorio. Doctos.Ok. R.Souza Lima, 335/301. Tel.:(21)2259-0850/ (21)99525-1894.

COPACABANA R$1.250.000 Próx.praia, Posto5, tipo casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes armários, banheiros reformados, Coz. planejada, lavanderia, dependências. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11927

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos

COPACABANA R$760.000 Pompeu Loureiro, Excelente, Apartamento 3 quartos, 1 vaga, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3627

COPACABANA R$1.340.000 Av.Atlantica, Posto-4. Andar alto, silencioso, documentação Ok. 3qts. (1ste.), deps. compls., vaga condomínio. Portaria 24h. Dispenso corretores Tels.:99957-1685/ 2227-1872/ 2287-1941.

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, exclusivos 164m2, frontal, arejado, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$ 1.550.000 Magníficos 163m2, salão, varanda interna, 3quartos c/armários, cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga escritura. Próximo praia, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5558

COPACABANA R$1.750.000 Apartamento 150m2, totalmente reformado, sofisticado, moderno, salão, 3suítes c/ split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$2.100.000 Quadríssima, Maravilhoso, finamente decorado p/arquiteto, Sala, 3dormitórios, todo porcelanato Coz.americana, bh.blindex, a.serviço, Dep.empregada garagem, lindo! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12021

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.900.000 Posto 4, vista praia, original 4quartos (200m2) salão, Sl. jantar, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, dependências, Estuda Permuta Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scvc4006.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$2.050.000 Apartamento 192m2, piso tábua corrida, salão 2ambientes, 4quartos, 2Banheiros sociais, ampla cozinha, 2dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

Coberturas

COPACABANA R$1.800.000 R.Pompeu Loureiro. Magnífica Cobertura 180m2 duplex, salão 2ambientes, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada, elevador privativo, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3073

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$1.580.000 Artur Araripe, Sala, Varanda, Original 3 (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Próximo Shopping, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3154

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$3.750.000 Flat Alto Luxo, Edifício Wave, Salão, Varanda, Vista Mar (2 Suítes) 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2054

3 Quartos

IPANEMA R$1.790.000 Farme Amoedo, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 2 suítes, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3629

IPANEMA R$1.800.000 Charme, requinte, sofisticação Próx.praia. Apartamento 146m2, planta circular, salão, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3608

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$5.500.000 Av Vieira Souto, Linda Vista Mar, Frontal Praia, 3quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Junto Garcia Anibal (180M2) Original 4quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep. Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4331

Coberturas

IPANEMA R$17.500.000 Vieira Souto 416M2, Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl5083

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$980.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suíte, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaçosa Áreas, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

3 Quartos

LAGOA R$1.550.000 Lineu De Paula Machado, Excelente, Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3585

LAGOA R$1.575.000 Fonte Da Saudade Lindo! Sala 2ambientes, 3quartos, Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga, Entrar Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$2.200.000 Av.Epitácio Pessoa, Excelente Apartamento, Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3quartos, Suíte, Cozinha Ampla, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3626

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.470.000 Apartamento Com Serviços (FLAT) Sala, Quarto, Andar Alto, Totalmente Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1085

2 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahaulpa Excelente Residencial c/Serviços, Quadra Da Praia, 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2273

LEBLON R$2.200.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2255

1 ZONA SUL 2 LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$1.898.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$2.250.000 Visconde De Albuquerque, Vista Livre p/Montanhas, Varanda, Sala 2ambientes, 3confortáveis Quartos (1SUÍTE) Banheiro Social, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.800.000 Av.VIS-CONDE Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 1 suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, Todo Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3632

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges De Medeiros, Quadra Da Praia, Salão, 4quartos, 1suíte, Lavabo, Lindíssimo, Dependência, Andar Alto, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.650.000 João Li-ra, Salão, Varandão, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$6.000.000 Venân-cio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2 luxo varandão, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6179

LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/ Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4280

Casas e Terrenos

LEBLON R$10.000.000 Casa Rua Leblon 221m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suíte, possibilidade ampliação, 4vagas. Oportunidade, exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4706

São Conrado

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$4.500.000 Ca-sa 390m2, Grabriel Garcia Moreno, vista panorâmica Praia Pepino, 7 quartos, 4suítes, piscina, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir6204

S.CONRADO R$5.500.000 Maravilhosa Casa Em Condomínio Fechado, 6 quartos, 5suítes, 8banheiros, Vista Pedra Gávea, Piscina, Vigilância 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl6039

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$790.000 Maravilhoso Duplex London Blue Vision, Reformado, Porteira Fechada, Vagas, Silencioso, Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1119

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Espetacular Apartamento c/serviços, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

Coberturas

BARRA R$3.190.000 Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Closet, Piscina, Sauna, Varanda Grande, Jardim Projetado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl5101

BARRA R$4.250.000 Espeta-cular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

1 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.500.000 Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl5103

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.300.000 Gleba B, Casa Compacta, Porém Com ótimo Terreno Para Incorporação Medindo: (18x35 = 630 M2) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6034

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$380.000 R.Botucatu. Charmoso Apartamento 72m2, piso frio, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas. Fácil acesso diversificado comércio, transporte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2062

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 R.Grajaú. 85m2, ótima planta, sala, varanda, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas. Prédio c/piscina, academia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3072

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$315.000 Apartamento 68m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep. completa. Próx.Largo Segunda Feira, estação metrô www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2085

TIJUCA R$360.000 Totalmente reformado! 73m2, piso porcelanato, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha planejada. Localização excelente próximo metrô Uruguai. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Oportuni-dade! R.Conde Bonfim junto R.José Higino. Apartamento, frente, claro, arejado, sala, vista livre, 3 quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5467

TIJUCA R$630.000 Aparta-mento 90m2, duplex, sala, 3 quartos, ampla Copa-cozinha planejada, Dep.completa, terraço, 1vaga. Próximo estação metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3082

TIJUCA R$820.000 R.José Hi-gino. Condominio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6173

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.850.000 R.Homem Melo. Prédio c/infraestrutura lazer. Magníficos 294m2, salão, varandão, 5quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep. completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4013

1 ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$240.000 A-partamento, piso frio, sala, 2 quartos, claro, arejado, cozinha. Prédio c/infra piscina, quadra, salão festas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6192

ALCÂNTARA E SÃO GONÇALO

São Gonçalo

2 Quartos

S.GONÇALO Apartamento em São Gonçalo/RJ, Cond. Residencial Athenas IV, Av. José Mendonça de Campos. Inicial R$125.000,00 (Parcelável) rioleiloes.com.br 0800-707-9339

Casas e Terrenos

S.GONÇALO Casa e Kitnet em São Gonçalo/RJ, terreno 318m2, Travessa Expedicionário Demerval Gil. Inicial R$ 205.000,00 (Parcelável) rioleiloes.com.br 0800-707-9339

S.GONÇALO 02 Casas em São Gonçalo/RJ, terreno 306m2, Travessa Expedicionário Demerval Gil. Inicial R$ 200.000,00 (Parcelável) rioleiloes.com.br 0800-707-9339

LITORAL NORTE

Saquarema

2 Quartos

SAQUAREMA R$450.000 I-taúna Av. Oceânica 2 quartos, 60m2, suíte, banheiro social, varanda, armários qualidade, pronto morar, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5924

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$5.500.000 próximo ponte Giral 90.000 m2, estudo Paulo Casé, local bucólico, excelente p/loteamento documentação Rgi. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4693

SERRAS

Teresópolis

Conjugados

TERESÓPOLIS R$175.000 Bairro Alto Localização, Nobre Excelente Conjugado aproximadamente 30m2, Saleta, Quarto Grande Armários Cozinha Americana www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1122

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.200.000 Cora-ção Da Praça Tiradentes Frente De Prédio/ Loja 2pavimentos Totalmente Restaurado Equipamentos Qualidade Pronto Restaurante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$1.240.000 Aten-ção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$1.300.000 loja 130m2, rua Riachuelo, mais sobreloja, excelente estado, grande fluxo pessoas, próximo supermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5555

CENTRO R$1.900.000 Rua La-vradio, loja 165m2, mais 2 andares, área total 500m2, próximo Tribunal Trabalho. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5331

CENTRO R$2.600.000 Lojão 1394m2 térreo+ 2pavimento, excelente estado. Ideal p/diversas atividades: farmácias, bancos, hortifruti, laboratório, curso, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7062

CENTRO R$3.000.000 Av.Al-mirante Barroso, Lojão frente11m de rua+ sobreloja, subsolo. Fluxo intenso, pedestre. Ideal farmácia, academia, laboratório. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6208

CENTRO R$6.000.000 Sete Setembro, loja 130m2, mais 3 andares, total 540m2 grande fluxo pessoas, frente, Vlt, vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/ 2272-4400 Dir4529

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO A-tenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$23.000 Úni-co Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

SANTA Teresa R$350.000 Charmosa Loja 50m2 área p/ mesas, cadeiras, bem decorada. Localização excelente fluxo constante, principalmente turistas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6176

Salas e Andares

CENTRO R$800 Edifício Sécu-lo Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$60.000 Sala 33m2, ótimo estado, andar alto. Localização Nobre! Av. Rio Branco, Ed.Central prédio excelência, junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7153

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! Av.Treze Maio. Sala 41m2, reformada, piso frio, vista livre. Próximo estação Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7065

CENTRO R$90.000 Rio Branco Melhor Localização, Prédio Modernizado, Sala 2ambientes, Banheiro, Andar Alto, Vista Parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7075

CENTRO R$139.000 R.das Marrecas próximo estação metrô. Sala 35m2, 1vaga, reformada, piso frio, clara, arejada, 2ar Split. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6171

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$230.000 R.México frontal consulado Americano. 79m2, reformada, clara, arejada vista livre. Composta: recepção, salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$230.000 Oportu-nidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6180

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.900.000 Locali-zação Estratégica! Lojão 204m2, R.Quitanda esquina R.Ouvidor, locada, contrato até 05/26, intenso, constante fluxo pedestre www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

CENTRO R$2.400.000 Locali-zação comercial Magnífica, R. Gonçalves Dias, frontal Colombo. Loja 375m2+ 5pavimentos. Fluxo intenso, constante pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4794

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$1.800.000 R.Pe-dro Ernesto Próx.Praça Harmonia, Aquario, Boulevard Olímpico. 2 prédios interligados, 2lojas pé direito alto, 10vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7156

Galpões

CENTO R$2.900.000 Rua Gamboa esquina Rivadávia Correa, 1022m2, pé direito alto, excelente, centro distribuição, vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5338

GAMBOA R$4.800.000 Locali-zação estratégica! Acesso Av. Brasil, aeroporto. Galpão 1100m2, todo vão livre, excelente estado, entrada carreta+ 2pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7157

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

BOTAFOGO R$3.150.000 A-tenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

COPACABANA R$2.800.000 Excelente loja N. S. Copa 110m2 piso frente rua, 3banheiros, câmera frigorífica, ideal alimentação vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6128

FLAMENGO R$2.000.000 A-tenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 R.Catete. Sobrado 226m2 todo em vão livre, ideal: hortifruti, academia, farmácia, laboratório, curso, clínica dentária. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$230.000 Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Sala, Banheiro, Copa Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

Casas

LARANJEIRAS R$1.090.000 I-deal hostel residência duplex, frente, R.residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormtórios, 4suítes, banheiros Coz.planejada á.externa, Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11694

LARANJEIRAS R$3.100.000 Fins comerciais, Próx.Pal. Guanabara, colonial, (335m2) salas, varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, lavanderia, 2dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12005

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Garagens

TIJUCA R$1.900.000 Atenção investidores! Conde Bonfim, 37vagas escrituradas, capacidade p/50carros, ocupando 3pisos prédio residencial, incluso apartamento 2quartos. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Prédios Comerciais

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clínicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clínicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 5.500.000,00
Cj 250 SergioCastro imóveis **99969-4806**

VILA Isabel R$768.000 Próx. Hospital Pedro Ernesto. Prédio Comercial 300m2, 3pavimentos, atende diversas atividades: Laboratórios, cursos, clínicas dentárias. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 2292-0080/98985-1470 Scvp7146

Galpões

BONSUCESSO R$650.000 Teixeira Ribeiro, galpão 635m2, 2 pavimentos, colado Av. Brasil, vaga caminhão, 3/ 4, vazio, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5882

SÃO Cristóvão R$1.150.000 R.Sá Freire junto Açaí, Atacadão, fácil acesso Linha Vermelha. Galpão comercial 990m2, acesso carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7149

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

GRAJAÚ R$1.320.000 Exce-lente terreno plano, ideal p/ construtoras, projeto pré aprovado, 23 unidades+ 2coberturas+ área lazer, piscina, academia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6209

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Praça Argentina, acesso Linha Vermelha, Dutra, Av.Brasil. Galpão 941m2, coberto, terreno área total 2000m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Industriais

CAXIAS R$25.000.000 Cam-pos Eliseos terreno 212.000 m2 50% plano, pólo petroquímico, lado Reduc, excelente p/base primária. www.sergiocastro.com.br Cj250 97450-6655 2272-4400 Dir1852

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.900 +ta-xas. R.Min.Viveiros de Castro. Charmoso 3qtos, varandas, pátio arborizado, iluminado, silencioso, port.24h. Pertinho metrô Arcoverde. Prédio familiar. Tel.97114-6150/ WhatsApp.99999-9991.

COPACABANA R$3.000 +ta-xas. R.Joseph Bloch 49/702. Vista Cristo. Apartamento 3qtos, 2banhs. sociais, dep. empregada, área, armários, sinteco, garagem opcional. Chaves portaria. Tel/Zap: 98854-2861.

COPACABANA R$7.000 An-dar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$5.500 Alugo/ vendo Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs . Marquês de S. Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$3.600 +taxas. A-conchegante apartamento quarto e sala, prédio charmoso, excelente localização, no "Coração do Leblon" R.Carlos Góes. Tel.97114-6150/ WhatsApp.99999-9991.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

2 Quartos

RECREIO RS2.800 Taxas R$1.300,00. Varanda, 2qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem. R. Malba Tahan, 250/ Aptº.: 202. Marcar Visita. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos ZAP/ OLX. Cj:1589.

1 ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

ZONA NORTE 2

Olaria

1 Quarto

OLARIA R$650.000 Vaga Na Garagem, Estado Impecável! Quarto, Sala Separados, á.serviço, Ótima Localização Próximo Condução Sistema De Segurança. Cj250 Tel:2272-4422 Ref: 4228

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Loja Montada, Possibilidade Várias Atividades Comerciais, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$2.500 Loja Mon-tada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Sub-solo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$17.000 Restau-rante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
Cj 250 SergioCastro imóveis **2272-4422**

LOJAS COM GARAGEM SEM CONDOMÍNIO ESPAÇOS PARA QUIOSQUES
TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
Cj 250 SergioCastro imóveis **2272-4422**

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
Cj 250 SergioCastro imóveis **2272-4422**

Salas e Andares

DIVERSAS SALAS, CONJUNTO E ANDARES PRÉDIO MODERNO, 1ª LOCAÇÃO, CANDELÁRIA R$ 11,00 m²
Ref: 4261/2/3
Cj 250 SergioCastro imóveis **2272-4422**

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.050 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.500 Amplo Con-junto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.000 Lindo Con-junto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$5.000 Andar 220m2 4 Salas, 2 Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Prédio Com Identificação Na Portaria Próximo Condução Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4225

CENTRO R$5.500 Amplo Con-junto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Andar Ex-clusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub-Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta(202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. R$ 21.000,00
Ref: 4088
Cj 250 SergioCastro imóveis **2272-4422**

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Pré-dio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
• **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LARGO Do Machado R$1.800 Sala 40m2, de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

Casas

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA R$800 c/Garagem (DIREITO Uso Terraço) Próprias p/Médicos, Esteticistas Afins, 3salas Prontas p/ Uso, Decoração, c/AR Juntas/ Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Contábil Escritório de contabilidade contrata com experiência. Salário + benefícios. Enviar currículo para e-mail: cnt@cntcontabil.com.br

CORRETOR Oferece-se oportunidade p/Corretor independente c/Creci, c/experiência comprovada locação comercial, casas, prédios p/serem oferecidos laboratórios, clínicas. Bairros Laranjeiras/ Centro. CV: wanderson@verticalsa.com.br

MODELISTA Freelancer. Atelier de alta costura, especialidade seda pura, modelagem e peça piloto. Trabalhar Barra da Tijuca. Favor enviar Currículo c/referências pelo WhatsApp: (21)99872-3313.

PROFESSORES História, Geografia ou Biologia. Empresas de Turismo Pedagógico selecionam Professores p/pesquisa de campo. Currículo: turismopedagogico_processoseletivo@hotmail.com

SERRALHEIRO precisa-se com experiência. Comparecer R.Prefeito Olimpio de Melo, 2.055, Benfica. Tel.:96480-1855.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Acredite! Cemitério São João Batista. Oportunidade. Álea 12, excelente localização. Só R$ 118.000,00. Título aquisitivo original. Tel.99718-8080.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

43 ANOS + 11 LOJAS

COMPRE NO SITE
RETIRE NA LOJA

Temos todo tipo de mobiliário para escritório!

Melhor preço e variedade!

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

FRETE RÁPIDO 2 DIAS *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

ESTANTE LEVE 198cm x 92,5cm x 27cm
Solução prática e segura permitindo adaptações em qualquer ambiente. Ideal para lojas, almoxarifados e outros espaços.Montagem fácil e sem utilização de soldas. Prateleiras com altura regulável. Pintura eletrostática a pó.
À vista 409,00
6x 68,17 cada

LINHA COLOR
ROUPEIRO DE AÇO
Roupeiro de aço para vestiário. Possui 2, 4, 6 ou 8 portas com venezianas para ventilação, várias cores, fechamento das portas através de pitão para cadeado. Pintura texturizada a pó.

2 VÃOS GR.	4 VÃOS GR.	6 VÃOS GR.	8 VÃOS GR.
182cm x 32,5cm x 36cm	182cm x 62,5cm x 36cm	182cm x 92,5cm x 36cm	182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 839,00	À vista 1.199,00	À vista 1.959,00	À vista 2.189,00
6x 139,83	6x 199,83	6x 326,50	6x 364,83

ESTANTE LEVE A 1,98 / L 92 / P 30cm À vista 379,00 6x 63,16	AÇO AMAPÁ PRETA A 198 / L 92 / P 30cm À vista 449,00 6x 74,83	AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 30cm À vista 749,00 6x 124,83
AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 30cm À vista 819,00 6x 136,50	AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 40cm À vista 869,00 6x 144,83	AÇO AMAPÁ A 300 / L 92 / P 30cm À vista 889,00 6x 148,17
AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 40cm À vista 939,00 6x 156,50	AÇO AMAPÁ - 5 PRAT. A 200 / L 92 / P 58cm À vista 951,20 6x 158,53	AÇO AMAPÁ - 5 PRAT. A 250 / L 92 / P 58cm À vista 1.021,20 6x 170,20
AÇO AMAPÁ - 6 PRAT. A 200 / L 92 / P 58cm À vista 1.139,00 6x 189,83	AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 58cm À vista 1.209,00 6x 201,50	AÇO AMAPÁ A 300 / L 92 / P 58cm À vista 1.279,00 6x 213,17

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

CHAPA 22
ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS
A 133 L 46 P 70cm
À vista 2.059,00
6x 343,17

ROUPEIRO 8 VÃOS GR - AMAPÁ
A 196 L 123 P 36cm
À vista 1.879,00
6x 313,17

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 196 L 63 P 36cm
À vista 1.149,00
6x 191,50

ROUPEIRO DE AÇO 12 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 196 L 93 P 36cm
À vista 1.639,00
6x 273,17

PRODUTOS EM MDP - 15MM

ROUPEIRO 4 VÃOS PEQUENOS - SM
195 X 32,5 X 36,5CM
À vista 409,00
6X 68,17

ROUPEIRO 4 VÃOS GRANDES - SM
198 X 63 X 36,5CM
À vista 609,00
6X 101,50

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS - SM
198 X 63 X 36,5CM
À vista 679,00
6X 113,17

LONGARINA SECRETÁRIA 2 LUGARES 1058 MS SYSTEM - PRETA
À vista 429,00
6X 71,50

Novidade!
LONGARINA METÁLICA 3 LUGARES - D307Q CROMADO
À vista 1.499,00
6X 249,83

LONGARINA SECRETÁRIA 3 LUGARES ISO FRISOKAR PRETA
À vista 669,00
6X 111,50

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 02/03/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267
3626-1268

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.
Tels: 2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624